

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

# BALANÇO

2024-2025



**Introdução** 5

**José Manuel Silva** 11  
**PRESIDENTE**

**Francisco Veiga** 25  
**VEREADOR**

**Ana Bastos** 53  
**VEREADORA**

**Carlos Matias Lopes** 107  
**VEREADOR**

**Ana Cortez Vaz** 121  
**VEREADORA**

**Miguel Fonseca** 147  
**VEREADOR**

**Francisco Queirós** 165  
**VEREADOR**

# Introdução

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

## Introdução

# INTRODUÇÃO

**Naturalmente, para o balanço do último ano do nosso primeiro mandato contribui o trabalho desenvolvido nos anos precedentes.**

Não sendo possível mudar totalmente e resolver absolutamente todos os inúmeros problemas do concelho em apenas quatro anos, como facilmente todas as pessoas compreendem, os resultados alcançados são realmente extraordinários, para quem mantenha fresca a memória do passado recente.

As alterações estruturais introduzidas, o novo planeamento urbanístico do espaço urbano, incluindo a criação das infraestruturas essenciais ao crescimento, a revisão do PDM, a chamada da alta velocidade ferroviária para o centro de Coimbra, entre muitas outras medidas; bem como as novas dinâmicas em todos os setores, permitem antever com toda a confiança que os próximos quatro anos irão ser de enorme aceleração do desenvolvimento sustentado e sustentável de Coimbra, que se afirmará solidamente como o concelho mais dinâmico do país.

O que Coimbra conseguiu nestes quatro anos é obra desta vasta família de 2.500 funcionários e dirigentes da Câmara Municipal (CM) de Coimbra e do trabalho conjunto com as associações e instituições da cidade.

Hoje, os serviços funcionam, os dirigentes e os trabalhadores falam entre si na procura de soluções e apresentam sugestões, recebem diretamente os munícipes e os investidores, estão motivados pelas lideranças de proximidade e já cumprem quase todos os prazos.

Hoje, a CM de Coimbra é dada como um bom exemplo para o país, nomeadamente no Departamento de Urbanismo, como afirmou o vencedor do Prémio Diogo Castilho 2025, um escritório de arquitetos do Porto.

Hoje, as multinacionais que aqui se instalaram elogiam a forma como foram recebidas, falam no “The Coimbra Way” e afirmam que Coimbra está no bom caminho.

O nosso lema essencial foi o de “fazer o que tem de ser feito”, a bem de Coimbra. Muitos o reconhecem,

como o fez o saudoso José Luís Pio de Abreu no seu Facebook, a 4 de abril de 2024, escrevendo *“Os conimbricenses podem estar irritados com as obras. Mas José Manuel Silva ficará na História. Só uma pessoa sem carreira política e muito menos populista teria a coragem de fazer o que era necessário”*. Não queremos ficar na história, apenas queremos fazer por Coimbra o que era necessário.

Estas são análises de pessoas e entidades absolutamente independentes e sem enviesamentos políticos.

Na verdade, os resultados e as estatísticas oficiais falam por si.

De 2022 a 2024, em apenas três anos, Coimbra já recuperou 5.010 dos 6.383 residentes que perdeu entre 2001 e 2021. Não temos quaisquer dúvidas que, no final de 2025, Coimbra irá ultrapassar a população de 2001 (148.272 residentes), que tinha sido a mais elevada de sempre.

Quando falamos nestes números, alguns demagogos questionam se não são apenas imigrantes, como se os imigrantes não fossem pessoas e não fossem atualmente essenciais e imprescindíveis à economia nacional. Sem imigrantes, Portugal estaria um caos, com vários setores da economia e da sociedade em colapso. Obrigado aos imigrantes que imigraram para Portugal.

A estes demagogos respondo com uma pergunta: então como explicam que, de 2013 a 2021, Coimbra tenha perdido 706 residentes, enquanto Braga ganhou 12.047 (INE)? A esta pergunta, recusam responder...

Ainda assim, há um indicador demográfico particularmente mais impactante, na faixa etária mais transcendente para o futuro de Coimbra, entre os 25 e os 34 anos, normalmente quando os jovens procuram iniciar a sua carreira profissional pós formação superior e constituir família. De 2013 a 2021, Coimbra perdeu 2.476 residentes neste intervalo de idades. Pois bem, entre 2022 e 2024, em apenas três anos, Coimbra aumentou o número destes residentes em 1.616 jovens (INE, 2025), obviamente como resultado da instalação de novas empresas no concelho; são sobretudo jovens formados nas instituições de

ensino superior de Coimbra.

No nosso discurso de tomada de posse fizemos alusão ao que já tínhamos referido na campanha eleitoral: apresentámos um programa ambicioso de aceleração e de desenvolvimento de Coimbra, com projetos realmente transformadores e apostando no Planeamento urbanístico de qualidade do concelho, um programa que exige um período de oito anos de governação para os frutos serem fortemente visíveis.

Facilmente se compreende que é impossível resolver em apenas quatro anos todos os problemas herdados de uma cidade decadente, com receitas baixas, sem projetos municipais, sem capacidade de investimento, a perder população e que tinha acabado de proceder, em agosto de 2021, à maior redução de sempre de horários dos SMTUC, um serviço que tinha sido deixado ao abandono durante décadas.

Neste mandato concentrámo-nos primordialmente em atrair investimento: já se instalaram em Coimbra seis multinacionais (outras duas já escolheram Coimbra), vendemos todos os espaços empresariais livres, investimos 1 milhão de euros na expansão do iParque (mais 19,2 hectares, correspondendo a 11 novos lotes), estamos a criar uma zona industrial em Souselas e criámos uma via rápida do investimento, tendo sido criadas centenas de novos postos de trabalho.

Reestruturámos a Câmara e digitalizámos os procedimentos (a Câmara funcionava em papel, completamente desorganizada...), acelerando-os e começando a cumprir prazos. Como reflexo, no urbanismo (fundamental para aumentar os fogos disponíveis), em 2022 foram licenciados 67.458 m<sup>2</sup> de área de construção. Esse número subiu para 134.016 m<sup>2</sup> em 2023, traduzindo um aumento de 99%. Em 2024, o valor quase duplicou novamente, atingindo os 260.392 m<sup>2</sup>, o que corresponde a um aumento de 94% face ao ano anterior. Este ritmo de crescimento, nunca visto, mantém-se em 2025. Foi uma mudança extraordinária.

Era necessário investir mais nas Freguesias e foi o que fizemos, mais do que duplicando os valores transferidos para as Freguesias, que nunca tinham recebido tanto financiamento e tanto investimento, colocando em dia a realização das respetivas obras. Entre 2018-20 foram transferidos para as freguesias 8,980 M€, enquanto sob o nosso executivo, entre 2022-24, foram transferidos 18,424 M€. A diferença é colossal!

Foi em Coimbra que se instalou o primeiro centro ibérico do extraordinário projeto TUMO, verdadeiramente transformador da nossa juventude, com relatos verdadeiramente emocionantes. O TUMO, que

também recuperou para a cidade o icónico edifício dos antigos CTT. É um dos projetos de que Coimbra se pode e deve orgulhar.

O projeto da “alta velocidade”, que alguns queriam empurrar para fora de Coimbra, vai transformar o pobre projeto da estação velha, que herdámos da gestão anterior, numa estação central intermodal de qualidade internacional, criar uma nova centralidade urbana de elevadíssima qualidade, devidamente planeada e impulsionadora do desenvolvimento, e colocar Coimbra a ser servida por dois aeroportos internacionais em tempos internacionais.

Enquanto alguns, poucos, o querem atrasar ou mesmo parar, acelerámos o mais possível o projeto do MetroBus, vencendo as vicissitudes da falta de cadastramento subterrâneo, dos permanentes achados arqueológicos e da falta de mão de obra e promovendo o que antes não tinha sido feito pelo PS, a integração funcional e urbanística do MetroBus com a cidade (a grande obra do PS foi piorar drasticamente o projeto quando o mesmo passou de ferroviário a rodoviário, prejudicando Coimbra). Agora as pessoas já começam a ver uma cidade requalificada. Passaremos a dispor de um meio de transporte com características de metro, um projeto que vai melhorar extraordinariamente o ambiente em meio urbano, pois terá a capacidade de reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> no correspondente à capacidade de retenção do mesmo de 750.000 árvores/ano, além de plantar o triplo das árvores que têm de ser cortadas, que em poucos anos serão árvores adultas.

Mas também as obras subterrâneas, menos faladas, são de primordial importância, pois vão separar águas residuais e águas pluviais, vão prevenir inundações e vão deixar Coimbra com condutas e calhas técnicas novas, evitando, talvez nos próximos 50 anos, as permanentes ruturas e obras de reparação nas vias. É um bem excepcional.

O acompanhamento pelos nossos serviços das obras do MetroBus e o permanente trabalho de melhoria da ligação funcional e urbanística do traçado com o meio urbano, que não estava feito, consumiram muitas horas de recursos dos nossos técnicos e dirigentes.

Com a consciência que a cultura e as indústrias criativas são um dos motores de desenvolvimento de Coimbra, triplicámos o investimento em cultura e turismo, comparando as Grande Opções do Plano (GOP) da Câmara Municipal de Coimbra de 2021 (PS) com as GOP de 2025 (JSC). O aumento no Turismo deve-se à aprovação da candidatura à European Urban Initiative, com um projeto de turismo sustentável intitulado “COIMBRA ST LLM”, agora conhecido por

projeto SHIFT, a única candidatura portuguesa a ser selecionada e que representa um financiamento europeu de 4,9 M€ para a sua implementação.

O Coimbra Invest Summit é uma das iniciativas atuais mais importantes da Câmara Municipal, porque verdadeiramente transformadora do ecossistema económico da cidade. Sempre em crescimento, a terceira contou com 1.900 inscritos, 80 Expositores/Stands de empresas e instituições e 20 Startups e foram 212 as empresas premiadas na Gala de Reconhecimento do Mérito Empresarial, um número sempre em crescimento.

Um outro projeto emblemático, com um investimento de 400 M€, é a plantação de árvores em todas as caldeiras da cidade, o que nunca antes tinha acontecido, e a criação de um novo bosque nos Loios, com mais de 500 árvores, cumprindo o nosso compromisso de deixar a cidade mais verde e com melhor ambiente do que a encontramos. Nós sabemos olhar e melhorar a floresta e não apenas a árvore.

Logicamente, a definição de prioridades implicou que em alguns setores o investimento continue insuficiente para as necessidades, como, por exemplo, na limpeza urbana. Sabemos que há muito por fazer em todo o concelho, mas também sabemos que todas as pessoas sabem que não se resolvem todos os problemas de uma urbe que estava em decadência, em menos de quatro anos.

Todavia, é importante uma breve referência: ao reforço dos apoios aos corpos de bombeiros e a aprovação do Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais e Incentivo ao Voluntariado nos Bombeiros Voluntário do Concelho de Coimbra, a intensificação da recolha de viaturas abandonadas, a instalação de um conjunto escultórico que homenageia o fado de Coimbra, os estudantes e as serenatas, a transferência para as Juntas da manutenção de passeios e calçadas, a celebração de um contrato interadministrativo com o Governo para a elaboração do projeto do novo Palácio da Justiça, a requalificação de várias escolas nas freguesias não urbanas (algumas das quais estava previsto serem encerradas...) e o início das obras da Eugénio de Castro, a apresentação dos dois maiores orçamentos camarário de sempre, a compra do edifício do Sousa Bastos, a recuperação do columbário municipal do cemitério da Conchada, o prémio “viver em igualdade”, recebido pela primeira vez (entre vários outros), os grandes eventos (musicais, culturais, científicos, corporativos, desportivos), as obras de saneamento nas Carvalhosas, o financiamento para mais 30 autocarros novos para os SMTUC, a criação do Balcão da Energia, o lançamento da aplicação

móvel @Coimbra (que permite aos cidadãos reportar ocorrências no espaço público e aceder a informações úteis sobre os serviços municipais e sobre a atividade lúdica e cultural do município), a primeira edição do Coimbra Social Summit, a aprovação da Carta Educativa de Coimbra, as obras que melhoraram as condições da paragem de expressos privados na Rua do Padrão, sob o viaduto do IC2, e muito, muito, muito mais, que seria fastidioso estar a elencar neste texto.

Lá iremos no próximo mandato, na medida em que, como resultado da nova dinâmica do concelho, a receita está a aumentar saudavelmente e já permite começar a alargar e a aprofundar investimentos.

A taxa turística, paga pelos turistas e não pelos residentes, e a rápida subida do IMT, sinal da nova dinâmica económica, social, cultural e turística do concelho, permitem-nos olhar o futuro com confiança máxima.

Antes de terminar, não posso deixar de referir a nossa aposta na transparência municipal e recordar que alcançámos a CM de Coimbra da vergonhosa posição na cauda da tabela, em que a encontramos, ao top premiado da transparência municipal nacional, acrescentando ainda a transmissão das reuniões da Câmara e a criação da Provedoria do município. Foi mais uma mudança da noite para o dia.

Para quem tiver paciência e curiosidade, para além da análise do presente relatório do 4º do mandato da Coligação Juntos Somos Coimbra, pode consultar ainda os relatórios dos [1º \(18 de outubro de 2022\)](#), [2º \(24 de outubro de 2023\)](#) e [3º anos \(18 de outubro de 2024\)](#), ficando com a verdadeira visão da enorme metamorfose de que a Câmara Municipal e o concelho de Coimbra beneficiaram neste mandato.

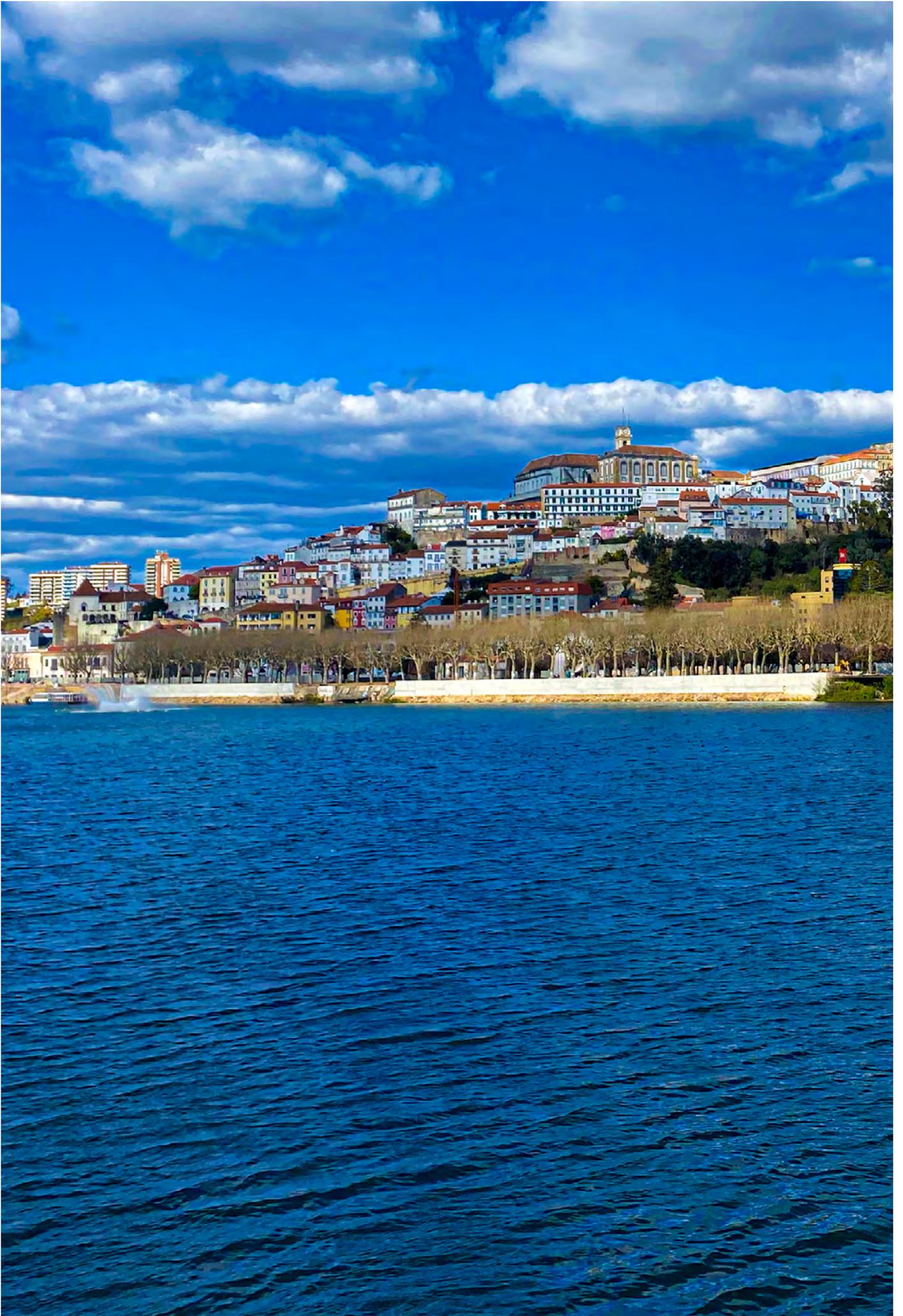
Coimbra está a transformar-se aceleradamente, o que implica alguma dor, é verdade, mas a razão é investir num futuro muito melhor, com mais qualidade de vida e mais oportunidades para todos e todas.

Coimbra está a caminho de se tornar o concelho com o maior ritmo de desenvolvimento sustentado e sustentável do país.

Coimbra recuperou o seu orgulho de ser Coimbra.

Finalmente, Coimbra tem um futuro que não é só viver do passado!

José Manuel Silva  
Presidente da CM de Coimbra



**José Manuel Silva**

PRESIDÊNCIA

**Administração Geral**

**Apoio Jurídico**

**Associativismo Cultural**

**Comunicação**

**Cultura**

**Freguesias**

**Investimento e Conselho Estratégico para o desenvolvimento**

**Polícia Municipal**

**Qualidade e Auditoria Interna**

**Recursos Humanos**

**Relações externas e Protocolo**

**Transparência**

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

**José Manuel Silva**  
**PRESIDENTE**

# CULTURA

Coimbra é uma cidade com uma história profundamente enraizada, cuja riqueza se reflete num património vasto e diversificado, tanto material como imaterial. Esta herança é visível não apenas nos monumentos, edifícios e espaços de memória que moldam a sua paisagem urbana, mas também nas múltiplas e singulares identidades que a cidade acolhe e promove. Essas identidades são vividas e renovadas quotidianamente nos espaços que a representam e nas experiências únicas de todos aqueles que nela habitam, estudam, trabalham ou a visitam.

Beneficiando de uma localização geográfica central e estratégica, Coimbra alia esta vantagem à elevada qualidade de vida que oferece aos seus residentes e visitantes. O reconhecimento da sua zona histórica como Património Mundial da UNESCO reforça ainda mais o seu valor distintivo, posicionando a cidade no mapa internacional como um território de excecional relevância cultural, académica e histórica.

Neste quadro, o atual Executivo Municipal encara a cultura e as indústrias criativas como um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade. A cultura é reconhecida não apenas enquanto expressão artística, mas como força motriz na construção de identidades coletivas, na coesão social, na dinamização económica e na transformação positiva do território. Por isso, a cultura é tratada com um carácter estratégico e estruturante, transversal a diversas áreas da ação municipal.

Com o objetivo de consolidar e aprofundar esta dinâmica, o Executivo mantém um acompanhamento atento e permanente da evolução do tecido cultural e associativo local, incentivando uma relação de proximidade, diálogo e cooperação entre o Município e os diversos agentes culturais. Essa articulação tem vindo a materializar-se em várias frentes, nomeadamente através do funcionamento do Conselho Municipal de Cultura — espaço privilegiado de escuta e concertação com o setor —, e na concretização de uma programação cultural ampla, diversa e acessível, que valoriza a participação ativa das entidades e estruturas culturais com atuação no concelho, reforçando os laços com os cidadãos.

A programação cultural de Coimbra distingue-se pela sua consistência e elevada qualidade, abrangendo a criação, produção, mediação, promoção e difusão artísticas. Esta diversidade de oferta é assegurada por um conjunto de estruturas associativas de excelência sediadas no concelho, por instituições de referência, por iniciativas independentes que têm desempenhado um papel crucial no apoio à criação artística e no crescimento de artistas emergentes da região Centro, bem como por criadores consagrados em múltiplas áreas do pensamento e da criação.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Coimbra tem vindo a assumir um papel ativo enquanto agente catalisador e facilitador dos processos criativos. Para além dos apoios financeiros regulares ou pontuais, o Município disponibiliza um conjunto de recursos, infraestruturas e mecanismos de apoio técnico e logístico que visam criar condições favoráveis à experimentação, à inovação e à concretização de projetos culturais com impacto na comunidade.

Esta renovada dinâmica cultural manifesta-se de forma evidente através da abrangente programação cultural que se estende ao longo de todo o ano e por todo o território concelhio. Soma-se a esta programação um conjunto expressivo de iniciativas e projetos que têm vindo a afirmar, com crescente consistência, a vitalidade e o potencial criativo de Coimbra. Destacam-se, entre estes, os seguintes exemplos:

- **A 46.ª Feira do Livro de Coimbra**, realizada entre 20 e 29 de junho, que se destacou pela inovação, dinamização do centro histórico e envolvimento das estruturas artísticas locais. Com cerca de 16 mil visitantes e mais de 100 atividades, o evento transformou a Baixa numa verdadeira “aldeia literária”, promovendo a leitura e a valorização do território, do património e da criação artística local.

Distribuída por três núcleos principais — Praça do Comércio (Palco Carlos Paredes), Largo do Romal (Espaço FNAC) e Largo do Poço (Praça da Arte e da Criação) — a Feira contou com a participação de 129 expositores, incluindo editoras nacionais,

independentes, alfarrabistas e livreiros de Coimbra.

- Prosseguindo com o desiderato maior de dinamização da Baixa, a programação do **Verão a 2 Tempos/Epicentro** está a decorrer desde o dia 21 de junho e prologa-se até dia 20 de setembro, e vai transformar a Baixa de Coimbra num verdadeiro palco urbano, assumindo-se como um festival multidisciplinar de artes que valoriza a pluralidade estética e o envolvimento comunitário. Promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, em coorganização com quatro entidades culturais locais — Associação Há Baixa, Blue House, Encontros de Fotografia e Jazz ao Centro Clube —, o projeto afirma-se como um instrumento estratégico de revitalização da zona histórica da cidade, propondo uma ocupação cultural densa, continuada e qualificada dos seus largos, praças e espaços informais. Ao longo de três meses, serão realizadas cerca de 100 iniciativas.
- A mais antiga **Feira Medieval** de Portugal, que decorrerá entre 18 e 20 de julho celebra este ano a sua 30.ª edição em Coimbra, sob o tema “O Reinado do Casal Quase Perfeito: Dom Dinis e Santa Isabel”. O evento assinala os 700 anos da Peregrinação da Rainha Santa Isabel a Santiago, a morte de D. Dinis e os 400 anos da canonização da padroeira de Coimbra e transforma Coimbra num cenário medieval vivo
- A 14.ª edição da **Mostra de Doçaria Conventual e Contemporânea de Coimbra**, realizada no Convento São Francisco, contou com mais de **20 mil visitantes** e **50 expositores**, consolidando-se como a **maior mostra de doçaria do país**. Coorganizada pela Câmara Municipal de Coimbra, ADOC e EHTC, a edição destacou-se pela elevada adesão, diversidade de público, qualidade da programação e alargamento dos espaços, nomeadamente com a abertura do Claustro e uma nova zona lounge coberta. A participação internacional incluiu cidades geminadas com Coimbra, como Aix-en-Provence, Salamanca, Zamora e Santiago de Compostela.
- A **Coimbra BD**, realizada de 25 a 27 de abril no Convento São Francisco, superou expectativas com mais de 18.200 visitantes, consolidando-se como um dos principais eventos nacionais de banda desenhada e cultura pop. Organizado pela Câmara Municipal de Coimbra, com produção da GuessTheChoice, o festival reuniu mais de 50 autores e ilustradores, diversas editoras, lançamentos exclusivos, exposições, workshops, cinema, cosplay, jogos e atividades para todas as idades.

- Primeiro Cluster de Cinema em Portugal: a instalação da **Cineway em Coimbra** — a **primeira incubadora portuguesa dedicada exclusivamente ao setor cinematográfico e audiovisual** — representa um marco histórico para o país e um impulso estratégico para a cidade. Desenvolvida pela **Associação Caminhos do Cinema Português**, com o apoio do **Município de Coimbra**, a Cineway é agora oficialmente reconhecida pela **Startup Portugal** como membro da **Rede Nacional de Incubadoras (RNI)**, e constitui o **primeiro cluster do cinema em Portugal**.
- A realização do **documentário “SALATINAS - Histórias da Velha Alta de Coimbra”**, que teve o apoio da Câmara, constitui um documentário histórico extraordinário! A repetir, para imortalizar outros momentos e locais históricos de Coimbra.
- Também o **Solo Show da Bienal Anozero** reforça Coimbra como cidade de referência na arte contemporânea. A sua realização afirma a cidade como um território comprometido com a promoção e o desenvolvimento da arte contemporânea. A exposição, intitulada “Fábrica das Sombras”, da dupla de artistas canadianos Janet Cardiff & George Bures Miller, esteve patente ao público entre os dias entre 5 de abril e 6 de julho, no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova.
- Coimbra tem sabido valorizar a cultura como um dos seus principais ativos, pelo que **muitos outros eventos** poderiam aqui ser destacados, tais como os Encontros Mágicos, o Festival das Artes/QuebraJazz, o Festival Abril Dança em Coimbra, o Festival Caminhos do Cinema Português, o Festival Correntes de um só Rio, o Cem Portas, a Montra das Artes & Ofícios, tudo eventos que já são uma referência nacional e que contribuem para a construção de uma imagem de cidade dinâmica, cosmopolita e com uma rica oferta cultural, capaz de atrair visitantes e promover o desenvolvimento local.



- Uma referência aos **Concertos da Sofia (Justiça)**, que só com o atual executivo se realizaram e que são um êxito extraordinário. “De acordo com Carlos Oliveira, juiz presidente da Comarca de Coimbra, «combinar arte, cultura, direito, justiça enquanto manifestações humanas» é também uma forma de salvaguardar os direitos humanos. Com este terceiro concerto integrado na parceria entre o Tribunal da Relação de Coimbra e a OCC, intitulada Concertos da Justiça, volta a demonstrar-se que o tribunal abre as portas aos cidadãos também «para situações agradáveis», salientou Carlos Oliveira na conferência de imprensa de apresentação, que decorreu na sala 1 do tribunal.”
- A Cultura é um elo fulcral na estratégia de reabilitação da Baixa de Coimbra, integrando um plano absolutamente inovador e diferenciador, sem antecedentes na política camarária, a **ESTRATÉGIA GLOBAL DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO**.

Certamente será objetivo de muitas críticas construtivas, que acolheremos e analisaremos com agrado, mas também de outras tantas críticas destrutivas, sobretudo por parte daqueles que, em tantos anos de poder, nunca elaboraram algo semelhante...

- Esta dinâmica de Coimbra tem sido reconhecida a vários níveis, razão pela qual foi escolhida para acolher a **18.ª Cimeira COTEC Europe**, uma das mais relevantes plataformas de diálogo e cooperação sobre inovação e competitividade no espaço europeu. O evento, que decorreu no Convento São Francisco, contou com a presença dos chefes de Estado de Portugal, Espanha e Itália — Marcelo Rebelo de Sousa, Felipe VI e Sergio Mattarella — e reuniu também líderes empresariais, académicos e decisores políticos em torno do tema “Um apelo à ação”.
- A aquisição do velhinho edifício do Teatro **Sousa Bastos** vai permitir recuperar mais um espaço de cultura para Coimbra e para a Alta, associado a habitação a custos acessíveis.
- Ao nível da Política Cultural dirigida ao **Associativismo**, a Câmara Municipal de Coimbra destaca-se pelo extraordinário aumento do apoio a entidades culturais artísticas profissionais. Este reforço significativo posiciona Coimbra como um dos concelhos com maior número de instituições contempladas pelo programa de apoios sustentados da DGArtes. Graças a este compromisso exemplar, Coimbra assume o lugar de referência nacional em pertinência, criação e programação artística, assegurando às

estruturas culturais uma estabilidade orçamental e laboral fundamental.

- Também o **apoio financeiro** à atividade permanente do Associativismo geral aumentou 46,8% entre 2023 e 2025.
  - 2023: 288.300 euros atribuído a 76 associações culturais.
  - 2024: 380.550 euros, atribuídos a 93 associações culturais.
  - 2025: 423.300€ atribuídos a 95 associações culturais.
- A Câmara Municipal de Coimbra viu reconhecido o seu forte compromisso com a valorização do património cultural imaterial ao ser distinguida com um dos Prémios Europeus do Património Cultural / **Prémios Europa Nostra 2025**, na categoria “Envolvimento e sensibilização dos cidadãos”, pela candidatura “Almalaguês: tecendo o amanhã a partir da tapeçaria do tempo”. Este reconhecimento europeu sublinha a importância estratégica que a CM de Coimbra tem atribuído ao património cultural imaterial, com especial destaque para a tecelagem tradicional de Almalaguês, expressão identitária profunda do concelho. A candidatura premiada traduz uma política cultural atenta às práticas tradicionais e à sua capacidade de regeneração comunitária e económica.
- Também a **Casa da Cidadania da Língua** tem vindo a afirmar-se como um equipamento cultural de referência em Coimbra. Outrora residência de poetas, palco de tertúlias literárias e espaço dedicado à promoção da escrita, este equipamento tem ganho uma nova missão. Hoje, é um centro cultural vivo e dinâmico, que celebra a diversidade linguística e cultural, promovendo o encontro entre culturas e reforçando os laços entre Portugal e os países de língua portuguesa, com especial destaque para a relação histórica e afetiva com o Brasil. Este último ano, a programação da casa foi enriquecida e densificada com uma vasta gama de iniciativas, desde workshops, exposições, palestras, debates e eventos literários. De particular destaque são as propostas que a APBRA — Associação Portugal-Brasil 200 anos, tem vindo a propor para este equipamento cultural.
- O **Convento São Francisco** afirmou-se, ao longo dos últimos anos, como um dos equipamentos culturais mais emblemáticos do país, desempenhando um papel estruturante na afirmação de Coimbra como cidade de cultura, conhecimento e criatividade. A sua programação regular, diversificada e de excelência, consolidou-o como um referencial nacional e internacional na área cultural,

combinando tradição e contemporaneidade, criação artística e cidadania cultural.

Com uma equipa técnica altamente qualificada e uma localização estratégica no coração do país, o Convento tem sido escolhido para acolher eventos de elevado prestígio, afirmando Coimbra como destino de eleição para o turismo cultural e de negócios. Esta dimensão multipolar — que cruza cultura, ciência, economia e turismo — reforça a centralidade e o papel do Convento São Francisco no desenvolvimento local e na projeção internacional da cidade.

A crescente procura pelo Convento é comprovada pelos dados. O facto de o 4.º ano do mandato ainda não ter terminado, não permite a comparação anual com os pretéritos anos. Durante o ano de 2024, 397 eventos do Convento São Francisco envolveram 136 mil pessoas, o que denota o número excecional de pessoas que passaram por este importante equipamento municipal e que rentabilizam culturalmente a enorme mais-valia deste espaço multifacetado. A receita global do CSF, de janeiro a junho foi de 481.535,56€ (Programação Cultural e Artística: 247.298,51€ e MICE: 234.237,05€).

A comparação dos dados dos primeiros seis meses de 2024 e de 2025 evidencia como os números continuam a aumentar, num esforço coletivo das equipas do CSF (ver quadro).

Janeiro a Junho	2024	2025	Taxa de subida
N.º de eventos	189	243	28,57%
N.º de Participantes/Visitantes	96.604	106.682	10,43%

Está em fase final o concurso para a **direção artística e de programação do Convento São Francisco** em concurso público.

- Ao longo do quarto ano de mandato, o Município de Coimbra reforçou a sua aposta na valorização do património cultural, na **internacionalização** da cidade e no apoio à criação artística, através da concretização de vários projetos financiados por programas nacionais e europeus, na área da museologia. Destaca-se a musealização do Mikveh – Banhos Rituais de Purificação, com um financiamento de 74.360,67€ ao abrigo do programa ProMuseus 2023. Este projeto, que afirma a riqueza do património judaico em Coimbra, foi também distinguido com o 3.º lugar na categoria Cidades Criativas do Prémio INOVA+, arrecadando 2.500,00€. A aposta na acessibilidade digital foi igualmente reconhecida com a aprovação da candidatura ao Selo de Usabilidade e Acessibilidade da aplicação móvel “Judeus de Coimbra”, financiada em 9.890,00€.



- No plano internacional, Coimbra acolheu importantes reuniões de projetos apoiados pelo **programa Interreg Europe**. Entre 11 e 13 de março de 2025, a cidade foi anfitriã da 2.ª Reunião Interregional do projeto CHARME, dedicada à preservação digital do património cultural, com um orçamento global de 205.796,00€ para o município. Já nos dias 4 e 5 de junho de 2025, decorreu a reunião do projeto JEWELS TOUR, focado na promoção internacional de rotas turísticas judaicas, com um orçamento de 198.291,00€.
- Na área da criação artística contemporânea, Coimbra liderou o projeto “Um silabário por reconstruir”, promovido pelo Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC), e financiado pela DGARTES em 120.000,00€. O projeto resultou em quatro exposições em rede nacional: em Coimbra (CACC), Elvas (MACE), Óbidos (Galeria NovaOgiva) e Porto (Culturgest Porto).
- O **Centro de Arte Contemporânea de Coimbra** continua a desempenhar um papel fundamental na dinamização das artes plásticas contemporâneas, afirmando-se como um espaço de criação, experimentação e difusão artística.
- As **Marchas Populares de Coimbra** foram um êxito, com dois dias de marchas, dias 9 e 18 de Junho. Para o ano, vão continuar a crescer e a afirmar-se!
- Ao longo dos últimos 4 anos, a **Biblioteca Municipal de Coimbra** consolidou-se como um eixo estratégico na promoção da leitura, da literacia e do acesso democrático à informação, afirmando-se como um espaço de educação, cultura e cidadania para todos os públicos.

Através de uma programação cultural diversificada, composta por sessões de leitura, encontros com autores, oficinas temáticas, exposições bibliográficas e eventos comemorativos, a BMC reforçou o seu papel enquanto espaço dinâmico de encontro entre o saber e a comunidade. Estas atividades enriquecem a experiência dos utilizadores, promovendo o envolvimento da população e fortalecendo o vínculo entre a biblioteca e a cidade de Coimbra. Para além da Coimbra BD, destacam-se no âmbito das suas atividades os Sabores da Escrita, as Jornadas Municipais de Paleografia e Diplomática e o Salão do Livro Antigo.

# RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos Recursos Humanos, em particular na área da Segurança e Saúde no Trabalho, a Câmara Municipal de Coimbra implementou, pela primeira vez, um conjunto de iniciativas inovadoras e de grande relevância para a promoção da saúde e bem-estar no local de trabalho.

Destacam-se as ações de sensibilização sobre o consumo de substâncias psicotrópicas e os rastreios de saúde direcionados à avaliação de parâmetros como a diabetes, o colesterol e os hábitos de consumo.

Também no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho foi promovida, pela primeira vez, uma ação de sensibilização abrangente sobre temas como saúde mental, ambientes de trabalho seguros, doenças profissionais e lesões músculo-esqueléticas.

Paralelamente, têm vindo a ser realizadas visitas técnicas aos serviços com o objetivo de avaliar as condições de trabalho, incluindo os fatores psicossociais associados à atividade dos trabalhadores.

Estas visitas permitem, ainda, verificar a existência e adequação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), assegurando que a Câmara Municipal de Coimbra responde eficazmente às necessidades dos seus trabalhadores, promovendo ambientes de trabalho seguros, saudáveis e em conformidade com a legislação em vigor.

No âmbito da vigilância da saúde dos trabalhadores integrados no Mapa de Pessoal da autarquia, conforme previsto nos artigos 44º e 108º do Regime Jurídico da Segurança e Saúde no Trabalho (RJ-SST), foram realizadas, de outubro de 2024 a 30 de junho de 2025, um total de 1364 consultas de Medicina no Trabalho, traduzindo um aumento de 590 consultas face ao ano anterior no mesmo período.

A formação contínua manteve-se como um pilar estratégico da gestão de recursos humanos, com o objetivo de dotar os trabalhadores de competências essenciais à melhoria dos serviços prestados.

À semelhança dos anos anteriores, foi elaborado um Plano de Formação baseado no diagnóstico de necessidades formativas, alinhado com as funções desempenhadas nos respetivos postos de trabalho.

De outubro de 2024 a julho de 2025, foram desenvolvidas 222 ações de formação, número significativamente superior ao registado no período de outubro de 2023 a julho 2024, período em que se realizaram 172 ações.

Saída e entradas de trabalhadores de outubro de 2024 a julho de 2025 (ver quadros). Em alguns setores será necessário efetuar mais contratações, para fazer face aos novos desafios que o futuro coloca ao concelho, para responder às imensas exigências da descentralização e para alguns serviços camarários conseguiram melhorar as suas respostas, como os municípios exigem.

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Agente Municipal	1
Assistente Operacional	62
Assistente Técnico	19
Bombeiro	1
Chefe de Divisão	1
Diretor de Departamento	1
Fiscal	1
Técnico Superior	14
<b>Total Geral</b>	<b>100</b>

#### Saídas

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Assistente Operacional	108
Assistente Técnico	7
Subchefe de 2ª Classe	1
Técnico Superior	30
<b>Total Geral</b>	<b>146</b>

#### Entradas



# FREGUESIAS

A Divisão de Apoio às Freguesias tem realizado um trabalho extraordinário, unanimemente reconhecido, e apresenta regularmente relatórios trimestrais das atividades desenvolvidas, presentes a reunião de Câmara e da Assembleia Municipal, o que nunca antes tinha acontecido e merece o nosso elogio.

Das obras de 2024, estão aprovadas a relação das obras municipais delegadas nas Freguesias/ União das Freguesias, num total de 34, no valor de 1.512.514,85€. Desta relação já se encontram aprovados 29 projetos, dos quais 11 já se encontram finalizadas, e 13 obras encontram-se a decorrer, estando por iniciar apenas 5, por diversas razões. É um resultado extraordinário.

Em termos de obras, continua a verificar-se, a falta de mão de obra especializada, materiais e uma oscilação grande dos preços, com grande especulação associada, o que torna difícil o lançamento dos concursos, atrasando todo o procedimento, portanto o avanço não é tão rápido como desejaríamos, mas mesmo com estas condicionantes, houve progressos.

As freguesias mais periféricas eram o parente pobre do concelho, pelo que lhes demos uma particular atenção. Era necessário investir mais nas Freguesias e foi o que fizemos, como nos comprometemos, mais do que **duplicando os valores transferidos para as freguesias**, que nunca tinham recebido tanto financiamento e tanto investimento.

Para comparação, entre 2018-20 foram transferidos para as freguesias 8,980 M€, enquanto sob o nosso executivo, entre 2022-24, foram transferidos 18,424 M€. A diferença é colossal! São várias as razões desta diferença:

- A descentralização para as freguesias, muitos dos processos descentralizados, com o respetivo pacote financeiro, não estavam anteriormente previstos,
- O reforço dos apoios, por exemplo, todas as Feiras organizadas pelas Juntas passaram a receber um apoio da Câmara,
- A recuperação de todas as obras atrasadas, que eram muitas,
- A realização de outras obras e apoios que foram sendo solicitados pelas Juntas.

Cumprimos, assim, o ponto 28 do nosso programa eleitoral, “Triplificação do orçamento global das freguesias de forma que este atinja 10% do orçamento do Câmara, com as inerentes competências e responsabilidades. As freguesias terão mais meios do que alguma vez tiveram”.

Recordamos que foi apresentado um programa para 8 anos e que mais transferências e mais financiamento para as freguesias dependem de as mesmas aceitarem mais responsabilidades. A nossa filosofia é muito simples: quanto mais trabalho foi realizado pelas Juntas de Freguesia, mais beneficia todo o concelho e todos os munícipes.



# TRANSPARÊNCIA

A Câmara Municipal de Coimbra foi distinguida com dois prémios na 3ª edição do Congresso da Transparência, que decorreu no passado dia 24 de março, no Centro Cultural de Montargil.

A autarquia foi reconhecida como uma das nove do país que apresentaram um Índice de Transparência superior a 80%, e foi premiada, também, por ser a autarquia do distrito de Coimbra com o melhor índice de transparência, segundo a ferramenta desenvolvida pelas empresas Dyntra e Ogov.

É uma honra e um orgulho para a Câmara de Coimbra a conquista destes galardões, que evidenciam o trabalho que tem sido feito no domínio da transparência, com um índice Dyntra > 85%. Recordamos que Coimbra se encontrava no lugar 196º na classificação do índice de transparência anteriormente utilizado...

Coimbra acolheu este ano o **Encontro Nacional de Provedores do Município**, uma iniciativa organizada pelas Câmaras de Coimbra e do Porto, algo impossível no passado, porque Coimbra não tinha uma provedoria do município...

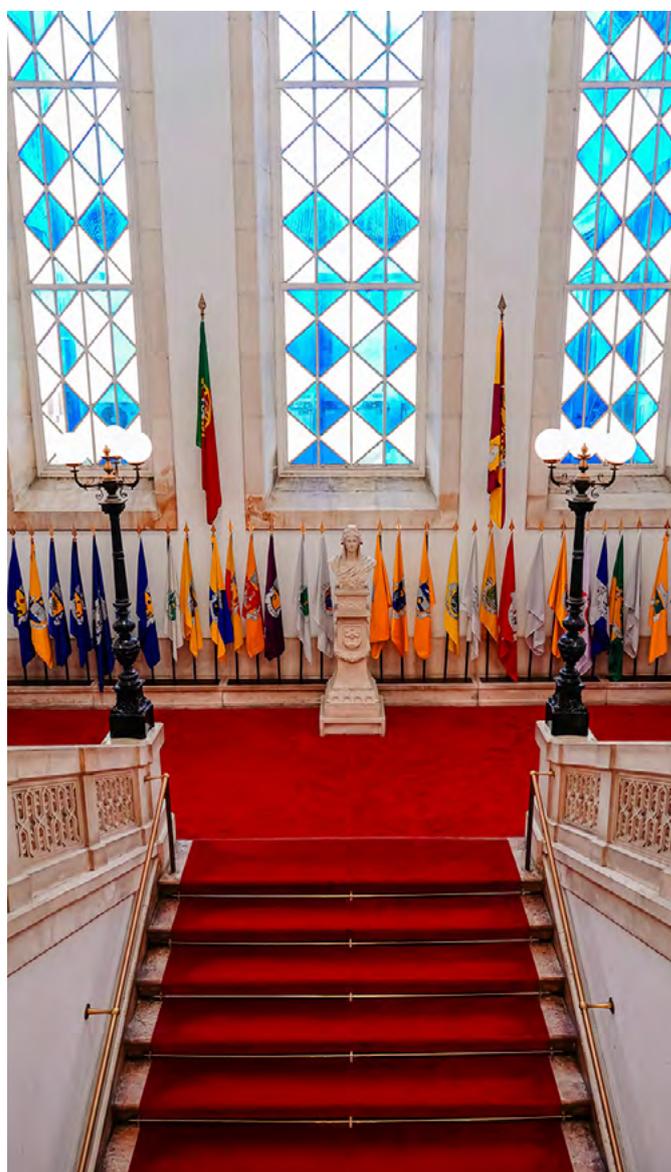


# GABINETE DE AUDITORIA, GESTÃO DE RISCO E QUALIDADE

O Gabinete de Auditoria, Gestão de Risco e Qualidade (GAGRQ), que antes da tomada de posse do atual executivo não funcionava, assume basilar importância no controlo interno regular de toda a atividade desenvolvida, contribuindo para uma governação mais eficiente, eficaz e transparente, desenvolvendo as respetivas competências de modo a contribuir para a modernização da gestão autárquica, suportando e fundamentando opções de orientação e decisão estratégicas e, bem assim, prever e coadjuvar a diminuição dos diferentes riscos que a atividade municipal comporta.

Com a realização de auditorias internas, o GAGRQ está a apreciar a legalidade dos atos, proceder à avaliação do desempenho e a gestão administrativa dos serviços tendo em vista a sua eficácia, eficiência e equidade, promovendo uma consciência, por um lado, de mudança dos serviços no melhoramento dos processos e, por outro, na aplicabilidade do Regime Geral da Prevenção da Corrupção.

Neste sentido, foram realizadas um conjunto de 28 tarefas durante o ano de 2024 que podem ser consultadas no Relatório de Atividades da CM de Coimbra de 2024, nas quais se procurou consolidar o nível de exigência, ambição e determinação, na resposta aos desafios que se colocam ao GAGRQ e ao Município de Coimbra.



# RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS

A criação do Gabinete de Relações Internacionais e Institucionais (GRII) foi uma das medidas transformadoras no posicionamento e internacionalização da Câmara de Coimbra, que até aí vivia fechada sobre si mesma.

Foram executadas múltiplas ações em cooperação com outras unidades orgânicas municipais, que podem ser consultadas Relatório de Atividades da CM de Coimbra de 2024.

Resumidamente, no âmbito da organização do Coimbra Invest Summit foram realizadas ações para apresentação e dinamização da Rede de Embaixadores de Coimbra, incluindo a criação de um Kit Embaixador composto por alguns objetos simbólicos, que procura capitalizar em benefício de Coimbra a diáspora conimbricense e outras personalidades com ligações a Coimbra que ajudam a levar o nome de Coimbra pelo planeta, em verdadeiras ações de charme e diplomacia económica.

A ação do GRII tem permitido que Coimbra participe em vários projetos europeus financiados, como, por exemplo, o projeto JEWELS TOUR - JEWish heritage as Leverage for Sustainable TOURism, do Programa INTERREG Europe 2021-2027, e o projeto CHARME Digital Cultural Heritage Activities across Multiple European Regions, também do Programa INTERREG Europe, em conjunto com as nossas cidades geminadas.

Este trabalho intenso e empenhado levou ao convite da EURASHE (European Association of Applied Higher Education) à CM de Coimbra para apresentar uma comunicação na European Week of Regions and Cities, em Bruxelas, Bélgica no painel “University Alliances harnessing talent and skills in Europe’s regions” onde o Município de Coimbra teve oportunidade de frisar o papel das Alianças Universitárias EC2U (UC) e Unigreen (IPC) para a competitividade estratégica de Coimbra.

Em 2025, o Campus universitário europeu EC2U reuniu pela primeira vez em Portugal para pensar um futuro sustentável.

A primeira reunião do SPACE GENERATION ADVISORY COUNCIL (SGAC) realizada em Portugal, decorreu este ano em Coimbra, no Convento São Francisco.

O papel do GRII foi essencial na identificação e envolvimento direto de Municípios europeus como “Transfer Partners” do projeto “EUI – European Urban Initiative: Coimbra Sustainable Tourism Large Language Models”.



# GABINETE DE ARQUEOLOGIA

Em boa hora reconstituímos o Gabinete de Arqueologia, que tinha sido desmantelado pelo anterior executivo. Arqueologia é cultura, património, memória, história, turismo, ciência...

O imenso trabalho deste Gabinete também pode ser consultado no Relatório de Atividades da CM de Coimbra de 2024.

Salientamos a ‘descoberta’ e estudo da ponte medieval no âmbito das obras do MetroBus junto à Estação Velha, que irá ser preservada e ficar à vista, tendo obrigado a recalcular as estruturas locais, atrasando-as. Os achados arqueológicos são uma constante em Coimbra e, naturalmente, influenciam o curso das obras.





# Francisco Veiga

VEREAÇÃO

**Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra**

**Ensino Superior**

**Julgados de Paz**

**Modernização Administrativa**

**Património Histórico e Museus**

**Saúde**

**Sistemas de Informação**

**Turismo**

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

**Francisco Veiga**  
VEREADOR

# NOTA INTRODUTÓRIA

Ao longo deste último quarto ano de mandato, a Câmara Municipal de Coimbra prosseguiu, com sentido de missão, responsabilidade e determinação, o seu compromisso com o desenvolvimento económico, turístico, ambiental, social, cultural e sustentável do concelho.

Nas áreas de atuação municipal que me estão delegadas – **Saúde, Turismo/Grandes Eventos, Património Histórico e Museus, Sistemas de Informação e Inovação/ Modernização Administrativa, Ensino Superior, Julgado de Paz de Coimbra e Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo** –, implementámos iniciativas que reforçam a identidade de Coimbra, promovem a qualidade de vida dos cidadãos e projetam a cidade, no panorama nacional e internacional.

No setor do **Turismo**, destaco o lançamento do projeto **SHIFT Coimbra**, uma iniciativa que alia sustentabilidade, património e inovação, com o objetivo de posicionar a região como destino líder em turismo sustentável. Este projeto, financiado com 4,9 milhões de euros, ao abrigo do programa de financiamento europeu *European Urban Initiative*, com prazo de execução de 4 anos, pretende incrementar as experiências dos visitantes, promovendo uma oferta turística mais qualificada e sustentável. Saliento, de igual modo, a participação do Município de Coimbra na **Better Tourism Lisbon Travel Market 2025**, entre os dias 12 e 16 de março, na FIL, com espaço promocional dedicado e *stand* individualizado. Nesta mesma ocasião, o município lançou uma nova agenda de eventos, um novo filme promocional, um *toolkit*, e apresentou publicamente um novo

*site* dedicado ao turismo, com uma abordagem mais *friendly* e intuitiva.

Em termos de **grandes eventos**, Coimbra foi palco de momentos memoráveis, como o concerto dos Guns N’ Roses, realizado no dia 6 de junho, no Estádio Cidade de Coimbra. Este evento atraiu milhares de visitantes, dinamizando a economia local e reforçando o posicionamento de Coimbra como destino de grandes espetáculos. Neste mesmo contexto, para além das Festas da Cidade, entre 4 e 13 de julho, e do Fim de Ano em Coimbra (cujo programa, em 2024, se estendeu durante 4 dias), assinalo a parceria com a *COTEC – Associação Empresarial para a Inovação* para a realização do *XVIII COTEC Europe Summit*, que teve lugar no Convento São Francisco e no Colégio da Trindade, nos dias 13 e 14 de maio. Este prestigiado evento internacional reuniu em Coimbra cerca de 500 participantes entre os quais líderes políticos mundiais, e outras importantes figuras do meio empresarial e académico, sendo de destacar a presença do Rei de Espanha, D. Filipe V, e do Presidente da República italiana Sérgio Mattarella, ambos distinguidos com o título de Doctor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra. Saliento, como estreia inédita, a parceria com a Cervejaria Praxis, que deu origem à 1.ª edição do Festival de Cerveja internacional Praxis Beer Fest, com realização prevista nos dias 13, 14 e 15 de junho de 2025, no Campo de Santa Cruz e Jardim da Sereia.

Na área da **museologia**, avançámos com a musealização do Mikveh – Banhos de Purificação Judaicos, uma estrutura medieval descoberta em 2013, que

testemunha a presença histórica da comunidade judaica em Coimbra. Este projeto, apoiado em 60% pelo programa ProMuseus, visa a recuperação e valorização deste património único. Assinalo, ainda, a realização do **VII Congresso Internacional Diálogos Luso-Sefarditas**, que decorreu entre 4 e 6 de junho.

A consolidação da transferência de competências na área da **Saúde**, que teve início a 1 de janeiro de 2024, continua a representar um desafio significativo, fazendo recair sobre o município um conjunto de responsabilidades acrescidas. Estabelecemos um diálogo de confiança e de proximidade com as Unidades de Saúde Familiar e o Centro de Respostas Integradas, assegurando a manutenção e gestão dos edifícios transferidos para o município, garantindo recursos humanos (ao nível dos assistentes operacionais), limpeza e vigilância. Neste contexto, reconhecendo a insuficiência de recursos, contratámos 10 novos assistentes operacionais, para assegurar a condução de viaturas e a assistência a doentes. O município de Coimbra recebeu sete novas viaturas elétricas, financiadas ao abrigo do PRR, para facilitar a prestação de cuidados de saúde de apoio ao domicílio e diminuir os custos inerentes às deslocações, que até então, por falta de alternativa, haviam sido assegurados com recurso à contratação de táxis. Destacamos, também, a transferência da empreitada do Centro de Saúde de Celas para a alçada do município, com o objetivo de ultrapassar a demora na execução da obra em questão devido a um processo judicial que opõe a ARS-Centro à empresa responsável pela empreitada em questão. Face ao contencioso, ainda sem decisão, e ao incumprimento por parte do empreiteiro de retirar o estaleiro (entre outros, andaimes e grua), a Câmara decidiu avançar com um novo projeto, sendo nosso objetivo retomar a obra o mais rapidamente possível, cuja conclusão se afigura necessária e premente para fazer face às necessidades dos utentes desta área de residência. A Câmara Municipal aprovou também recentemente (na reunião de Câmara de 16 de junho) o **concurso público para ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos, no valor de 3M€**. Assim, o novo edifício vai ser constituído por dois pisos assistenciais, concebido como uma unidade funcional autónoma, com infraestruturas próprias, garantindo a integração física e funcional com o complexo atualmente existente.

No domínio dos **Sistemas de Informação e Inovação**, a par da continuidade do esforço de desburocratização de procedimentos e digitalização dos processos, implementámos a Estratégia Municipal de Inovação (EMI), em articulação com parceiros institucionais e empresas locais, com o objetivo de

transformar Coimbra num ecossistema de inovação de referência.

No mesmo contexto, lançámos a aplicação móvel **@Coimbra**, que permite aos cidadãos reportar ocorrências no espaço público e aceder a informações úteis sobre os serviços municipais e sobre a atividade lúdica e cultural do município. Paralelamente, desenvolvemos uma plataforma de gestão urbana que integra dados em tempo real, facilitando a tomada de decisões e promovendo uma gestão urbana mais eficiente, com uma maior participação cívica por parte dos cidadãos, e também mais sustentável.

Estamos cada vez mais perto da conclusão do projeto **@BaixaCoimbra**, no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Este projeto, com um investimento de 1,236 milhões de euros, que estará concluído em setembro, tem como objetivo primordial transformar o comércio da Baixa de Coimbra, tornando-o mais competitivo e atrativo, contribuindo simultaneamente para revitalizar o centro histórico, como espaço privilegiado de interação social e de apoio ao comércio tradicional.

Este percurso, que culminará em setembro, com as próximas eleições autárquicas, só foi possível graças ao empenho de todos os serviços municipais, ao envolvimento da comunidade e à cooperação com múltiplos parceiros locais e regionais.

Encarámos o último ano de mandato com sentido de responsabilidade, dedicação, empenho e determinação, na perspetiva de consolidar o trabalho realizado e abrir novos caminhos para promover o desenvolvimento económico, social, ambiental, cultural e turístico do concelho.

Aqui chegados, temos não só a consciência de que fizemos um bom trabalho como também a certeza de que cumprimos a nossa missão, renovando a confiança no nosso projeto e na continuidade da nossa visão estratégica, por uma Coimbra que está em processo de renovada transformação e comprometida com os desafios do presente, e também do futuro.

Certos de que iremos continuar a merecer a confiança dos munícipes, renovamos o nosso compromisso político, sendo nosso objetivo continuar a trabalhar na crescente valorização do nosso concelho e na afirmação do nosso território.

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra  
Francisco Veiga



- Desenvolvimento da imagem de marca “Coimbra”, que sirva para promover o concelho de Coimbra, bem como as zonas abrangentes, resultante da estruturação da oferta turística municipal em torno das narrativas que nos tornam únicos.

## Ações de promoção do destino/ Participação em Feiras:

O Município de Coimbra marcou presença na **FITUR**, integrada na participação da CIM Região de Coimbra, com apresentação da Agenda de Eventos 2025 e do Praxis Beer Fest com a colaboração da organização do evento, que promoveu uma degustação de cerveja artesanal.

O Município de Coimbra apresentou-se na **Better Tourism Lisbon Travel Market 2025**, com *stand* próprio, ocupando uma área de 108 m<sup>2</sup>, com quatro frentes e dois pisos, o que permitiu ter diferentes áreas de atuação e de contacto com o público, adaptadas às ações delineadas. À semelhança da edição de 2024, esta participação contou com a parceria da Universidade de Coimbra e da Fundação Bissaya Barreto, além de envolver mais 14 empresas do setor do turismo. Apostou-se num *stand* com uma abordagem sustentável, cuja premissa, de design e de construção, passasse pela reutilização de materiais e equipamentos, transmitindo a mensagem e a imagem de Coimbra como um destino sustentável nas diversas dimensões.

## Eventos promovidos/organizados pela Divisão de Turismo

**2ª Edição do Coimbra Magic Land**, que decorreu em Coimbra, no Parque Verde do Mondego, na margem esquerda, entre os dias 15 de novembro de 2024 e 2 de janeiro de 2025, cujo principal propósito foi dar continuidade à nova dinâmica de animação de Natal na cidade, criando um ambiente natalício, destinado a crianças e famílias.





**2ª Edição do “Coimbra Doce”** levou à Praça do Comércio e ao Terreiro da Erva, de 4 a 20 de abril, atividades infantis, workshops, caça aos ovos e mascotes alusivas à época. O Terreiro da Erva contou ainda com uma tenda orbital, baloiços, insufláveis, trampolim com elásticos e zona gastronómica.

**1.ª edição do “Sabores e Sons da Páscoa”**, que decorreu de 16 a 26 de abril, sendo um evento cultural que contou com diversas atividades de animação, música e gastronomia típica da região e da época pascal, como foi o caso da Feira do Folar e da Arrufada, que decorreu no Mercado Municipal D. Pedro V. Com este evento, o Município teve como objetivo complementar o programa religioso, organizado pela Diocese, com uma programação cultural que valorize Coimbra enquanto destino turístico e crie experiências enriquecedoras para os residentes e visitantes.

**Pintura de mural de arte urbana no Largo das Ameias, no cruzamento entre a rua Adelino Veiga, Rua da Sota e Av. Fernão de Magalhães**

O Município, com a colaboração e participação dos comerciantes da Baixa, reforçou a aposta na arte urbana, de modo a embelezar e tornar o espaço urbano mais aprazível. Esta intervenção, que se insere na intervenção de revivificação da Baixa, soma-se a outras obras de arte urbana promovidas pelo município, que valorizam a identidade e a memória de Coimbra, reforçando o seu posicionamento cultural e turístico. A pintura invoca a origem do nome da cidade, reproduzindo motivos relacionados com lenda da Serpente Coluber.

- 1. Projeto de Turismo Sustentável Coimbra Sustainable Tourism LLM | SHIFT Coimbra** – o último ano do mandato ficará inevitavelmente marcado pelo início da execução do projeto **SHIFT Coimbra**, em articulação com os parceiros locais e parceiros de transferência internacionais, com destaque para a apresentação pública do projeto, no dia 11 de março de 2025, no Convento São Francisco. Nos dias 25 e 26 de junho, realizou-se a *On site Visit*, momento em que participaram todos os parceiros, bem como os peritos internacionais de transferência e de ações inovadoras.
- 2. Foi preparada e submetida uma candidatura do Projeto GIPART - Geoturismo, Innovación, Patrimonio y Arte, ao Programa POCTEP**, que tem como líder a Junta da Extremadura e como parceiros, além do Município de Coimbra, as Universidades da Extremadura, de Coimbra e de Évora; o CECHAP – Centro de Estudos; o INTOMAC – INTROMAC – Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción (Junta da Extramadura), Município de Borba, Cantanhede e Cáceres, o Turismo do Alentejo e Ribatejo e o Turismo do Centro. O projeto tem como objetivo específico reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável como motores do desenvolvimento económico, de inclusão social e de inovação social, promovendo também a proteção, o desenvolvimento e a valorização do património cultural e dos serviços turístico-culturais.



3. O Município de Coimbra aderiu ao **PROVERE Romano (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos)**, que tem como visão a valorização económica do património romano (material e imaterial), com base numa abordagem integrada, multissetorial, inovadora e criativa, com vista à competitividade e atratividade dos territórios. Coimbra foi também o cenário eleito para acolher a edição inaugural do **Festival gastronómico “PROVE Vinho & Queijo”**, entre os dias 20 e 22 de junho, no Convento São Francisco, iniciativa que destaca a excelência dos produtos locais e regionais.

4. **Turismo religioso em torno de Santo António, da Rainha Santa Isabel e da irmã Lúcia, no Carmelo, e S. Teotónio (ou outras)**

O município desenvolveu novos roteiros temáticos, alguns dos quais em torno de figuras religiosas. Veja-se, a título de exemplo, o *Roteiro de Santo António e os Mártires de Marrocos: a Presença franciscana em Coimbra*, bem como o *Roteiro dos Santos disponível na webapp do Município: <https://roteiros.coimbra.pt/>*. Atualmente o Município tem à disposição do público **23 roteiros** temáticos (todos eles em formato digital), sendo de relembrar que, no início do mandato do atual executivo, existiam apenas 8 roteiros, e mesmo estes exclusivamente em formato de papel.

5. **Homenagear figuras centrais da história de Coimbra, como D. Afonso Henriques e D. Pedro, Duque de Coimbra, o Infante das sete partidas, e Sesnando Davides, grande alvazil moçárabe de Coimbra**

No âmbito da participação do Município de Coimbra na Bolsa de Turismo de Lisboa, a programação proposta tem contado com ações promocionais que englobam a presença/recriação de figuras históricas ligadas à cidade de Coimbra, designadamente D. Afonso Henriques; D. Pedro e D. Inês; Rainha Santa Isabel; D. Sesnando Davides, Camões, etc.



6. **Criação de mecanismos operacionais de coordenação com os operadores turísticos e entidades gestoras de bens de interesse turístico, para maximizar as sinergias**

Neste ponto, destacamos a participação conjunta do Município de Coimbra na BTL 2025 com a parceria de diversas entidades da cidade, operadores locais e agentes turísticos que operam na região

7. **Observatório do Turismo**

A implementar no âmbito das ações definidas do Projeto *Coimbra Sustainable Tourism LLM | SHIFT Coimbra*, mais concretamente do Dashboard – plataforma tecnológica que permitirá a recolha, tratamento e divulgação de dados de desempenho turístico do Concelho.

8. **Conselho Municipal de Turismo**

Encontra-se em fase de elaboração o Regulamento para definir o funcionamento do Conselho Municipal de Turismo.

9. **Convention Bureau**

Concretização da criação do “Coimbra – Centro de Portugal Convention Bureau”, em articulação com a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal e a CIM Região de Coimbra, com vista a responder à crescente importância da cidade no setor dos eventos corporativos, onde já ocupa o 3º lugar nacional, apenas atrás de Lisboa e do Porto, segundo a Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA). O Convention Bureau ficará sediado no Convento São Francisco.



10. **Desenvolvimento de suportes informativos de qualidade, em suporte papel e informático, tais como um mapa da cidade e do concelho com diferentes roteiros temáticos (p. ex. académico, artes locais, órgãos de tubos, miradouros, igrejas, fontes, etc.), uma agenda de eventos geral para a cidade, um sítio na internet informativo e completo, apps apelativas e úteis, em múltiplas línguas, informação detalhada sobre os meios de transporte disponíveis para chegar a Coimbra, em particular a partir dos aeroportos nacionais, e para circular na cidade e na região, apostar no conceito de ‘smart destination’ e ‘smart tourism’, etc...**

Neste aspeto, assinalamos a a criação de **Toolkit do Turismo** de Coimbra que é um documento que consolida a visão estratégica de Coimbra e foi criado com a intenção de promover o concelho como um destino turístico sustentável e inovador. Disponível em Português e em Inglês, esta ferramenta de promoção destina-se aos agentes e profissionais do setor, incluindo orientações práticas e informações detalhadas sobre acessibilidades, património, experiências, gastronomia, eventos e alojamentos, reforçando o alinhamento com o Plano Estratégico de Turismo e o projeto Coimbra Sustainable Tourism LLM | SHIFT Coimbra.

**Lançamento do website** [www.visitecoimbra.pt](http://www.visitecoimbra.pt),

estruturado e operacionalizado de forma estratégica e orientado para o utilizador, seja cliente final ou operadores turísticos. O portal [visitecoimbra.pt](http://visitecoimbra.pt) constitui a porta de entrada digital para visitantes e residentes, oferecendo informação multilíngue (português, inglês e espanhol) sobre atrações, eventos, património, gastronomia e atividades de animação turística.

**Lançamento de novo filme promocional**, apresentado publicamente na BTL <https://www.youtube.com/watch?v=jCu3m9Xx8ic>

**Lançamento de agenda de eventos 2025**, apresentada publicamente na BTL

11. **Desenvolvimento de incentivos a visitas longas, como integração com a oferta turística de municípios limítrofes, bilhetes únicos para roteiros completos, divulgação cruzada de atrações turísticas, autocarro turístico estilo Hop-on Hop-off que faça o circuito dos roteiros, etc.** Neste ponto, refira-se a implementação do Bilhete Único, em parceria com a Universidade de Coimbra e a Fundação Bissaya Barreto, que dará acesso a vários espaços museológicos, e cuja proposta, e respetiva minuta de protocolo, será brevemente apresentada em reunião de câmara, para que possa ser objeto de apreciação e deliberação.





23 a 25 de novembro de 2024 e é um evento que tem como objetivo valorizar a tradição gastronómica da região. Aberto ao público em geral, com uma programação rica e diversificada, o Coimbra Região Gastronómica incluiu 19 palestras, 21 workshops e 13 masterclasses, oferecendo uma plataforma única para o crescimento do setor e uma experiência educativa envolvente para os participantes. O Município associou-se ao evento como parceira institucional.

### 13. Desenvolvimento do potencial para atividades de lazer em torno do rio Mondego

Integração na futura Estação Náutica Polinucleada da Região de Coimbra (em processo de certificação pelo Fórum Oceano: entidade dinamizadora da Rede de Estações Náuticas de Portugal).

### 14. Piscina flutuante durante o verão e campos de jogos junto ao rio

No âmbito do novo quadro comunitário 2030, na expectativa de angariar financiamento ao abrigo deste programa de financiamento externo, foram preenchidas e remetidas à CIM-RC as Fichas de Urgências com propostas de intervenção destinadas à requalificação/ valorização da Praia do Rebolim, onde se inclui implementação/construção de uma piscina flutuante e outras atividades de lazer.



### 15. Barca Serrana - Embarcação a operar no Rio Mondego proporcionando várias experiências

A Barca Serrana continua a operar no concelho, conquistando, cada vez mais, a simpatia dos visitantes e turistas que visitam o nosso território. Este operador esteve, pela 1.ª vez, fisicamente representado na Bolsa de Turismo de Lisboa, participando como *Hosted Buyer* no stand do Município de Coimbra.

### 16. Protocolar com Universidade e Empresas de presença internacional a disponibilização de conteúdos sobre a cidade de Coimbra que possam ser apresentados no início de sessões / conferencias web / congressos

Houve um apelo no sentido da sensibilização para a utilização/ apresentação de filmes promocionais do Município de Coimbra em eventos com participação do Município ou de entidades do concelho, bem como disponibilização de material promocional e fotográfico para divulgação turística de Coimbra.



# Grandes Eventos

- **Criação de uma agenda de eventos regulares de grandes dimensões**

Entre 18 de outubro de 2024 e 30 de maio de 2025, o GGE realizou 12 eventos – em programação exclusiva do Gabinete, ou em parceria com entidades com quem foram estabelecidos protocolos de coorganização.

Entre os eventos realizados em exclusivo pelo GGE, destaca-se o evento **Fim de Ano em Coimbra 2024**, que contou, pela primeira vez, com 4 dias de atuações na Baixa da cidade. Foram mais de 30 horas de música, 17 espetáculos, 14 artistas, distribuídos por 3 palcos, a já habitual emotiva contagem decrescente para a transição do ano e um espetáculo piromusical. Esta edição contou, ainda, com a alteração da localização do palco principal do evento do Largo da Portagem para o Terreiro do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, que se veio a revelar um excelente local para acolher este tipo de iniciativas.

1. **Apoios/ estabelecimento de parcerias e ações de cooperação para a realização de eventos de caráter pontual com relevante interesse municipal**

Ao longo deste período foram estabelecidas as seguintes parcerias para a realização de eventos de caráter pontual com relevante interesse municipal:

- 1.1. **Parceria com a União das Freguesias de Coimbra:**

Durante este período temporal teve lugar a realização de 5 eventos: **Mercado de Natal**, que se realizou entre 29 de novembro e 22 de dezembro de 2024, na Praça do Comércio; a **Feira do Fumeiro**, realizada nos dias 15 e 16 de março, no Quartel de Santana; o **Arraial Popular**, que teve lugar entre 24 e 27 de abril, no Jardim da Sereia; o **Festival das Sopas** que se realizou entre 24 e 27 de abril no Terreiro da Erva e o **Festival das Francesinhas** que teve lugar entre 1 e 11 de maio no Parque Manuel Braga.

Até ao final de 2025 está ainda prevista a realização de mais 14 eventos em parceria com esta entidade.

- 1.2. **Parceria com a Confraria dos Amigos do Negalho e da Freguesia de Almalaguês**

Nos dias 17 e 18 de janeiro realizou-se o **IX Encontro de Gaiteiros de Almalaguês**. Este evento que, no seu género, é o maior do país, contou com a presença de cerca de 30 grupos (mais de 170 gaiteiros).

- 1.3. **Parceria com a Associação Cultural Peripécias Coloridas**

À semelhança dos anos anteriores o Carnaval de Coimbra 2025 animou a Baixa da cidade, nos dias 1 e 2 de março, com música, ritmo, samba, cor e muita folia.





#### 1.4. Parceria com a Brew, Unipessoal Lda

Nos dias 7, 8 e 9 de março realizou-se no Mercado Municipal D. Pedro V, a 3ª edição do **Strong Beers – Festival de Inverno**. Durante o ano de 2025 está ainda prevista a realização de mais dois eventos em parceria com esta entidade, designadamente o Festival de Cerveja Artesanal Brew! Coimbra, que se realiza anualmente em setembro, bem como a **1.ª edição do Festival de Vinho Glu-Glu**, que terá lugar no jardim da Sereia entre 27 e 29 de junho.

#### 1.5. Parceria com a COTEC – Associação Empresarial para a Inovação

O **XVIII COTEC Europe Summit** teve lugar no Convento São Francisco e no Colégio da Trindade, nos dias 13 e 14 de maio.



1.6. **Parceria com o Automóvel Clube de Portugal** Coimbra acolheu, mais uma vez, no passado dia 15 de maio, a **Partida Cerimonial do Vodafone Rally de Portugal**.

1.7. **Parceria com a promotora Everything is New**, para a realização **concerto da banda Guns N' Roses**, no dia 6 de junho, no Estádio Cidade de Coimbra. Este evento, à semelhança do que já tinha ocorrido em 2022, com a realização de quatro concertos da banda Coldplay, foi coordenado pelo Gabinete de Grandes Eventos, com a colaboração e a participação de vários serviços da autarquia.



- 1.8. **Parceria com a Praxis – Cervejas de Coimbra Lda**, para a realização da **1.ª edição do Festival de Cerveja Internacional Praxis Beer Fest**, nos dias **13, 14 e 15 de junho de 2025**, no **Campo de Santa Cruz e Jardim da Sereia**.
- 1.9. **Parceria com a Fundação Bissaya Barreto**, através da **Casa das Artes**, para a realização da **6.ª edição do Festival de Música Eletrónica Les Siestas – 2025**, no **Parque Verde**.



## 2. **Reforço da marca Coimbra - Concurso de Ideias I LOVE COIMBRA**

Foi aberto um concurso de ideias para a conceção da imagem gráfica do slogan “Eu Amo Coimbra” com a finalidade de ser aplicado numa estrutura de rua.

O primeiro prémio deste concurso foi atribuído a Paulo Pereira, que centrou o seu trabalho no Fado e na Canção de Coimbra, introduzindo na peça a construir (com 8 m de comprimento), a imagem de um coração, com aproximadamente 1,80m de altura, que permite enquadrar fotografias a partir de várias ângulos e posições, com as pessoas de pé, sentadas ou recostadas). Já foi lançado o concurso para a execução do projeto.



# Património Histórico e Museus

36

- **Ações desenvolvidas no âmbito das competências do Museu Municipal e seus respetivos Núcleos Museológicos, com impacto na promoção/ valorização do património histórico e museológico**

**Conservação de Coleções:** Aquisição e instalação de novas estruturas para reservas que permitiu a sua correta organização.

**Coleções:** Foram doadas duas novas coleções ao Município (José Sarmento e Luís Rebelo), num total de **319 obras**.

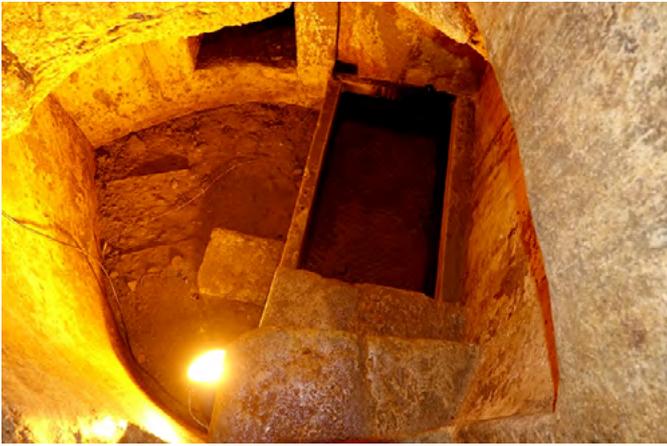
**Exposições temporárias** – Museu Municipal e Centro de Arte Contemporânea – 11 exposições temporárias | 10.479 visitantes

**Serviço educativo** | Envolvimento de várias associações e entidades do território. 40 novos projetos | 6.558 participantes em ações educativas.

**TOTAL DE PARTICIPANTES – 17.037 (entre outubro 2024 a maio de 2025)**

1. **Eventos Internacionais:** Realização do **VII Congresso Internacional Diálogos Luso-Sefarditas**, a decorrer entre 4 e 6 de junho de 2025 | >120 participantes inscritos.
2. **Comemoração de Efemérides:** O Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC) participou, no dia 17 de maio, na **Noite Europeia dos Museus** e, no dia 18, no **Dia Internacional dos Museus**, este ano com o tema “O Futuro dos Museus em Comunidades em Rápida Mudança”.





**3. CANDIDATURAS E PROJETOS FINANCIADOS:**

- 3.1. **Musealização do Mikveh** – Financiado pelo programa ProMuseus’23 – 74.360,67€  
Candidatura ao **Selo de Usabilidade e Acessibilidade da APP Judeus de Coimbra**, aprovada com um financiamento no valor de 9.890,00€.  
O projeto **Mikveh – Banhos Rituais de Purificação**, do Município de Coimbra, conquistou o 3º lugar na categoria Cidades Criativas, do **Prémio INOVA+**, no valor de 2.500,00€.
- 3.2. Realização da 2ª Reunião **Interregional CHARME/Interreg Europe em Coimbra - Digital Cultural Heritage Activities**, teve lugar de 11 a 13 de março’25, e foi marcada por um conjunto de visitas a equipamentos de destaque cultural e turístico, dando nota das suas boas práticas digitais como forma de preservação dos acervos e sua revelação ao público, bem como, da promoção da cidade de Coimbra. Orçamento global para o Município de Coimbra de 205.796.00€.

- 3.3. Programa **Interreg Europe second Call JEWELS TOUR - JEWish hEritage as Leverage for Sustainable TOURism**, com um orçamento global para o Município de Coimbra de 198,291.00€ - Reunião em **Coimbra nos dias 4 e 5 de junho’25**. Projeto que aposta na internacionalização de rotas turísticas sobre o património judaico.
- 3.4. Projeto CACC **“Um silabário por reconstruir”** – 4 exposições: Coimbra – CACC; Elvas – MACE; Óbidos – Galeria NovaOgiva e Porto – Culturgest Porto. Projeto liderado por Coimbra e financiado pela **DGARTES** com 120.000,00€.



- **Alteração da Casa da Criança de Taveiro para a Extensão de Saúde de Taveiro e Abrigo de Emergência**

A Extensão de Saúde de Taveiro foi inaugurada a 21 de novembro, após a requalificação da antiga Casa da Criança. A Câmara Municipal investiu mais de 756 mil euros neste projeto, que se concretizou após o Acordo de Transferência de Competências de Gestão de Património Imobiliário Público para a autarquia, permitindo a instalação da unidade de saúde e um abrigo de emergência, satisfazendo uma antiga necessidade da população local.

- 1. **Ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos (PRR)**

A Divisão de Saúde tem acompanhado o projeto para ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência, através da participação em reuniões técnicas com a equipa do projeto que engloba várias unidades orgânicas da Câmara Municipal de Coimbra, Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) e Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS). Adicionalmente, a Divisão de Saúde tem colaborado com solicitações pontuais como visitas técnicas ao Centro de Saúde. Na reunião de câmara de 16 de junho foi aprovada a abertura do concurso de empreitada de ampliação do centro de saúde Norton de Matos, com um valor estimado de três milhões de euros mais IVA.

- 2. **Centro de Apoio Psicológico e de Saúde Mental do Município de Coimbra (CAPSM)**

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra aprovou, na sua reunião de dia 22 de abril, a versão final do novo Regulamento do Centro de Apoio Psicológico e de Saúde Mental (CAPSM) do Município de Coimbra, que será remetido, posteriormente, para aprovação da Assembleia Municipal. O CAPSM visa prestar um serviço gratuito de apoio psicológico, dirigido a quem tenha uma condição de saúde crónica, atuando essencialmente de forma complementar a outras intervenções neste domínio, em prol da saúde mental, enquanto fator determinante da qualidade de vida dos munícipes.

- 3. **Conselho Municipal de Saúde**

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, realizou-se a **7.ª reunião do Conselho Municipal de Saúde de Coimbra**, no dia 7 de janeiro de 2025. Entre os temas debatidos estiveram a transferência de competências na área da saúde para a Câmara Municipal e a proposta de criação de um grupo de trabalho para atualizar a Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra para o período 2026-2030.





#### 4. Promoção da Saúde e Bem-Estar na Comunidade

Dando cumprimento às Ações propostas pelo Executivo, nomeadamente à ação 92 e 99, a Divisão de Saúde tem estreitado laços com diversos *stakeholders* da área da Saúde. Tem manifestado disponibilidade e abertura para apoiar, promover e dinamizar ações, iniciativas e projetos com impacto na saúde e bem-estar dos nossos munícipes. São exemplos ilustrativos dessas atividades as seguintes, enquadradas na prossecução das ações, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde.

##### 4.1. Setembro Dourado

A autarquia uniu-se à Associação Acreditar apoiando a Iniciativa “Setembro Dourado” através da instalação de um laço dourado, durante o mês de setembro, na fachada do edifício dos Paços do Concelho, com o objetivo de sensibilizar a população para o cancro pediátrico e informar dos riscos associados à doença.

##### 4.2. Dia Mundial das Doenças Raras

A Câmara Municipal de Coimbra associou-se à União das Associações das Doenças Raras de Portugal (RD-Portugal) para assinalar o Dia Mundial das Doenças Raras, iluminando de verde a fonte da Praça 25 de Abril, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para esta temática.



##### 5.1. Comemoração do Dia Mundial da Fibromialgia

A Câmara Municipal de Coimbra associou-se, à Associação Portuguesa de Fibromialgia (APJOF) para assinalar o Dia Mundial da Fibromialgia, iluminando a fonte da Praça 25 de Abril de roxo, no dia 12 de maio, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a doença.

##### 4.3. Comemoração do Dia Mundial da Esclerose Múltipla

A Câmara Municipal de Coimbra associou-se à Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM) para assinalar o Dia Mundial da Esclerose Múltipla, apoiando com a iluminação da fonte da Praça 25 de Abril, de laranja, no dia 30 de maio, com o objetivo de sensibilizar a comunidade, defendendo um diagnóstico precoce e preciso para todas as pessoas que vivem com a doença.

##### 4.4. Caminhada Solidária pelo Coração

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra associou-se à delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia para promover a “Caminhada Solidária pelo Coração”. A iniciativa contou com a parceria da ULS Coimbra, da ADETOCO, do Clube de Veteranos de Atletismo de Coimbra (CLUVE), do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), tendo como objetivo sensibilizar a comunidade para a prevenção das doenças cardiovasculares.

- 4.5. **Passeio de Bicicleta Solidário pelo Coração**  
A Câmara Municipal (CM) de Coimbra associa-se à Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia, à Unidade Local de Saúde de Coimbra e à empresa SRAM para organizar o “Passeio de Bicicleta Solidário pelo Coração”. Uma iniciativa solidária, sem caráter competitivo, que tem como objetivo sensibilizar a população para a prevenção das doenças cardiovasculares, promovendo hábitos de vida saudáveis e a prática de exercício físico.
- 4.6. **Rastreio de Saúde**  
A Divisão de Saúde, parte integrante do Grupo da Saúde da Rede Social de Coimbra, esteve presente no rastreio de saúde realizado no Mercado D. Pedro V, direcionado para a população em geral, com o objetivo de sensibilizar a população para o importante papel do rastreio na promoção da saúde e prevenção da doença.
- 4.7. **Rastreio da Doença Renal Diabética (DRD)**  
Uma farmácia do concelho solicitou à Divisão de Saúde apoio para alargar o rastreio da Doença Renal Diabética em Coimbra. Em resposta, a Divisão contactou formalmente as Juntas de Freguesia, promovendo a articulação com a farmácia. Várias Juntas manifestaram interesse em colaborar. Esta iniciativa visa facilitar o acesso da população ao rastreio, reforçando a importância das parcerias locais na promoção da saúde pública.
- 4.8. **Rastreio Nacional de Obesidade (tour)**  
A Câmara Municipal (CM) de Coimbra associou-se à Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, à Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, à Sociedade Portuguesa de Cirurgia da Obesidade e Doenças Metabólicas, à Associação Portuguesa de Pessoas que vivem com Obesidade e à farmacêutica Lilly Portugal, para promover um rastreio gratuito à obesidade no Parque Verde do Mondego. Uma iniciativa que teve como objetivo sensibilizar a população para a obesidade, considerada uma das epidemias do século XXI.
5. **Avaliação de Riscos Psicossociais – Trabalhadores do Município de Coimbra**  
Iniciou-se o processo de Avaliação de Riscos Psicossociais aos Trabalhadores do Município, com ações de sensibilização para chefias e trabalhadores. Foi apelado o comprometimento de todos para o preenchimento de questionários anónimos, que serão analisados por psicólogos da Ordem dos Psicólogos Portugueses. O objetivo é

identificar fatores de risco psicossociais e promover um ambiente de trabalho mais saudável

6. **XIX Congresso Nacional de Esclerose Múltipla**  
A Divisão de Saúde participou no XIX Congresso Nacional de Esclerose Múltipla, organizado pela Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM), dedicado ao tema “Mais Saúde Mais Conhecimento - para uma melhor Qualidade de Vida e Gestão da Esclerose Múltipla”, não só na sessão de abertura, mas também num dos painéis, apresentando a Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra e as ações desenvolvidas até ao momento.
7. **Protocolo “Coimbra + Saudável” – Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde**  
A Câmara Municipal de Coimbra e a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS) assinaram o protocolo “Coimbra + Saudável” para promover ações de literacia e projetos de sensibilização no concelho. O objetivo é melhorar a qualidade de vida e a tomada de decisões conscientes na saúde. Esta iniciativa responde ao Plano Municipal de Saúde e à ação 99 das propostas do executivo.
8. **Projeto Aproxima-te**  
A Divisão de Saúde encontra-se a preparar a implementação de um programa de acompanhamento em saúde à comunidade, nomeadamente à população isolada do concelho. Para tal, desenvolver-se-á um protocolo de colaboração com várias unidades orgânicas do Ensino Superior que, através dos seus alunos, promoverá o levantamento das necessidades em saúde desta parte da população. Até ao momento decorreram 9 reuniões do grupo de trabalho e prevê-se que o programa, designado “Aproxima-te” seja implementado ainda este ano, dando resposta a algumas das ações/metastas do Plano Municipal de Saúde.
9. **Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis**  
Em março, o executivo municipal de Coimbra aprovou a nomeação do vice-presidente da autarquia, com competências delegadas na saúde, Prof. Dr. Francisco Veiga, como representante do Município na Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Coimbra integra esta Rede desde 2018, que visa promover estratégias locais de saúde, fomentar a colaboração entre municípios e participar em debates e iniciativas no âmbito do projeto Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS). A Divisão de Saúde tem tido um papel ativo, colaborando na elaboração do “Atlas dos Municípios Saudáveis”, uma plataforma de informação geográfica que ajuda a caracterizar a saúde da população.

## 10. Diabetes em Movimento 2025/2026

A Câmara Municipal de Coimbra integra o Programa Nacional “Diabetes em Movimento”, da Direção-Geral da Saúde, em parceria com a Unidade Local de Saúde de Coimbra e a Faculdade de Desporto da Universidade de Coimbra. Este programa tem como objetivo promover a prática regular de atividade física adaptada e monitorizada para pessoas com diabetes tipo 2, contribuindo para a melhoria do controlo metabólico, da qualidade de vida e da literacia em saúde.

## 11. Transferência de Competências na área da saúde

No âmbito do processo de transferência de competências na área da saúde, a Câmara Municipal de Coimbra recebeu sete veículos elétricos da Unidade Local de Saúde de Coimbra para apoiar a deslocação das equipas de saúde ao domicílio dos utentes, reduzindo despesas com táxis e melhorando a qualidade dos cuidados prestados. Foram, também, contratados dez assistentes operacionais de saúde em regime de funções públicas por tempo indeterminado, reforçando os quadros dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES). Estas medidas visam desconcentrar a prestação dos cuidados, aproximando-os da população e fortalecendo o SNS local.

## 12. Programa de Intervenções em Habitações (PIH) – Acessibilidades 360

A Divisão de Saúde, enquanto unidade orgânica gestora do Programa de Intervenções em Habitações (PIH) – Acessibilidades 360º, tem promovido, junto das restantes unidades envolvidas, a implementação em Coimbra deste processo. Para tal, tem articulado, não só com os municípios envolvidos, fornecendo-lhes pontos de situação quando solicitado, mas também promoveu o desenvolvimento de uma minuta da Declaração de Aceitação das Condições de Financiamento para as candidaturas cujos orçamentos excedem o valor aprovado na candidatura. Adicionalmente, até ao momento, a Divisão de Saúde propôs a aquisição de 15 eletrodomésticos.

## 13. Nova Maternidade

A Unidade Local de Saúde de Coimbra está a acelerar os ajustes necessários para que o projeto de execução reflita integralmente as condições estabelecidas pela ANEPC, garantindo a conformidade com as normas aplicáveis e a viabilidade técnica da solução concebida. Com os requisitos já reunidos, o projeto de execução concluído e a revisão obrigatória realizada por entidade independente, prevê-se avançar brevemente com o

procedimento de concurso público internacional para a execução da empreitada. Reconhecendo a importância e o impacto desta infraestrutura para a região, a Unidade Local de Saúde reafirma o compromisso de assegurar a execução do projeto com máxima responsabilidade, transparência e cumprimento rigoroso dos normativos legais.

## 14. Hospital dos Covões

O município de Coimbra acompanhou e registou, com agrado, a notícia de que a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra vai criar, até ao final de 2025, uma Clínica de Diabetes com Cuidados Integrados no Hospital Geral dos Covões. Este novo serviço reunirá, num só espaço, várias especialidades envolvidas no tratamento da diabetes, como medicina interna, endocrinologia, oftalmologia, ortopedia e cirurgia vascular. O objetivo é garantir um acompanhamento contínuo e simplificado, evitando o atual sistema de múltiplas referências. Os doentes serão encaminhados diretamente para a clínica, o que facilitará o acesso aos cuidados, reduzirá o tempo de espera e poderá diminuir para metade as idas à urgência e as hospitalizações. Está também prevista a criação de duas outras clínicas nos Covões: uma para dar resposta a doenças relacionadas com insuficiência cardíaca e outra para doenças respiratórias crónicas. Estas iniciativas fazem parte de uma estratégia de reforço do papel do Hospital dos Covões como centro de referência no acompanhamento do doente crónico na região de Coimbra. Acreditamos que estas medidas contribuirão, de forma relevante para dar resposta às necessidades dos utentes e melhorar a condição dos doentes que sofrem destas patologias.

## 15. Criação de uma Rede Formal de Saúde

A Divisão de Saúde da Câmara Municipal de Coimbra está a elaborar uma proposta para criar uma **rede formal de saúde**, com adesão voluntária de entidades públicas e privadas do setor. O objetivo é articular esforços e coordenar ações entre os *stakeholders* para melhorar a saúde e o bem-estar da população. A rede promoverá ações multidisciplinares focadas na promoção da saúde e prevenção de doenças. Além disso, visa difundir informações úteis entre as entidades parceiras, fortalecendo a colaboração local.

## 16. Programa de Psiconutrição com idosos

A Câmara Municipal de Coimbra pretende implementar um programa de **Psiconutrição com idosos**, visando melhorar o estado nutricional, a qualidade de vida e o bem-estar social. O projeto piloto deverá decorrer numa ERPI da Freguesia de Santo António dos Olivais.

# Sistemas de Informação e Inovação / Modernização Administrativa

42

- **Levar as reuniões da Câmara a todas as freguesias, com a livre participação popular**

Foi prestado o apoio técnico necessário à realização de todas as Reuniões da Câmara e aos eventos externos Eurocup de Jiu-Jitsu Brasileiro 2024, Fim de Ano 2024, Coimbra BD 2025, Congresso Nacional de Medicina Interna em 2025, Corta-Mato Nacional Escolar – 2025, Feira do Livro 2025, JNation 2025, Jornadas FCCN 2025, Mercado POP 2025, bem como ao ato eleitoral AR2025

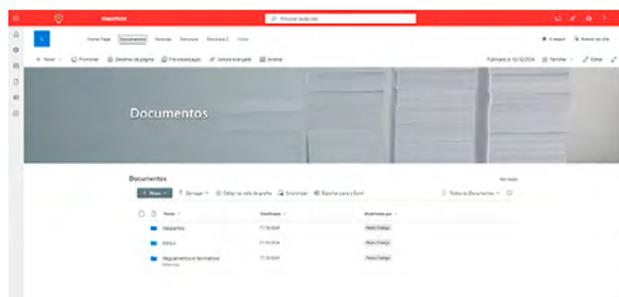
1. **Apoio aos serviços municipais através da disponibilização de material informático e sistemas digitais, bem como ações de apoio e assistência**

Upgrade a 80 computadores e instalação de 10 novos computadores nas Escolas Básicas e Jardins de Infância e instalação de 130 novos Postos de Trabalho, 6 tablets, 40 telefones e 1 Digitalizador A1 para os Serviços Municipais. Entre outubro de 2024 a junho de 2025, foram registados **5116 tickets**, dos quais **5030** já se encontram tratados.



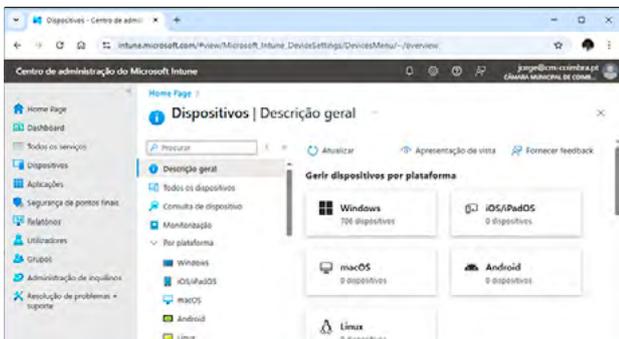
## Plataforma de Gestão de TI

Disponibilização de plataforma *open source* para a gestão e monitorização eficiente dos recursos de TI, bem como para a prestação de suporte técnico aos utilizadores.



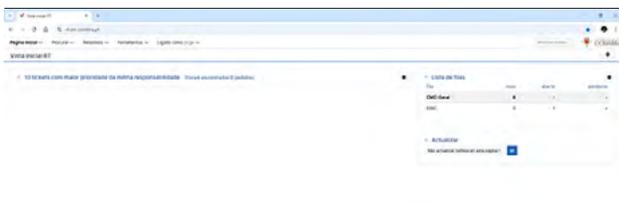
## Soluções colaborativas de partilha de conteúdos

Disponibilização, a diversos serviços municipais, de uma solução colaborativa que facilita a partilha, gestão e coautoria de conteúdos num ambiente seguro, promovendo a colaboração entre equipas e a centralização da informação organizacional.



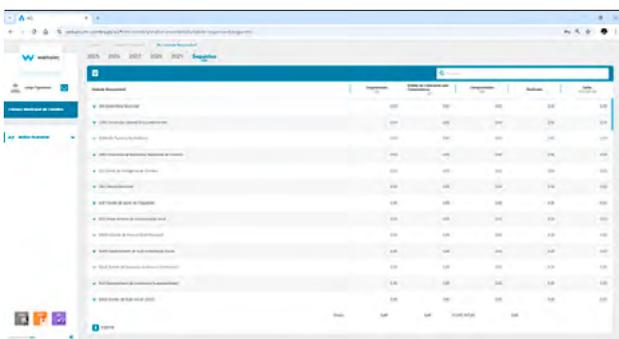
## Gestão Centralizada de Utilizadores e Postos de Trabalho

Implementação de uma solução de gestão centralizada de utilizadores e postos de trabalho, que permite configurar, proteger e monitorizar remotamente dispositivos e aplicações, reforçando a conformidade e a segurança da infraestrutura informática.



## Atualização da plataforma de gestão de emails do exterior

Plataforma, em código aberto, que facilita o tratamento e acompanhamento de emails recebidos do exterior, permitindo organizar, priorizar e monitorizar solicitações de forma eficiente, garantindo respostas estruturadas e rastreáveis.



## Atualização da Plataforma de Aplicações WEB.

Atualização da plataforma WEB de gestão administrativa e financeira, especializada em contextos municipais, agora com novas funcionalidades avançadas de análise orçamental.



## Aplicação WEB para Avaliação de Desempenho

Atribuição de credências de acesso à Plataforma de Avaliação de Desempenho para todos os trabalhadores.



## Plataforma de Gestão de Centro de Recolha de Animais

Subscrição de plataforma de gestão inteligente para Centros de Recolha Oficial de Animais (CROA), que permite centralizar informações sobre os animais recolhidos. Facilita o registo de entradas e saídas e otimiza processos administrativos e financeiros.



## Plataforma de notificação de eventos

Subscrição de plataforma para envio e rastreamento de mensagens de correio eletrónico, permitindo a criação e gestão de listas de subscrição, o envio de campanhas de email marketing, newsletters e mensagens automatizadas.

Adicionalmente a estas ações, foram implementados os seguintes sistemas/soluções – Fornecimento de *emails* a todos os trabalhadores sem posto de trabalho informatizado, Gestão centralizada de equipamentos informáticos dispositivos e políticas de conformidade através do *Microsoft Intune*, Sistema de *Disaster Recovery*, Sistema de Gestão do Parque Veículos e Máquinas, nova versão de RT e as Plataformas de Associativismo, Juventude, Desporto e Cartão Jovem Virtual, bem como de Associativismo Cultural.

## 2. Lançamento da App @Coimbra com a solução Ocorrências@Coimbra

Aplicação móvel, disponível para dispositivos Android e iOS, que reúne informações essenciais e facilita a interação entre a Câmara Municipal e os cidadãos. Possibilita o acesso a notícias, agenda de eventos, alertas e serviços essenciais do concelho, e ainda o reporte de ocorrências no espaço público, encaminhadas para tratamento pelos serviços municipais (ou, a outras entidades), com o respetivo acompanhamento do estado.



## 3. Plano de ação para a operação “Região de Coimbra 3.X”

Através da candidatura ao Aviso CENTRO2030-2024-75 “Digitalização da Administração Local (IT), promovida pela CIM-RC, e em articulação com a Divisão de Captação de Investimento e Fundos, foi elaborado o Plano de Ação, com 8 ações propostas, com o potencial de financiamento de **477.799,80€**, que visam a “*disponibilização de novos serviços públicos orientados para os Cidadãos e Empresas*”, “*projetos inovadores na utilização das TIC*” e, ainda, “*ações que resultem em serviços públicos digitais abertos, seguros, flexíveis e interoperáveis*”. A candidatura fora submetida no dia 27 de junho, pela CIM-RC.

## 4. Projeto “A Câmara Perto de Si”

Projeto em fase de experimentação, nas freguesias-piloto de Torres de Mondego e UF Souselas e Botão, com vista à descentralização de serviços do Município, através dos Serviços Online, impulsionando a sua utilização junto dos cidadãos, com menos recursos ou com baixa literacia digital. O acompanhamento, nesta fase, contou já com a participação de estudantes de Sociologia, em acolhimento de estágios de curta duração, através do protocolo estabelecido com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC).

## 5. Desmaterialização de processos de urbanização e edificação

Destaca-se a continuidade na adequação ao Simplex Urbanístico (Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro), e a consolidação de instruções de trabalho direcionadas a apoio aos serviços e outros instrumentos de apoio aos Requerentes, em articulação com o Departamento de Gestão Urbanística e a Divisão de Relação com o Município e Apoio Administrativo.

## 6. Serviços Online e Balcão Único de Atendimento

Suportado pela plataforma MyNet, com a continuidade no desenvolvimento e disponibilização de novos formulários “eletrónicos” para a submissão de requerimentos, como, por exemplo, pedidos de transmissão de licença e substituição de veículo de táxi, candidatura ao Prémio de Jornalismo Adriano Lucas e outros. Contribui para o aumento da oferta de serviços online, potenciando a desmaterialização e desburocratização de processos. No âmbito do atendimento presencial, acresce, ainda, a introdução da possibilidade de assinatura grafométrica de requerimentos e outros documentos, através do uso de *tablets*, com caneta digital incorporada, o que possibilita aos Municípios/Requerentes esta nova alternativa de assinatura, sendo um relevante contributo para o aumento da desmaterialização de processos, logo à entrada.

## 7. Atividades diversas no âmbito da modernização administrativa

Dinamização de ações de formação nas aplicações de uso transversal pelos serviços municipais, designadamente, o *MyDoc – Sistema de Gestão Documental e de Processos* e o *RT – Request Tracker*, em articulação com a Divisão de Formação e Desenvolvimento Organizacional; elaboração de instruções de trabalho e outros instrumentos de simplificação de procedimentos; processos de migração de servidores informáticos de suporte a plataformas, e atualização destas.

## 8. Projeto “Mais Comunicação, Melhor Gestão”

Projeto dinamizado pelo **LMx|Coimbra – Laboratório Municipal de Experimentação**, que visa a melhoria dos canais de comunicação entre os serviços municipais. Realizados 4 Encontros de Diretores de Departamento (e alguns outros Dirigentes e Técnicos Municipais), que decorreram a 21 de janeiro, 18 de março, 20 de maio e 8 de julho, respetivamente, nas instalações do DDEECI, Aeródromo Municipal Bissaya Barreto, Casa da Lusofonia e da Língua, instalações da Polícia Municipal. Foram abordados temas transversais, designadamente, as melhorias no “Procedimento de registo de ocupação de espaço público para atividades, divertimentos e eventos”, na “Informação acerca das linhas de financiamento e a fundos financeiros” e, ainda, nos “Canais de comunicação internos”.



## 9. Encontros da Rede de Laboratórios de Experimentação e Inovação do Setor Público

Participação do LMx|Coimbra nos 8.º e 9.º Encontros da Rede, que se realizaram, respetivamente, nas Caldas da Rainha, a 30 de outubro, e em Lisboa, a 21 e 22 de maio, destacando-se que, no 2.º dia deste Encontro, foi dinamizado pelo LabX, - Centro para a Inovação no Setor Público, unidade orgânica da AMA - Agência para a Modernização Administrativa, em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa e a Rede Nacional de Administração Aberta, atividades integradas no contexto da *Open Gov Week (Open Government Partnership – OGP)*.

## 10. Dia Nacional da Participação

No âmbito do **Dia Nacional da Participação**, assinalado a 30 de janeiro, o Município de Coimbra, através do LMx|Coimbra, associou-se à iniciativa com o objetivo de auscultar diretamente os cidadãos. As ações incluíram a aplicação de questionários, a participação num “Mural de Sugestões” e a divulgação da iniciativa SIMPLEX no portal

[participa.gov.pt](https://participa.gov.pt), onde qualquer cidadão pode submeter propostas para melhoria dos serviços públicos. As atividades decorreram durante a manhã na Loja do Cidadão e, à tarde, no atendimento municipal do Mercado D. Pedro V.

## 11. Mentoria no âmbito do “Kit Inicial de Inovação Antecipatória”

O LMx|Coimbra recebeu, a 10 de dezembro, uma sessão de mentoria no âmbito do “Kit Inicial de Inovação Antecipatória”, dada pelo LabX – Centro para a Inovação no Setor Público, unidade orgânica da AMA - Agência para a Modernização Administrativa, do qual resultou a consolidação do funcionamento do laboratório, com vista à introdução de técnicas e métodos de Inovação nas práticas do Município e em prol da melhoria do serviço prestado ao Cidadão, bem como na *Missão, Visão e Valores*.

## 12. Projeto @Baixa Coimbra, financiado ao abrigo do Programa Bairros Comerciais Digitais

Foi assegurada a continuidade do trabalho de desenvolvimento e implementação das ações de âmbito digital e tecnológico, com especial destaque para o desenvolvimento e implementação dos procedimentos de contratação pública, como o Marketplace, a Plataforma de Gestão Urbana (PGU) e o reforço dos sistemas de conectividade WiFi no Mercado Municipal Dom Pedro V. Destacam-se neste âmbito: a visita do Senhor Secretário de Estado da Economia ao Bairro Comercial Digital de Coimbra em 11 dezembro 2024 (<https://www.coimbra.pt/2024/12/projeto-baixa-vai-transformar-e-revitalizar-esta-zona-historica-da-cidade/>) e a apresentação da plataforma de Gestão Urbana aos serviços municipais no dia 18 dezembro de 2024.



### 13. Estratégia Municipal de Inovação

Com o objetivo de implementar uma visão inovadora do concelho e posicionar o Município como o principal agregador e impulsionador do ecossistema de inovação, prosseguiu-se com a implementação da EMI, destacando-se a apresentação pública no dia 13 de fevereiro de 2025 e a disponibilização do documento final da EMI para consulta e envio de contributos até ao dia 21 de março de 2025 (<https://www.coimbra.pt/2025/03/estrategia-municipal-de-inovacao-em-consulta-publica-ate-21-de-marco/>). Durante o mês de julho, prevê-se a apresentação pública das principais ações, do regulamento para a gestão e implementação da EMI, da estrutura de governação e de operacionalização, bem como a assinatura do “Protocolo de Compromisso”.

### 14. Adesão do Município à COTEC Portugal – Associação empresarial para a INOVAÇÃO

Foi aprovada na reunião de Câmara de 30 de junho proposta de adesão do Município de Coimbra à COTEC Portugal, para a promoção da inovação e cooperação tecnológica. Ao associar-se, o Município passará a integrar uma rede nacional que promove a colaboração entre empresas, universidades e centros de investigação, estimulando o desenvolvimento de soluções inovadoras adaptadas às necessidades locais.

### 15. Trabalho/projetos desenvolvido(s) no âmbito do #Coimbra City Lab

Atualmente, o #CoimbraCityLab acolhe seis projetos, em várias áreas temáticas distintas:

- L.ai e ByTheLaw (inteligência artificial);
- Azulfy (gestão de crises ambientais);
- Sustainable Irrigation (gestão inteligente da irrigação em zonas verdes);
- Uair (monitorização da qualidade do ar);
- Urso Verde (promoção de um estilo de vida saudável e de boas práticas de cidadania).

Entre os principais marcos, destacam-se: em novembro de 2024, a experimentação em ambiente real do projeto Luxifer ([#CoimbraCityLab testa projeto piloto Luxifer no Município de Coimbra — coimbra.pt](#)), em março de 2025, a experimentação do Projeto Azulfy, dedicado ao mapeamento de riscos e gestão de crises ambientais e a experimentação do Projeto L.AI, no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais, que pretende mitigar a deposição irregular de resíduos ([Projeto tecnológico para recolha de resíduos acolhido no #CoimbraCityLab foi apresentado aos comerciantes — coimbra.pt](#)). Nos meses de junho e setembro de 2025, o Projeto Urso Verde será experimentado em ambiente real, após ter sido aprovado financiamento no âmbito do PRR

([Projeto acolhido no #CoimbraCityLab vê financiamento aprovado no âmbito do PRR — coimbra.pt](#)).

16. **Disponibilização e atualização de informações no portal de dados abertos da Administração Pública Portuguesa ([dados.gov.pt](https://dados.gov.pt))**, promovendo a transparência, o acesso à informação e a reutilização de dados públicos por cidadãos, empresas e outras entidades.

17. **Candidatura ao INVESTIMENTO C19-i08, Territórios Inteligentes – AMA, Estratégia Nacional dos Territórios Inteligentes, e desenvolvimento do Plano de Ação Local e Regional de Territórios Inteligentes**. Está a ser elaborada uma candidatura conjunta com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra ao INVESTIMENTO C19-i08, no contexto da Estratégia Nacional dos Territórios Inteligentes, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril.

18. **Adesão ao Projeto Online Procurement Helpdesk for Smart Communities, da Comissão Europeia**, que visa apoiar cidades europeias a avançar na sua jornada de digitalização, com um foco especial no conceito de cidades inteligentes (incluindo o desenvolvimento de Plataformas Digitais Locais e Gémeos Digitais Locais). Preenchimento dos assessments LORDIMAS, Strategy Assessment, IT Infrastructure Assessment, que contribuíram para a criação e validação do Roadmap de transformação Digital.

### 19. Cibersegurança e proteção de dados

O município está a reforçar a sua estratégia de cibersegurança e proteção de dados através de várias iniciativas. Entre elas, destacam-se a realização de *pentests*, a formação em cibersegurança (prevista para o 3.º trimestre de 2025) e a implementação de um Plano de Ação com medidas preventivas e corretivas.

Em curso está a atualização do inventário de ativos e do registo de riscos, bem como a realização de auditorias de *compliance* e a reavaliação dos modelos de risco. Foram também revistas e atualizadas várias políticas e normas internas, incluindo as relativas à segurança da informação, cópias de segurança, gestão de acessos, uso de meios tecnológicos e acesso VPN. Trabalhos que decorrem do procedimento integrado da CIM-RC - CP18/2024 Cibersegurança.

A nível de governança, está assegurada a documentação das reuniões com o executivo e a produção de relatórios de incidentes e reporte anual de ativos com comunicação estruturada com o CNCS (Centro Nacional de Cibersegurança).

# ENSINO SUPERIOR

O acolhimento de estágios de ensino superior pela Câmara Municipal de Coimbra desempenha um papel essencial na formação prática dos estudantes e no fortalecimento da ligação entre a academia e a administração pública. Esta colaboração proporciona aos estagiários uma oportunidade valiosa de aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais e a compreensão do funcionamento das estruturas municipais.

A CMC tem demonstrado um compromisso contínuo com a formação de jovens profissionais. Entre 18 de outubro de 2024 e 12 de junho de 2025, decorreram (ou ainda estão a decorrer) no Município de Coimbra **70 estágios curriculares distribuídas por várias Unidades Orgânicas, abrangendo 45 áreas de formação**. Os formandos são provenientes de diversas instituições, nomeadamente a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), o Instituto Superior Miguel Torga, a Escola Universitária Vasco da Gama, o Centro de Formação Profissional (CECOUA), a Escola Técnico Profissional de Cantanhede, a Escola Profissional da Mealhada, a Talentus e o CEARTE.

Além disso, programas de emprego e valorização profissional como o Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) visam proporcionar experiências práticas em contexto de trabalho, facilitando a inserção e integração de jovens no mercado laboral.

Estes estágios não só beneficiam os estudantes e recém-diplomados, mas também enriquecem a própria administração municipal, colocando ao serviço da instituição, do concelho e da região, capital humano qualificado e especializado.

Assim, o acolhimento de estagiários pela CMC representa uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento local e regional, contribuindo para a melhoria e eficiência da prestação de serviços na administração local

# JULGADO DE PAZ DE COIMBRA

O Julgado de Paz de Coimbra desempenha um papel fundamental na promoção de uma justiça acessível, célere e próxima dos cidadãos, contribuindo significativamente para a resolução de pequenos conflitos e para a manutenção da paz social no concelho.

Criado em 2006 através de uma parceria entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Coimbra, este tribunal extrajudicial tem competência para apreciar e decidir ações declarativas cíveis de valor até 15.000 euros, excetuando matérias de direito da família, sucessões e trabalho. Entre os litígios mais comuns encontram-se disputas de vizinhança, conflitos entre condóminos, questões relacionadas com arrendamento urbano (exceto despejos), acidentes de viação e pedidos de indemnização cível.

Em 2023, o Julgado de Paz de Coimbra mudou-se para novas instalações na Rua do Instituto Maternal, nº 11, com o objetivo de melhorar as condições de atendimento e dar maior visibilidade à sua atividade. Esta mudança reflete o compromisso contínuo da autarquia e do governo central em proporcionar um serviço de justiça de proximidade, adaptado às necessidades da população.

Com uma média de cerca de 2.500 processos por ano, o Julgado de Paz de Coimbra tem-se afirmado como uma alternativa eficaz aos tribunais comuns, promovendo a resolução de conflitos de forma rápida, económica e menos burocrática. A sua atuação contribui para a pacificação social, reforçando a confiança dos cidadãos no sistema de justiça e incentivando a participação cívica na resolução de disputas.

O esforço de recuperação traçado no início de 2024 tem vindo a dar frutos, verificando-se uma subida da procura deste tribunal, em face do encurtamento do tempo de resolução dos processos.



A escala de recuperação manteve-se num bom ritmo, o que fica espelhado no quadro abaixo indicado:

D(MÊS) ACUM	F(MÊS)	F(MÊS)	ACUM			60 180	REC	PROVC		RP/L	MEC	POND (MÊS)		F(MÊS)	EFICÁCIA	CONGESTÃO	RESOLUÇÃO
Janeiro 2024	Jan	19	5074	32	4866	208	123	0	0	0	0		179	173	51%	95%	90%
Fevereiro 2024	Fev	13	5087	30	4896	191	106	0	0	0	0		180	360	55%	83%	98%
Março 2024	Mar	23	5110	26	4922	188	102	1	0	0	0		181	282	56%	79%	102%
Abril 2024	Abr	18	5128	22	4944	184	99	0	2	0	0		182	393	56%	78%	101%
Mai 2024	Mai	18	5146	30	4974	172	96	0	0	0	0		182	291	60%	67%	110%
Junho 2024	Jun	11	5157	25	4999	158	82	0	0	0	0		183	337	63%	60%	118%
Julho 2024	Jul	12	5169	23	5022	147	77	2	1	0	0		184	307	65%	53%	127%
Agosto 2024	Ago	13	5182	15	5037	145	76	3	0	0	0		184	345	66%	51%	132%
Setembro 2024	Set	22	5204	23	5060	144	71	2	2	0	0		185	418	67%	50%	135%
Outubro 2024	Out	24	5228	23	5083	145	66	2	1	0	0		186	266	67%	50%	133%
Novembro 2024	Nov	15	5243	23	5106	137	60	0	0	0	0		186	291	68%	47%	143%
Dezembro 2024	Dez	21	5264	24	5130	134	49	1	0	0	0		186	231	69%	45%	142%
Janeiro 2025	Jan	19	5283	26	5156	127	38	0	0	0	0		187	283	70%	44%	139%
Fevereiro 2025	Fev	24	5307	22	5178	129	32	5	0	0	0		187	222	69%	46%	128%
Março 2025	Mar	24	5331	33	5211	120	31	0	1	1	0		187	266	71%	42%	131%
Abril 2025	Abr	18	5349	17	5228	121	38	2	0	0	0		187	209	70%	43%	129%
Mai 2025	Mai	17	5366	25	5253	113	29	0	1	0	0		187	186	71%	41%	127%

O índice de congestão, que em janeiro de 2024 se situava em **95%**, tendo vindo a descer significativa e consistentemente até aos atuais **41%**. De outubro de 2024 até junho deram entrada **162 processos** e findaram **193 processos**.

# CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DE COIMBRA

A Câmara Municipal de Coimbra é associada fundadora do CACRC – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra – Tribunal de Consumo, que tem como propósito a resolução de litígios de consumo de reduzido valor económico, através da mediação, conciliação e arbitragem.

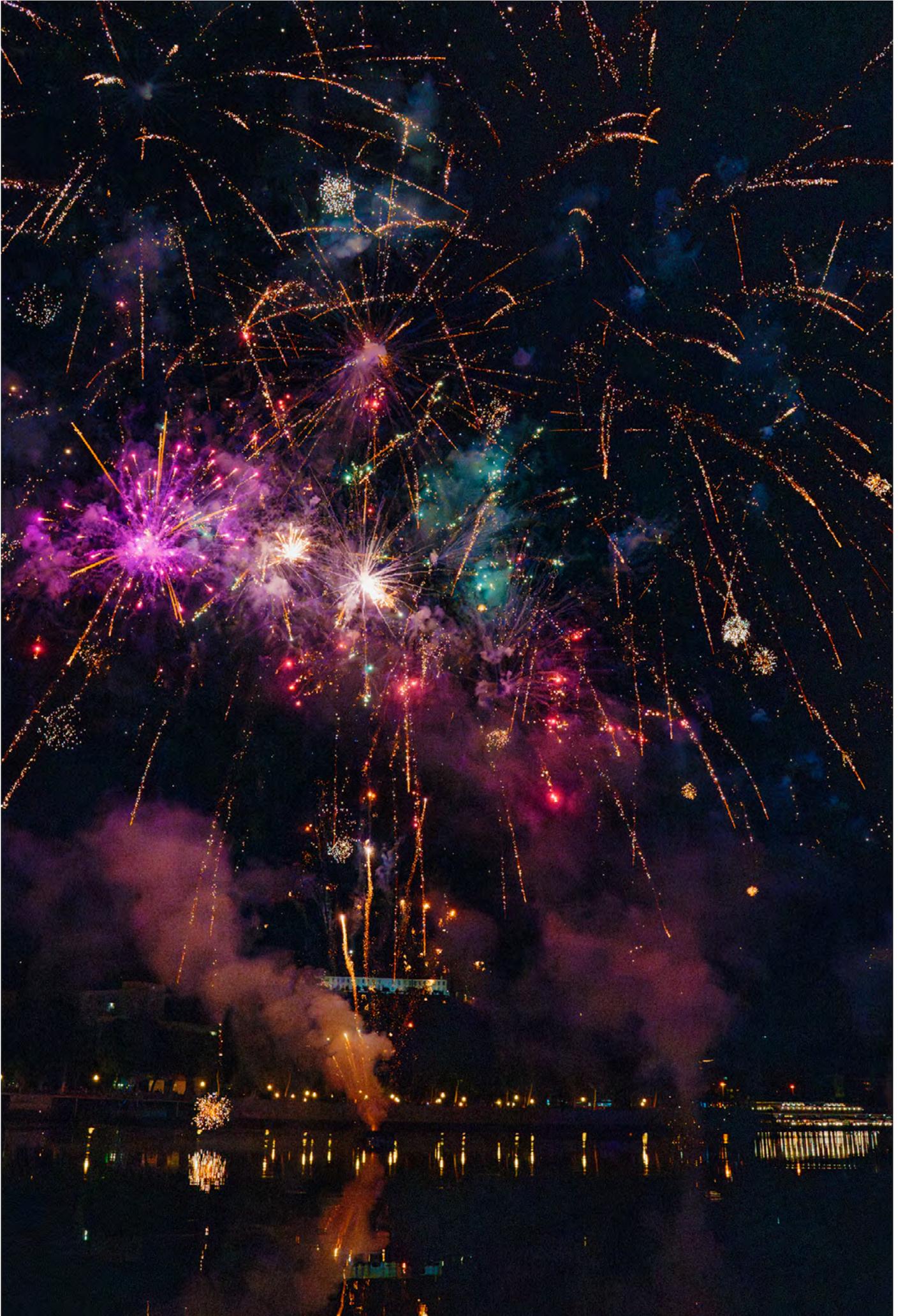
Na Instituição preside ao Conselho de Administração e contribui com uma comparticipação financeiro anual e, ainda, com a afetação de recursos humanos, designadamente uma técnica superior jurista.

No CACRC - Tribunal de Consumo foram, em 2024, tramitados 427 processos, com uma taxa de resolução de 99% e um tempo médio de resolução de 65 dias, no que diz respeito à conflitualidade em geral e, na conflitualidade relativa à prestação de serviços públicos essenciais, com uma taxa de resolução de 106% e tempo médio de resolução de 43 dias.

Contribui, deste modo, a Câmara Municipal de Coimbra para o acesso facilitado a uma Justiça mais próxima do cidadão e das empresas, transparente, célere e gratuita, acessível a todos os munícipes.

No ano de 2025, foram levadas a cabo ações de divulgação, nas instalações da Casa Municipal da Cultura, de modo a manter o cidadão informado dos seus direitos e facilitar o acesso à informação relativamente aos serviços de que pode beneficiar recorrendo ao Julgado de Paz de Coimbra.





Ana Bastos

VEREAÇÃO

**Cadastro Municipal, Solos e Informação Geográfica**

**Edifícios e Equipamentos Municipais**

**Estudos e Projetos Estratégicos**

**Gestão Urbanística e Fiscalização**

**Infraestruturas e Espaços Públicos**

**Obras por administração direta**

**Planeamento Territorial**

**Reabilitação Urbana**

**Transportes e Mobilidade**

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

Ana Bastos  
VEREADORA

# NOTA INTRODUTÓRIA

Neste fim de mandato, reafirmamos o compromisso inabalável com a transformação urbana de Coimbra, destacando conquistas decisivas no planeamento, urbanismo, espaço público e património municipal que moldam uma cidade mais sustentável, inclusiva e preparada para o futuro. Este relatório apresenta um balanço genérico e as principais ações e projetos desenvolvidos e que refletem o compromisso deste executivo em promover um desenvolvimento urbano orientado para a melhoria contínua da qualidade de vida dos conimbricenses.

Quase 4 anos após a tomada de posse deste executivo municipal, consolidam-se metodologias e práticas que têm elevado substancialmente a eficiência na resposta às necessidades dos munícipes e das empresas. Este progresso é visível em todas as áreas de atuação, resultado do trabalho rigoroso e integrado dos serviços municipais, que se empenham em transformar Coimbra numa cidade moderna, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.

As competências delegadas à Vereadora Ana Bastos abrangem cinco Departamentos Estratégicos da Câmara Municipal de Coimbra, abrangendo Planeamento e Estudos Estratégicos, Cadastro e Sistemas de Informação Geográfica, Gestão Urbanística, Obras Públicas e Espaço Público, Edifícios e Equipamentos Municipais, Administração Direta, Gestão da Mobilidade e Transportes, incluindo a gestão da Frota Municipal. Paralelamente, a Vereadora desempenha papel ativo nas Assembleias Gerais da Metro Mondego S.A., Fundo Coimbra Viva I e IteCons, e desde dezembro de 2024, integra, como vogal o Conselho de Administração da AGIT – Agência para a Gestão Intermodal da Região de Coimbra, fortalecendo a articulação institucional em áreas cruciais para o desenvolvimento local.

Ao longo do último ano, a ação da Vereadora centrou a sua ação em quatro eixos prioritários:

- 1. Desenvolvimento e planeamento territorial:** Foram revistos/alterados instrumentos de planeamento e regulamentações de uso do solo que asseguram um crescimento urbano ordenado, sustentável e alinhado com as necessidades sociais e ambientais. Destaca-se a revisão do Plano Diretor municipal e o fecho do Plano de Pormenor da Estação Intermodal de Coimbra, fruto de reuniões periódicas e de uma abordagem colaborativa institucional. Também a consolidação do projeto da Alta Velocidade, marcou o último ano, enquanto projeto estratégico e central para Coimbra.
- 2. Gestão urbanística:** Com o encerramento do processo de desmaterialização dos processos administrativos, abriu-se uma janela de oportunidade para a otimização dos procedimentos administrativos, o que se traduziu em melhorias significativas, seja da área de construção/n.º de fogos licenciados, seja na redução dos tempos de resposta. Destaca-se ainda a revisão profunda do e do RMUE – Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, envolvendo um esforço conjunto das várias UO.
- 3. Requalificação do Espaço Público e Infraestruturas de Transportes:** O investimento nos espaços públicos como vetores de coesão social e qualidade de vida tem sido considerada uma prioridade. Sobressai o progresso acentuado nas obras do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), realizadas em estreita cooperação com a Metro Mondego S.A. e Infraestruturas de Portugal, e a renovação dos espaços circundantes, com destaque para o trecho entre o Alto de S. João e o Lg. da Portagem, onde se alia acessibilidade, segurança e espaços de lazer.
- 4. Modernização e Manutenção dos Edifícios Municipais:** A reabilitação das infraestruturas públicas, incluindo monumentos, centros de saúde e edifícios administrativos, garantiu melhorias significativas em eficiência energética e sustentabilidade. Exemplos concretos incluem



as intervenções no Mercado D. Pedro V, no Centro de saúde Do Norton de Matos e no juzgo municipal, refletindo o compromisso com a funcionalidade, acessibilidade e longevidade dos equipamentos municipais.

No desempenho das suas funções, ao longo do último ano (18/10/2024 a 30/6/2025), a Vereadora proferiu 7.195 despachos, distribuídos entre MyDoc (3.511) e SPO (3.684). A manter-se este nível de despachos, o aumento do número de despachos em SPO praticamente irá duplicar, o que evidencia o efeito da descentralização da gestão urbanística e da dinâmica instituída nesta U.O.

No mesmo período foram realizadas mais de 560 reuniões de trabalho, abrangendo desde interlocuções com requerentes e promotores até encontros técnicos internos para definição de soluções integradas. Mantém-se a prática semanal de visitas às obras municipais, assegurando o acompanhamento direto das empreitadas em curso.

Os desafios enfrentados foram complexos, mas os resultados obtidos reforçam a confiança no caminho adotado. Reconhecemos que persistem desafios, aos quais temos respondido com determinação e compromisso para assegurar uma Coimbra mais moderna, inclusiva e sustentável.

Este relatório reflete não apenas o trabalho realizado, mas sobretudo o compromisso contínuo de servir a comunidade com transparência, eficiência e visão estratégica, construindo uma cidade cada vez mais atrativa, funcional e preparada para responder aos desafios que virão.

Expressamos o mais profundo agradecimento a todos os que, com dedicação e empenho, contribuíram para a concretização destes projetos/tarefas— desde os técnicos municipais, verdadeiros pilares do desenvolvimento local, até aos cidadãos que participaram de forma ativa e responsável nos processos de consulta pública. É com este espírito de colaboração e empenho coletivo que contribuimos para edificar uma cidade mais moderna, inclusiva e acolhedora, fiel aos princípios de transparência, participação e desenvolvimento sustentável.

Vereadora  
Ana Bastos

# DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS, PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

No ano transato (4º ano de mandato), o DEEPDT e respetivas Divisões (DPT, DEPE e DIGC) promoveram, à semelhança dos anos anteriores, um conjunto vasto de atividades que intersetam todas ou praticamente todas as áreas da atividade municipal.

Realça-se, na área do ordenamento e planeamento territorial, a continuidade dos processos de elaboração da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal e do Plano de Pormenor da Estação de Coimbra (a proposta técnica preliminar do plano encontra-se praticamente concluída), bem como a conclusão dos procedimentos de alteração (4ª e 5ª alteração) ao PDM e a elaboração/conclusão de um procedimento simplificado de reclassificação do solo (de solo rústico para solo urbano), com o objetivo de iniciar o processo de desenvolvimento territorial da Plataforma Logística de Coimbra, de forma a possibilitar a instalação de atividades industriais, de armazenagem ou logística e de serviços de apoio.

Já na área da informação geográfica e cadastral realça-se a continuidade do projeto “Sistema de Informação Cadastral Simplificado I Balcão do Prédio Único (BUPi)”, tendo sido identificadas (até ao momento) cerca 38 340 prédios (40% do total de matrizes rústicas identificados no município), cuja área georreferenciada equivale a aproximadamente 10 964 hectares, bem como o início do procedimento e participação procedimental com vista à elaboração do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia para o Município de Coimbra, elemento muito importante para a organização da toponímia e numeração de polícia do município.

Em síntese, o trabalho desenvolvido pelo DEEPDT e respetivas Divisões, que se a seguir se apresenta, é o reflexo de um trabalho articulado e dedicado, essencial para o desenvolvimento sustentável e organizado do território de Coimbra.

# DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

## 1- PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM)

### 1.1 - PDM “2ª Revisão”

Deu-se continuidade ao procedimento de elaboração da 2.ª Revisão do PDM, determinado pela Câmara Municipal na sua reunião de 27 de março de 2023. Com a disponibilização de cartografia topográfica vetorial homologada para o concelho de Coimbra, elaborou-se a Carta Base, à escala 1:10 000, estando em elaboração a Planta da Situação Existente, que representará a ocupação do solo à data da deliberação de elaboração do plano e a Planta de Condicionantes, que identifica as servidões e restrições de utilidade pública legalmente constituídas.

Apesar de o período formal de participação pública (participação preventiva) ter terminado em junho de 2023, continuou-se a rececionar sugestões e a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo do procedimento de revisão do plano.

### 1.2 - PDM “1ª REVISÃO - 4ª ALTERAÇÃO”

Concluiu-se o procedimento técnico/administrativo da 4.ª alteração ao PDM. Esta alteração, que foi antecedida de um procedimento de suspensão parcial do PDM com estabelecimento de Medidas Preventivas, teve por objeto acolher a construção de novos equipamentos educativos e outras edificações destinadas a valências complementares no campus do Instituto Politécnico de Coimbra,

localizado em Bencanta / São Martinho do Bispo, através da requalificação como “Espaços de usos especial / Área de equipamentos” de uma área atualmente qualificada como “Espaços verdes/Área verde de proteção e enquadramento”.



No âmbito desta alteração, e em articulação com o Gabinete de Arqueologia, procedeu-se à, ainda, atualização da Planta de Ordenamento “Sítios com potencial arqueológico e outros bens imóveis de interesse patrimonial do município”.

### 1.4 - PDM (1ª REVISÃO - 5ª ALTERAÇÃO)

Concluiu-se o procedimento técnico/administrativo da 5.ª alteração ao PDM. Esta alteração (alteração por adaptação), que foi motivada pela entrada em vigor do Plano de Gestão do Risco de Inundações para a Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis 8RH4), traduziu-se numa alteração regulamentar e na introdução de uma planta com a identificação das “Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundações”, como tal identificadas no PGRI.

## 1.5 - PDM (1ª Revisão - Procedimento simplificado de reclassificação do solo)

Identificada a necessidade de o Município promover a disponibilização de novas áreas para atividades económicas, infraestruturadas e estrategicamente localizadas, e considerando a oportunidade para o arranque do desenvolvimento territorial da Plataforma Logística de Coimbra, procedeu-se a uma alteração simplificada ao PDM, suportada no novo enquadramento legal do “Simplex Urbanístico”, nomeadamente no previsto no artigo 72º-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

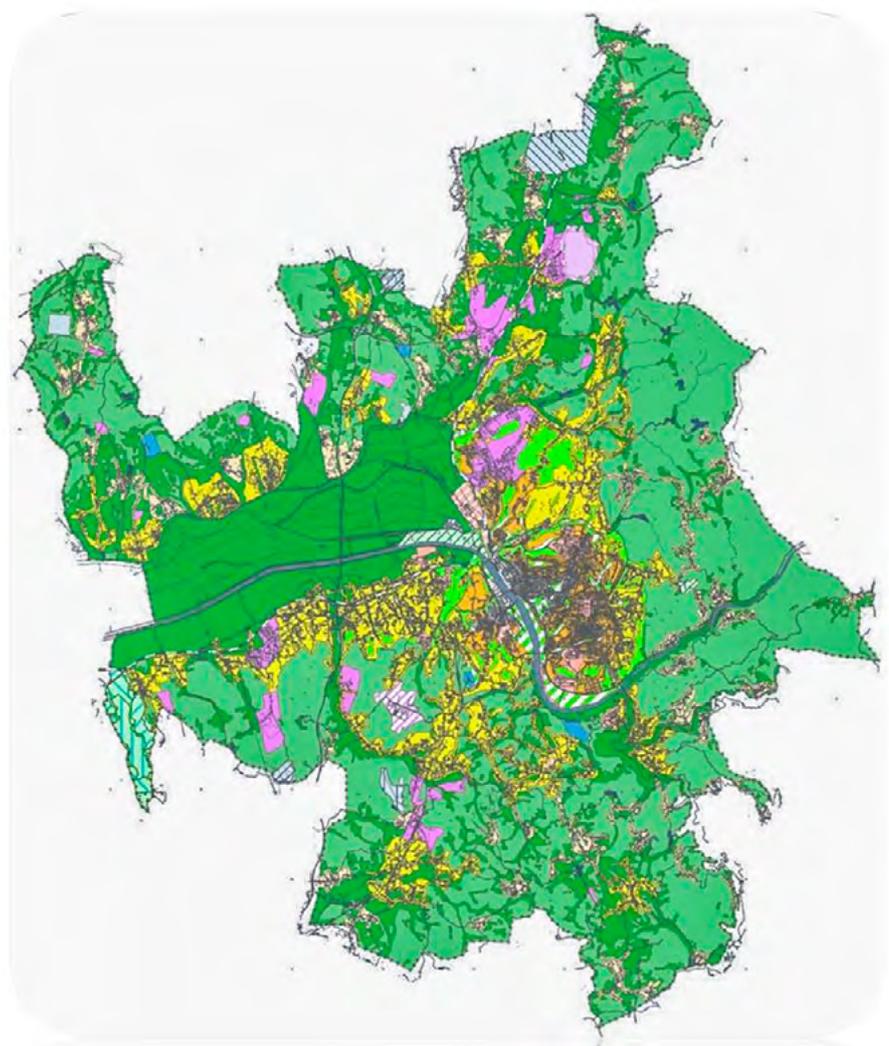
Assim, reclassificou-se uma área, com cerca de 63 hectares, inserida na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Territorial (UOPG7), de solo rústico para solo urbano, com a categoria de espaço de atividades económicas, possibilitando a instalação de atividades industriais, de armazenagem ou logística e de serviços de apoio, estando os serviços municipais a desenvolver um projeto de loteamento de iniciativa municipal para a instalação de uma área de acolhimento empresarial.

## 1.6 - PDM (1ª Revisão - Avaliação e controlo ambiental)

Elaborou-se o “Relatório de Avaliação e Controlo Ambiental da 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal”, que tem como principal objetivo avaliar, com base nas medidas de controlo previstas na Declaração Ambiental, os efeitos significativos no ambiente decorrentes da aplicação e execução da 1ª Revisão do PDM, a fim de identificar e corrigir eventuais efeitos negativos imprevistos.

A avaliação realizada permitiu concluir que foram cumpridos cerca de metade dos objetivos de sustentabilidade definidos durante o procedimento de elaboração da AAE, não tendo sido identificados impactos ambientais não previstos na AAE.

Este relatório, elaborado para dar cumprimento ao disposto no Regime Jurídico da Avaliação Ambiental Estratégica, foi remetido à Agência Portuguesa do Ambiente.



# DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

## 1 - PLANO DE PORMENOR DA ESTAÇÃO DE COIMBRA

Deu-se continuidade ao procedimento de elaboração do Plano da Estação de Coimbra (PPEC), que comporta diversas fases e passos de tramitação, estando a proposta preliminar do Plano (com o conteúdo material e documental previsto no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial) em fase de conclusão.

Para além da elaboração da proposta preliminar do Plano (envolvendo diversas equipas técnicas externas à Câmara Municipal, todas as Unidades Orgânicas do Departamento de Estudos Estratégicos,

Planeamento e Desenvolvimento Territorial, outras Unidades Orgânicas da Câmara Municipal, em particular do Departamento de Espaço Público, bem como as entidades concessionárias das redes de infraestruturas) elaborou-se com o objetivo de justificar, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos e Inundações (PGRI), a classificação pela Assembleia Municipal do PPEC como Projeto de Interesse Estratégico e passar, assim, a ser permitido, mediante o cumprimento de um conjunto de normas, a ocupação de áreas inundáveis inseridas na classe de perigosidade “Alta/Muito Alta”. A classificação do PPEC como “Projeto de Interesse Municipal” foi declarada pela Assembleia Municipal de Coimbra na sua reunião de 16 de junho de 2025, sob proposta da Câmara Municipal de 16 de maio do mesmo mês.



Recorda-se, que o procedimento de elaboração do PPEC, determinado pela Câmara Municipal na sua reunião de 13 de fevereiro de 2023, decorre da circunstância de Coimbra passar a dispor dos serviços de alta velocidade, diretamente na Estação de Coimbra B, na Fase 1 – Porto / Soure da Linha de Alta Velocidade, cujo início de operação se encontra planeado para 2032. Para o efeito a Estação de Coimbra B será objeto de uma intervenção de profunda requalificação, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos e de reforçar a sua centralidade.

O PPEC, que abrange a área de intervenção do projeto de construção da Nova Estação de Coimbra e respetiva zona envolvente, incluindo o âmbito dos estudos uma reflexão geral sobre um perímetro alargado da zona envolvente da Estação, para garantir a correta articulação das medidas do Plano com o tecido urbano adjacente, tem por objetivo:

- Garantir a adequada integração urbana da nova Estação de Coimbra;
- Assegurar o desenvolvimento urbano sustentável e qualificado da zona envolvente da nova Estação de Coimbra;
- Minimizar os impactos da infraestrutura ferroviária no tecido urbano.

## 2 - PLANO DE PORMENOR DO PARQUE TECNOLÓGICO DE COIMBRA (2ª ALTERAÇÃO)

Conclui-se o procedimento de elaboração da 2ª alteração ao Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra (PPPTC). A 2ª alteração ao Plano foi aprovada pela Assembleia Municipal de Coimbra na sua reunião de 19 de dezembro de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de 7 de outubro de 2024, tendo sido publicada no Diário da República, 2ª série, N.º 49, de 11 de março de 2025, através do Aviso n.º 6502/2025/2.

Esta alteração ao PPPTC, determinada pela Câmara Municipal na sua reunião de 13 de março de 2023, teve por objeto dar resposta a diversas solicitações da Conselho de Administração do iParque de forma a acolher novas atividades empresariais a que o Plano não dava resposta e ampliar a área destinada a atividades económicas.

Em paralelo com o processo de elaboração/aprovação da alteração ao PPPTC, apoiou-se os processos de elaboração dos loteamentos daí decorrentes e

que promovem a execução da alteração ao Plano, nomeadamente os loteamentos referentes à 2ª Fase A (Zona Norte/nascente), e 2ª Fase B (Zona Sul/nascente).



## 3 - PLANO DE PORMENOR DO DA ZONA DESPORTIVA DE TAVEIRO

Desenvolveu-se, nos termos do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, o processo de revogação do Plano de Pormenor da Zona Desportiva de Taveiro (PPZDT), publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 234, de 3 de dezembro de 2010, através do Aviso n.º 25194/2010, justificada pela alteração das condições ambientais, económicas, sociais e culturais que estiveram subjacentes à sua elaboração.

A revogação do PPZDT foi aprovada pela Assembleia Municipal de Coimbra, na sua reunião 19 de dezembro de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de 25 de novembro de 2024, tendo sido publicada no Diário da República, 2ª série, N.º 34, de 18 de fevereiro, através do Aviso n.º 4590/2025/2.

Na sequência da revogação do PPZDT iniciou-se a elaboração de estudo urbanístico para os terrenos localizados a norte do Estádio Municipal Sérgio Conceição.

## 4 - ÁREA CENTRAL DE CEIRA

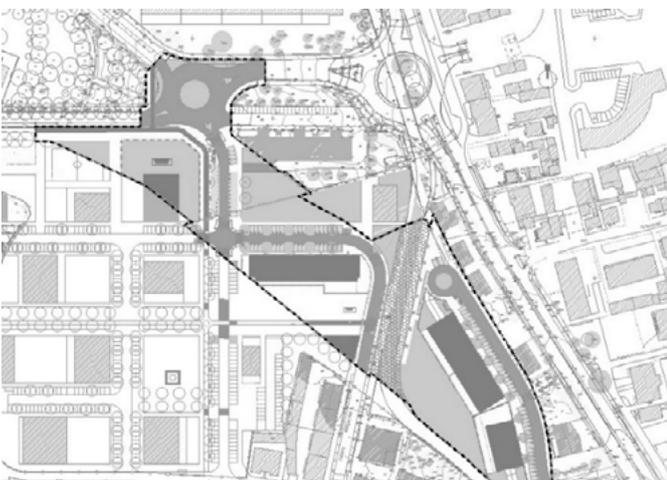
Iniciou-se o processo de elaboração da operação de reparcelamento/loteamento da área “Central de Ceira”, que abrange quatro prédios e uma área de

aproximadamente 11 368 m<sup>2</sup>, com o objetivo de regularizar, em termos fundiários, a situação cadastral atual, onde se localizam equipamentos de utilização pública já edificados, e perspetivar a construção de três novos edifícios destinados a fins habitacionais e a comércio/serviços, bem como completar o espaço público existente.



## 5 - UNIDADE DE EXECUÇÃO DA SOLUM SUL - CASA BRANCA/ SETOR NASCENTE

Conclui-se o procedimento de elaboração da Unidade de Execução “Solum Sul - Casa Branca / Setor Nascente”. A Unidade de Execução foi aprovada pela Câmara Municipal na sua reunião de 11 de novembro de 2024, tendo sido publicada no Diário da República, 2.º série, N.º 5, de 8 de janeiro de 2025, através do Aviso n.º 641/2025/2

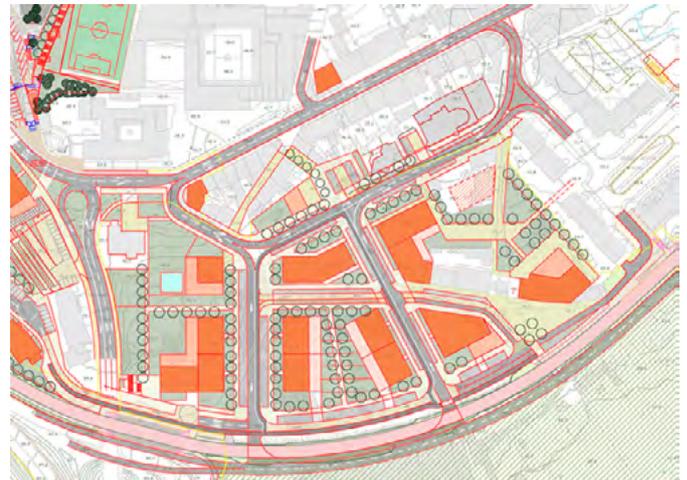


RMUE

## 6 - ESTUDOS URBANÍSTICOS

Iniciaram-se ou deu-se continuidade a processos de elaboração de outros estudos urbanísticos para diferentes zonas da Cidade, no sentido de promover a conveniente articulação/integração de operações urbanísticas em curso para as áreas em causa:

- **Arregaça poente** – viabilização da urbanização de uma área, neste momento bastante degradada, mas que ganhará grande visibilidade com a entrada em funcionamento do Sistema de Mobilidade do Metro Mondego



- **Arregaça nascente** – urbanização de uma área, igualmente bastante degradada, com o objetivo de integrar a reconversão/ampliação do campo de futebol do Arregaça



- **Área Empresarial de Souselas** – com o objetivo viabilizar, no imediato e de forma articulada, diversas iniciativas empresarias que têm vindo a ser apresentadas para o local.



- **Feira do Bairro Norton de Matos / Rua Carlos Seixas** - Operação de Loteamento/Reparcelamento com vista à integração e regularização de anteriores compromissos para o local, envolvendo nomeadamente diferentes entidades públicas
- **Fala** – atualização/articulação de diversos estudos existentes para a área



# DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CADASTRAL

## 1 - CADASTRO

### 1.1 - INVENTÁRIO CADASTRAL

Registou-se em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) uma área total de 1.211,65 ha, obtida do seguinte modo:

- 91,17 ha, inventário cadastral,
- 1100,04 ha, proveniente do BUPi,
- 20,44 ha, proveniente de processos de numeração de polícia.

A área cadastrada é atualmente de 14301,39 ha (143,0139 km<sup>2</sup>), o que representa cerca de 45% da área do município.

Dos trabalhos realizados na área do cadastro, destacam-se os seguintes:

- Inventário Cadastral da área abrangida pelo Plano de Pormenor da Estação de Coimbra,
- Eventual Unidade de Execução entre a Rua do Brasil e o Parque Verde.

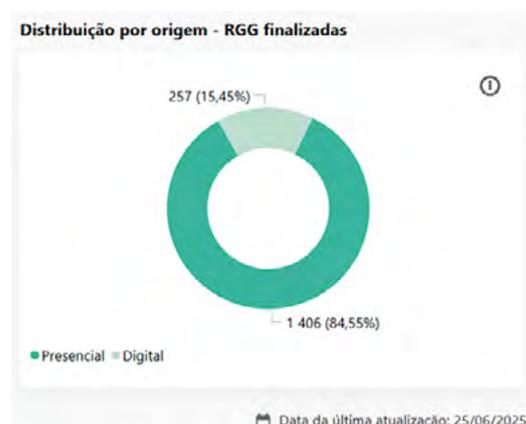
Para resposta a pedidos dos Serviços na área do cadastro e instrução de processos, foram elaboradas 97 plantas, das quais:

- 40 plantas de localização de bens imóveis;
- 27 plantas cadastrais;
- 30 de outro tipo (parcelares, sobreposições, etc.).

### 1.2 - BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO (BUPi)

Em articulação com o projeto nacional, deu-se continuidade ao trabalho de registo/validação de Representações Gráficas Georreferenciadas (RGG), com recurso ao portal BUPi, nomeadamente através de:

- Apoio direto aos promotores, com prestação de esclarecimentos, resposta aos pedidos de agendamento de atendimento com tempo médio de resposta inferior a 48h e receção de ficheiros referentes a levantamentos topográficos a converter para inserção no BUPi;
- Execução de RGG. Forma executadas 1663 RGG, das quais 257 correspondem a validação de RGG eletrónicas (anteriormente designadas por esboços), no Portal do Balcão Único do Prédio e 1406 realizadas em atendimento presencial no Espaço BUPi, conforme se representa na imagem seguinte.



À presente data encontram-se registadas no BUPi 38340 propriedades num universo de 95032, o que corresponde a 40% do total de prédios rústicos do concelho. Encontra-se, assim, identificada uma área de 10964 ha de prédios rústicos, numa área total do concelho de 31.940 ha.

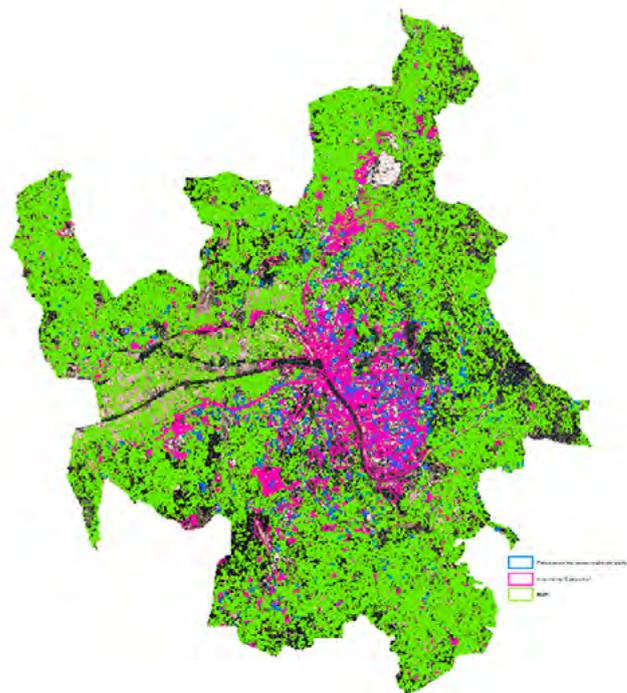
## 1.3 - DOMINIALIDADES

Informaram-se 70 pedidos (pedidos de informação sobre dominialidade, de certidões de dominialidade e de fracionamento de prédios), dos quais 54 são pedidos de dominialidade, 11 de certidão de dominialidade e 5 de fracionamento de prédios. Para além dos pedidos registados em MGD (na maioria de entidades privadas), foram solicitados pelos serviços municipais (via telefone ou e-mail) diversos outros pedidos, considerados urgentes, para resposta imediata e que não foram contabilizados.

A análise e informação destes pedidos envolve as seguintes tarefas:

- consulta e análise das informações técnicas já existentes,
- consulta de processos de obras e respetivas plantas (cadastrais, de implantação, levantamentos topográficos, plantas sínteses de alvarás de loteamento, etc.), tendo sido solicitados 62 processos de obras particulares aos Arquivos,
- digitalizar, georreferenciar e vetorizar informação de plantas cadastrais existentes (plantas antigas),
- acesso ao Portal das Finanças para consulta da Caderneta Predial e do Proprietário,
- consulta do SNP - Sistema de Normalização de Património do Município de Coimbra,
- consulta do SIG Municipal Inventário Cadastral e do GPROC,
- atualização do SIG/inventário cadastral, com a informação cadastral obtida.

Da totalidade dos trabalhos desenvolvidos na área do cadastro (Inventário cadastral, BUPi, dominialidades), resulta situação de conhecimento do território identificada na imagem seguinte:



## 2 - TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA

### 2.1 - TOPONÍMIA

Dos trabalhos realizados na área da Toponímia realça-se o início do procedimento e participação procedimental com vista à elaboração do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia para o Município de Coimbra, o qual foi aprovado pela Câmara Municipal em sua reunião de 12 de maio de 2025.

Deu-se continuidade, por outro lado, à atualização da base de dados do MuniSIG Web (site “Toponímia e Numeração de Polícia”), com recolha/compilação de informação sobre topónimos do concelho de Coimbra, incluindo, entre outros, data de aprovação do topónimo, designação toponímica anterior (quando aplicável) e fotografia das placas toponímicas afixadas no local do arruamento, o que incluiu diversas deslocações aos locais para verificação e validação de moradas.

TOPONIMIA	Total
Pedido de informação - apoio a processos de dominialidade/atribuição de número de polícia/ outros	8
Emissão de Certidões	15
Novos topónimos	3 (total de topónimos – 3)
Regularização toponímica	2
Vias sem topónimo	5 (total de arruamentos – 8)
TOTAL	33

## 2.2 - NUMERAÇÃO DE POLÍCIA

Foram tratados 114 processos de numeração de polícia, sendo 87 de atribuição de números de polícia e 27 de certidões de número de polícia.

Todos os dados referentes aos processos de atribuição e certidão de número de polícia são inseridos na base de dados SIG referente aos números de Polícia e aos imóveis, o que também ajuda a alimentar a base de dados SIG de cadastro predial.

# 3 - CARTOGRAFIA E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Deu-se continuidade à configuração dos visualizadores do SIG com os novos dados da cartografia com o Nível de Detalhe 1 (NdD1), a qual já se encontra homologada pela Direção-Geral do Território. Por outro lado, está-se a desenvolver um grande trabalho de preparação do SIG para receber os contributos dos serviços municipais e de outras entidades produtoras de informação geográfica para atualização do SIG Municipal, com informação de confiança.

Relativamente à informação geográfica, procedeu-se à:

- Integração de informação sobre loteamentos, cedências, redes de infraestruturas (água, eletricidade e gás);
- Atualização dos temas “Ciclovias”, “Publicidade”, “Carta de Risco de Inundações”, “Lojas com História”;

- Apoio e formação a utilizadores internos e externos;
- Reestruturação e preparação das novas Enterprise Geodatabases para futura migração do SIG municipal;
- Estruturação do modelo e carregamento de dados relativos a temas do Departamento de Mobilidade, Trânsito e Transportes (DMTT), nomeadamente a Mobilidade Suave – ciclovias, parqueamentos de bicicletas e trotinetas;
- Atualização das taxas de RMUE do visualizador de “Publicidade”. Avaliação dos dados inseridos e correções pontuais;
- Início do carregamento de dados das áreas de lotes e cedências nos Loteamentos Particulares no GPROC;
- Configuração da Carta Base correspondente à nova Cartografia NdD1 (Provisória) no visualizador “Inventário Cadastral”;
- Configuração da Carta de Risco de Inundações e Lojas com História no visualizador “GPROC”;
- Atualização da informação de Infraestruturas de Água, Eletricidade e Gás;
- Atualização de configurações e permissões nos diversos sites/visualizadores, nomeadamente “Portal BUPi Coimbra”, “Toponímia”, “Inventário Cadastral”, “Informação Geoespacial”, “Emissão de Plantas de Localização” (EPLOC), “Gestão de Processos” (GPROC), SIGOM e “Plano Municipal da Defesa da Floresta” (PMDFI);
- Atualização de temas e/ou dados relativos aos diversos visualizadores já configurados, nomeadamente Loteamentos, Toponímia, Plantas Cadastrais;
- Digitalização, tratamento e inserção no SIG dos novos Alvarás de Loteamento e/ou Aditamentos;
- Resolução de problemas ocorrentes nos sites de forma a assegurar o bom funcionamento dos visualizadores;

Na área SIG realça-se, ainda, o trabalho realizado por duas alunas de mestrado da Universidade de Coimbra, que aqui realizaram o seu estágio e cujo trabalho consistiu na revisão do enquadramento teórico, jurídico e da análise empírica de 676 alvarás de loteamento emitidos entre 1972 e 2024, com inserção das áreas de cedência para espaços verdes e domínio público em SIG.

## 4 - TOPOGRAFIA

Para reforçar as capacidades técnicas e operacionais do Município adquiriu-se um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT), vulgarmente designado por drone (DJI Mavic 3 Enterprise (M3E), tendo-se realizado no passado dia 18 de junho o primeiro voo de teste.



Este drone é capaz de realizar voos com grande precisão e segurança, permitindo ao Município dar um salto tecnológico significativo, potenciando uma atuação mais eficiente, célere e autónoma em diversas áreas, como:

- atualização cartográfica e cadastral,
- fotogrametria e ortofotografia aérea,
- monitorização de equipamentos,
- apoio à gestão de obras e planeamento urbano, entre outras aplicações no âmbito da transformação digital dos serviços municipais.

Com esta aquisição, dá-se mais um passo na modernização dos serviços técnicos e no reforço da capacidade de resposta, para uma melhor prestação de serviços à população de Coimbra.



# DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA

O Departamento de Gestão Urbanística (DGU) mantém-se firmemente comprometido com uma atuação orientada para a eficiência, a celeridade e a proximidade, colocando o cidadão e o tecido empresarial no centro da sua intervenção. Ao longo do último ano, através das suas quatro divisões, o DGU tem promovido uma relação de estreita colaboração com os promotores que recorrem ao Município de Coimbra, assumindo uma postura proativa no apoio à definição de soluções urbanísticas que conciliem os legítimos interesses privados com a salvaguarda intransigente do interesse público.

Este diálogo construtivo com os diversos agentes do território tem sido estruturado numa metodologia de trabalho assente na antecipação e na qualidade, dando continuidade ao modelo de análise prévia de processos que se tem revelado decisivo na melhoria das soluções arquitetónicas propostas, bem como na agilização dos tempos de resposta da administração.

Graças a este esforço contínuo de modernização e otimização dos procedimentos, os prazos médios de resposta têm vindo a reduzir de forma contínua, reduzidos para 11 dias, o que representa uma diminuição de três dias face ao período homólogo. Este desempenho traduz um compromisso efetivo com a simplificação administrativa e com a criação de condições mais favoráveis à promoção do investimento, sem abdicar do rigor técnico e do escrutínio legal exigido à administração pública.

Importa ainda destacar que, salvo situações excecionais, os requerimentos submetidos são atualmente analisados no próprio mês da sua entrada, espelhando a capacidade de resposta e o alinhamento do DGU com as prioridades estratégicas do Município: uma cidade mais ágil, transparente e aberta ao desenvolvimento sustentável.

Essa consciencialização justificou a aposta na definição de um conjunto de ações de melhoria dos Serviços e por inerência a prestação de um melhor serviço aos cidadãos e empresas, e que se

consubstanciaram em resultados concretos:

1. Diminuição dos prazos de resposta;
2. Uniformização de critérios e procedimentos;
3. Desmaterialização dos processos de operações urbanísticas;
4. Aproximação dos serviços da CMC ao cidadão e empresa;
5. Reengenharia de processos e desburocratização de procedimentos.

Nos quase 4 anos de mandato, na Gestão Urbanística conseguiu-se que fossem analisados e informados pelos técnicos todos os processos em atraso (processos que reportavam a anos anteriores) e desde 2024 que os técnicos que informam os processos não têm **requerimentos por informar** que não reportem ao **próprio ano e presentemente mais de 90% dos requerimentos são analisados no próprio mês em dão entrada**, tendo o **prazo de resposta** dos mesmos sido **reduzido** em cerca de **75%**. A título de exemplo, a **apreciação e saneamento liminar** dos pedidos mantém-se, em regra, a ser efetuada, em **2 dias**, muito abaixo do prazo de 8 dias previstos na Lei, de salientar ainda que as **respostas às comunicações para utilização** - antigas autorizações de utilização - após operação urbanística sujeita a controlo prévio, **quando corretamente instruídas** têm tido **resposta no próprio dia** ou no dia seguinte. As **certidões** urbanísticas diversas têm sido emitidas dentro do prazo legal de **10 dias**. Prazos estes nunca antes observados, no passado de que temos conhecimento.

A desmaterialização dos processos do urbanismo, que desde junho de 2023 permite que todos os procedimentos de Urbanismo possam ser submetidos e terem desenvolvimento de forma totalmente desmaterializada na Câmara Municipal de Coimbra, tem contribuído para a manifesta e drástica redução dos prazos de resposta dos Serviços do Urbanismo aos requerimentos/pedidos apresentados pelos requerentes, tendo-se assim obtido ganhos de eficiência e eficácia na resposta mais atempada aos requerentes.

Foi promovida a **uniformização de procedimentos e de critérios** na análise dos processos, reengenharia de processos e desburocratização de procedimentos, por forma a que não existissem procedimentos e critérios diferentes para processos semelhantes, promovendo assim à estrita aplicação dos princípios da igualdade e da equidade, da boa administração, com vista à **transparência da atuação da Administração** designadamente através de notas internas.

Foi também promovida a possibilidade de **consulta pelos requerentes dos processos nos serviços *online***, permitindo saber qual estado dos mesmos e respectiva tramitação.

Foram promovidas e incrementadas reuniões com os requerentes, seja por via presencial, telefónica ou por videoconferência através de câmaras que foram adquiridas para o efeito (por minha proposta) designadamente com vista ao cabal esclarecimento das questões levantadas no âmbito dos processos.

Todos estes **objetivos foram conseguidos** em paralelo com o constante **aumento anual no n.º de requerimentos e processos entrados no Departamento de Gestão Urbanística**, o que implicou um óbvio empenho e esforço de todos os trabalhadores e dirigentes que integram o Departamento de Gestão Urbanística.

## 2. APROXIMAÇÃO DA CM DE COIMBRA AO CIDADÃO E ÀS EMPRESAS

1. Deu-se continuidade à metodologia de trabalho estabelecida em ano anterior, assente na marcação de reuniões com os promotores e requerentes, previamente à entrada formal dos pedidos de operações urbanísticas. Esta metodologia de trabalho tem surtido efeito, na medida em que são pré-avaliadas dificuldades, condicionantes e potencialidades de cada operação, reduzindo drasticamente a rejeição de pedidos, seja por deficiente instrução de processos, seja por deficiente avaliação dos parâmetros urbanísticos estabelecidos em sede de instrumentos de gestão territorial.

2. O Projeto de Desmaterialização dos procedimentos referentes a operações urbanísticas concluído em **30 de junho de 2023**, veio permitir que a **submissão e tratamento desmaterializado de todos os processos** que dão entrada na Câmara Municipal de Coimbra bem como de procedimentos conexos, no

total de **86 procedimentos/pedidos, já adaptados ao “Simplex Urbanístico”** (Decreto-lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro e às Portarias n.º 71-A/2024 e n.º 71-B/2024, ambas de 27 de fevereiro). A desmaterialização integral dos processos veio dotar toda a cadeia de apreciação e decisão de uma maior flexibilidade de trabalho, com resultados evidentes na redução dos prazos de resposta.

3. Os trabalhos de **Digitalização dos antecedentes processuais respeitantes a novos processos** entrados na Câmara Municipal de Coimbra, em articulação com o Arquivo Geral Municipal, sofreram um grande impulso, sendo que atualmente os novos processos e respetivos antecedentes já são assegurados de forma totalmente desmaterializada.

5. **Agilização do atendimento. A Utilização do endereço eletrónico [atendimento.urbanismo@cm-coimbra.pt](mailto:atendimento.urbanismo@cm-coimbra.pt)** para que os munícipes possam **agendar o atendimento** (seja presencial, telefónico ou por videoconferência) com os técnicos e/ou dirigentes sobre as questões urbanísticas que pretendem ver esclarecidas, endereço criado no final do ano de 2020.

6. Implementação da **obrigatoriedade** de os serviços do Departamento de Gestão Urbanística enviarem ao cidadão e às empresas as **notificações por correio eletrónico** em paralelo com o correio postal para que o interessado delas tenha conhecimento mais cedo, encurtando os prazos.

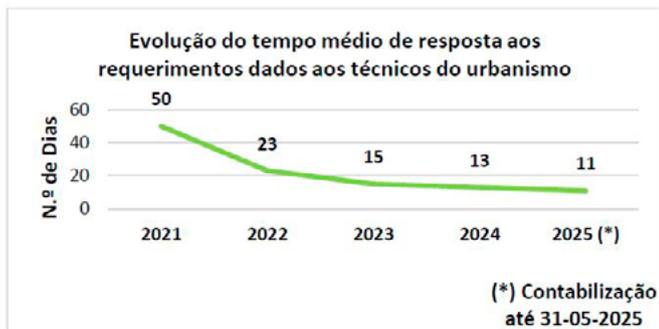
## 3 - REDUÇÃO DO TEMPO DE RESPOSTA

1. Utilização de um **sistema de monitorização e controlo de processos/requerimentos**, no que respeita aos prazos de resposta de cada um dos intervenientes no procedimento, por mês, e aos processos pendentes em cada trabalhador para análise ou tratamento.

2. **A Redelimitação das Áreas de Intervenção das Unidades Orgânicas de Gestão Urbanística**, efetivada em maio de 2024, permitiu equilibrar o número de processos analisados nas diferentes Unidades Orgânicas (U. O.), e com isso homogeneizar os indicadores de desempenho.

3. Durante o período de 27/09/2024 a 31/05/2025 o **tempo médio de resposta por parte dos serviços do urbanismo aos cidadãos e empresas** foi de **11 dias**, tendo **diminuído** em 1 dia comparativamente com o período homólogo anterior. Espera-se,

todavia, que este tempo venha a ter uma maior redução até ao final do presente ano civil refletindo o reforço de técnicos superiores das U.O. do DGU, apesar da tendência para o aumento do número de requerimentos/processos novos que se tem vindo a verificar. No total do ano de 2024, deram entrada 2730 novos processos/requerimentos, tendo em 2025, até ao dia 23 de junho, dado entrada 1688 novos processos/requerimentos.



4. Para tal contribuiu a determinação de **alteração do procedimento de forma que todos os pedidos/requerimentos** fossem analisados e informados pelos trabalhadores de acordo com a respetiva **ordem de entrada cronológica na Câmara Municipal de Coimbra** e não com a data em que foram atribuídos os pedidos/requerimentos aos trabalhadores. Não obstante, dever-se também ter em atenção na ordem cronológica de análise dos procedimentos de operações urbanísticas aqueles que até aqui têm sido considerados “prioritários”, pelo facto de a Lei lhes atribuir prazos legais de resposta mais curtos.

5. Elaboração de Pasta Partilhada de Pareceres e Análises Jurídicas no âmbito dos processos do DGU, com atualização mensal e partilha com os trabalhadores do DGU.

6. Dos 181 requerimentos que a 23-06-2025 se encontravam dados aos técnicos das diferentes U.O. do DGU para informar, 117 (ou seja 65%) foram-lhes atribuídos no presente mês, sendo que destes 80 respeitavam a requerimentos que deram entrada igualmente no presente mês. A maioria dos restantes requerimentos foram atribuídos aos técnicos em abril e maio.

7. Este número de requerimentos que se encontram dados aos técnicos para informar (181), que atendendo ao reforço de técnicos das U.O. do DGU, terá ainda tendência para diminuir até ao dia 26-09-2025, representará uma **melhoria** comparativamente com o período homólogo anterior (219).

## 4. UNIFORMIZAÇÃO DE CRITÉRIOS NA ANÁLISE DOS PEDIDOS E AGILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ENTRE AS DIFERENTES U.O.

1. Elaboração de **Notas Internas para uniformização de procedimentos, reengenharia de processos e desburocratização** nos diferentes Serviços de Gestão Urbanística num total de 10 no período em análise:

- Nota Interna 23/2024 - Cumprimento dos Prazos Legais | Apreciação técnica e Pareceres externos
- Nota Interna 24/2024 - Via Rápida para o Investimento (VRI) Empresarial - Processos de Obras Particulares Prioritários
- Nota Interna 25/2024 - Término do Procedimento de anexação de requerimentos de “Junção de Elementos” no SPO
- Nota Interna 26/2024 - Publicitação das Exceções às Normas Técnicas de Acessibilidades
- Nota Interna 01/2025 - Despacho n.º 01/DGU/2025 | Delegação/Subdelegação de Competências nos Dirigentes/Trabalhadores do DGU
- Nota Interna 02/2025 - Clarificação de procedimentos e Designação dos Órgãos de Arquivo no SPO
- Nota Interna 03/2025 - Taxas Iniciais Serviços Técnico-Administrativos | Comunicações Prévias
- Nota Interna 04/2025 - Gestão do Depósito de Arquivo da Fonte do Bispo - Processos de Obras Particulares | SPO
- Nota Interna 05/2025 - Partilha de pasta de pareceres e análises jurídicas emitidos no âmbito de operações urbanísticas
- Nota Interna 06/2025 - Atualização de pasta de pareceres e análises jurídicas do DGU | Análises Jurídicas no âmbito de processos do DGU

## 5. AUMENTO DO N.º DE PROCESSOS/REQUERIMENTOS INFORMADOS

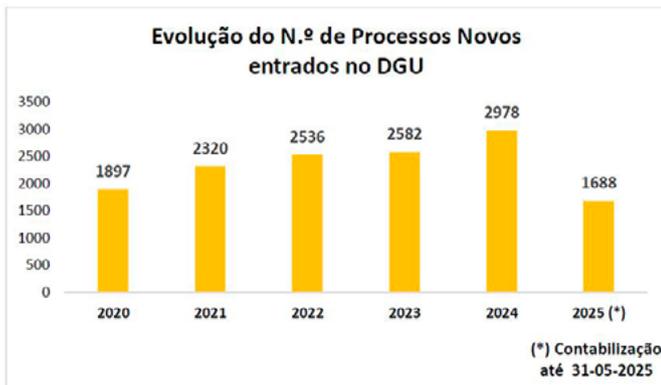
1. No período de 27/09/2024 a 31/05/2025, o número de **processos/requerimentos que foram analisados/informados** pelos diferentes serviços do Departamento de Gestão Urbanística e presentes a **despacho foi de 6376**, o que representa cerca de **800 processos/requerimentos despachados por mês**. Este indicador aponta para um aumento sucessivo do **n.º de despachos efetuados e consequentemente de processos analisados/informados**, uma

vez que comparativamente a período homólogo anterior, foram registados 750 processos/requerimentos por mês. Em termos absolutos, no ano anterior foram analisados/informados pelos diferentes serviços do DGU, 9016 processos/requerimentos, pelo que, a manter-se a tendência de evolução, no final do presente ano, é *expectável* que haja um aumento significativo do número de processos/requerimentos analisados/informados no DGU.

2. O número de **novos processos** respeitantes a operações urbanísticas tem vindo sempre a aumentar: em 2021 entraram 2320 novos processos, no ano de 2022 registam-se 2536 novos processos, ano de 2023 foram 2582 e no ano de 2024 atingiram-se 2730. Até 23-06-2025 o número de novo processos entrados já era de 1688, pelo que se antevê que no final do presente ano **se volte a registar um aumento significativo** em relação aos anos anteriores.

3. Apesar do aumento do número de processos/requerimentos a que se tem assistido, o número de requerimentos dados aos técnicos para informar a 23-06-2025 (181), faltando quase 3 meses para se atingir o período homólogo anterior, em que esse número era de 219, demonstra a melhoria dos tempos de resposta dos serviços que se tem vindo a alcançar.

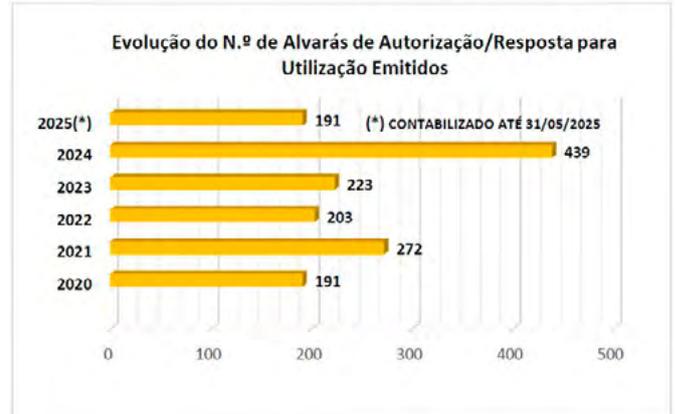
4. Conforme gráfico abaixo verifica-se que se mantém a tendência para o aumento no n.º de processos novos entrados no DGU.



## 6. AUMENTO DO N.º DE ALVARÁS DE AUTORIZAÇÃO/RESPOSTA PARA UTILIZAÇÃO E DO N.º DE LICENÇA DE CONSTRUÇÃO EMITIDAS

1. Conforme gráfico abaixo verifica-se que comparativamente com os períodos homólogos/anos anteriores o **N.º de Alvarás de Autorização/Respostas para Utilização**, tem vindo a aumentar, com exceção

do ano de 2022 para o qual se verificou uma ligeira diminuição (também verificada no n.º de licenças de construção emitidas), esperando-se que no final do presente ano o aumento seja significativo comparativamente com o ano anterior.



2. Comparativamente a períodos homólogos/anos anteriores o **N.º de Licenças de Obras de Construção emitidas**, tem igualmente **vido a aumentar**, tendência que se deverá manter até final do presente ano. O ano de 2022, foi uma exceção, tendo havido uma diminuição tal como aconteceu com o n.º de alvarás de autorização/resposta para utilização emitidos no mesmo ano, facto que não é seguramente alheio ao período pós-pandemia de COVID-19.

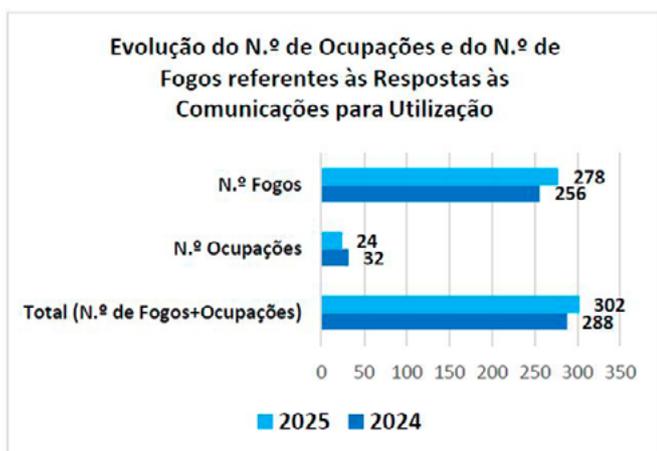


## 7. AUMENTO DO N.º DE FOGOS E DO N.º DE OCUPAÇÕES

1. Conforme gráfico abaixo verifica-se que houve um **aumento do n.º de ocupações de 122%** e um **aumento de 151% no n.º de fogos**, referentes a Licenças de Obras de Construção emitidas, comparativamente com o período homólogo de 2024.



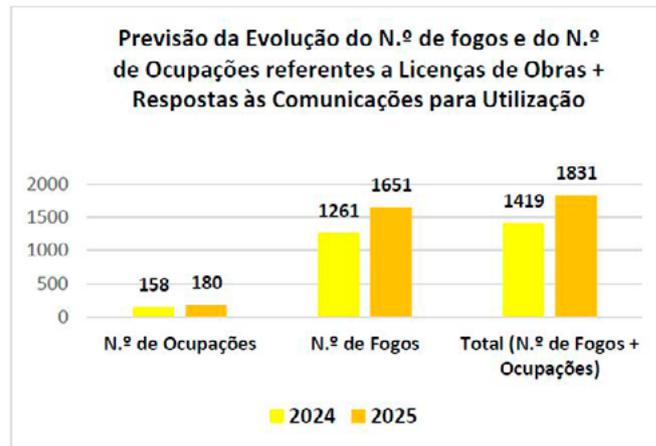
2. Igualmente houve um aumento do n.º total de fogos + ocupações, referentes às Respostas às Comunicações para Utilização (antigos Alvarás de Licença de Utilização) comparativamente com o período homólogo de 2024, conforme verificável no gráfico seguinte.



3. Em termos acumulados, verificou-se um aumento em **+269 (+65%)** no **n.º total de fogos** e um aumento em **+20** no **n.º total de ocupações** em 2025 (até 31-05-2025) comparativamente com o período homólogo de 2024.

Considerando os valores totais do n.º de fogos e do n.º de ocupações referentes às Licenças de Obras emitidas e as respostas às Comunicações para Utilização efetuadas no total de 2024 e extrapolando os valores totais de 2025, espera-se um aumento, quer no n.º de ocupações, quer no n.º de fogos, comparativamente com o ano de 2024.

O aumento do desempenho do DGU foi recentemente comprovado pelos dados publicados pelo **Instituto Nacional de Estatística (INE)** e que colocou Coimbra como o 3.º município a nível Nacional, no que respeita ao aumento de Licenças de Construção Emitidas em 2024. **A área de construção licenciada no Município de Coimbra tem vindo a crescer**



desde 2022, com aumentos anuais que praticamente duplicam de ano para ano. Em 2022 foram licenciados 67.458 m<sup>2</sup> de área de construção. Esse número subiu para 134.016 m<sup>2</sup> em 2023, traduzindo um aumento de 99%. Em 2024, o valor quase duplicou novamente, atingindo os 260.392 m<sup>2</sup>, o que corresponde a um aumento de 94% face ao ano anterior. Esta tendência de crescimento está, ainda, patente nos dados disponíveis deste ano. Com o primeiro semestre quase a terminar, já foram registados 118.920 m<sup>2</sup> de área licenciada, pelo que, a manter-se este nível de evolução do indicador, o crescimento poderá ser de 80%, em relação a 2024.



## 9. EM MATÉRIA DE REABILITAÇÃO URBANA:

1. No período em análise houve **11 candidaturas** ao Programa **“Coimbra com + Encanto”**.
2. No âmbito do **“Coimbra com + Encanto”**, no período em análise, foram **pintados 4 prédios**.
3. Determinação do nível e estado de conservação de edifícios para efeitos de Benefícios Fiscais:
  - 1ª vistoria (antes da obra) = 9 imóveis;
  - 2ª vistoria (após a obra executada) = 10 imóveis.
4. Pareceres emitidos relativos a **Pedidos de Ocupação de espaços públicos** (com estrados, esplanadas, toldos, cavaletes) = 35.
5. Análise de pedidos de **benefícios fiscais** ao abrigo do artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais:

- a) Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) alínea a) do n.º 2 = 4 pedidos;
  - b) Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas (IMT) alínea b) do n.º 2 = 2 pedidos;
6. Análise de pedidos de **benefícios fiscais** ao abrigo do artigo 71º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, na redação dada pela Lei nº 7-A/2016, de 30 de março;
  7. Renovação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) = 1 pedido
  8. Redução da taxa do IMI, alínea a) do nº 1 do artigo 16º (Eficiência energética e serviços de ecossistema) - Regulamento n.º 1033/2020, de 19 de novembro, em colaboração com o DF/DCR = 4 pedidos
  9. Análise de pedidos de usufruto da taxa de IVA reduzida nas obras de reabilitação, para efeitos do previsto no n.º 1 do artigo 18.º do Código do IVA - Emissão de Certidão de localização do prédio em Área de Reabilitação Urbana = 58

## 6. ACOMPANHAMENTO DE OBRAS:

- a. Continuação do acompanhamento da empreitada de “Reabilitação de imóvel municipal sito nos n.ºs 58 a 66 da Rua Fernandes Tomás “Casa das Talhas”;
- b. Acompanhamento dos trabalhos de reformulação do piso superior da “Ala Nascente” do Antigo Colégio das Artes no Pátio da Inquisição para instalação de espaço de *Cowork*;
- c. Acompanhamento da realização de trabalhos prévios no *Mikveh* – Banhos Judaicos, na Rua Visconde da Luz, n.º 21;
- d. Acompanhamento dos trabalhos integrados no Programa “Coimbra com + Encanto”.

## 7. AÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO:

- a. Acompanhamento do programa “Bairros Digitais” – identificação de locais para colocação de equipamentos no espaço público;
- b. Apoio à preparação do *Workshop* “Paisagens Acessíveis - Auto Construção em Madeira” organizado pelo HAB (Associação Há Baixa) e DARQ (Departamento de Arquitetura da FCTUC);

- e. Apoio à eleição de local e montagem do ‘Pavilhão FORMA’ no âmbito do “1.º Festival de Arquitetura FORMA” (edição 2025);
- f. Emissão de pareceres relativos à ocupação do espaço público com esplanadas, estrados e respetivo material de apoio.

## 8. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS:

- a. Revisão dos elementos relativos à requalificação do Terreiro da Erva, incluindo estudo para implementação de base para a escultura metálica “Árvore dos Amores”;
- b. Elaboração de estudo para implementação de espaço *cowork* no piso 1 da ‘Ala Central’ do Antigo Colégio das Artes, no Pátio da Inquisição, incluindo projeto autónomo para intervenção na cobertura do edifício;
- c. Elaboração de proposta para reabilitação e criação de condições de acessibilidade no edifício municipal do “Turismo” no Largo da Portagem/ Av. Emídio Navarro;
- d. Elaboração de estudo para implementação de instalações sanitárias, camarins, espaço para guarda de equipamentos de manutenção e galeria de exposições no Jardim da Sereia, junto ao Jogo da Pela e Torreões de entrada / Revisão geral da proposta para instalação de esplanadas, postos de venda e instalações sanitárias no espaço central de entrada do Jardim;
- e. Repavimentação e modernização de Infraestruturas do Rua do Cabido, Rua da Boa Vista, Rua de São Salvador e Travessa de São Salvador (revisão geral da proposta);
- f. Projeto de “Intervenção Provisória para Melhoria das Condições de Visita ao MIKVEH - Banhos de Purificação Judaicos”;
- g. Projeto de Reconstrução de Edifício no “Pátio Pequeno” do Pátio da Inquisição para instalação de Residência Universitária.
- h. Acompanhamento e desenvolvimento da “Edição de 2025 do Prémio Municipal de Arquitetura Diogo de Castilho”.



## 9. REVISÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO (RMUE)

No último ano foi desenvolvida a revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE), Taxas e Compensações Urbanísticas de Coimbra (RMUE) atualmente em vigor, que procede à concretização e execução do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro.

Foram concluídas as reuniões com o grupo de trabalho, constituído pelos técnicos dos vários departamentos envolvidos (DGU, DEEPDT, DEP, GA, GAV) e elaborada a compilação e proposta final de revisão ao regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE), a qual apresenta alterações substanciais em relação à versão atualmente em vigor.

Ao longo deste último ano foi também, no âmbito da revisão do RMUE, lançado, adjudicado e concretizado o procedimento para a Fundamentação económico-financeira da matriz de taxas e compensações urbanísticas e conexas, e respetivo relatório de suporte. Este estudo teve a participação do DGU, GAV e Departamento Financeiro (DF), que elaboraram a proposta de revisão das taxas administrativas e urbanísticas do RMUE.

O processo de consulta pública deverá ser aberto no máximo até início de setembro do ressete ano.

# DEPARTAMENTO DE MOBILIDADE TRÂNSITO E TRANSPORTES

O Departamento de Mobilidade Trânsito e Transportes (DMTT) é responsável pela **conceção, coordenação e implementação das políticas municipais de mobilidade, acessibilidade, transportes públicos e gestão da frota, assegurando a articulação com entidades externas, a modernização dos sistemas de transporte e a promoção de uma mobilidade sustentável e inclusiva no Município de Coimbra.**

No âmbito do avanço do Sistema de Mobilidade do Mondego, o DMTT tem assumido um papel fundamental, não apenas no acompanhamento rigoroso das obras em curso, mas também na garantia da sua integração harmoniosa com o meio envolvente, especialmente no que concerne à integração funcional e gestão eficiente da circulação automóvel e pedonal.

Ao longo do último ano, o DMTT consolidou as suas competências enquanto Autoridade de Transportes, destacando-se os significativos progressos alcançados no processo de reorganização da rede dos

Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC). A primeira fase dos trabalhos foi concluída com sucesso, estando em fase final o desenvolvimento do modelo de transportes que servirá de base para a otimização definitiva dos novos circuitos.

Paralelamente, o desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) mereceu particular atenção, destacando-se as sessões de participação pública promovidas em estreita colaboração com as entidades e cidadãos interessados, reforçando o compromisso com a transparência e a inclusão na definição das políticas de mobilidade.

O ano que passou foi também marcado por alterações legislativas que transferiram para a esfera municipal a competência pela emissão de licenças de táxis, ampliando as responsabilidades do DMTT e reforçando a capacidade do Município para gerir de forma integrada e eficiente o sistema de transportes locais.

# DIVISÃO DE MOBILIDADE URBANA (DMU)

Ao longo do 4º ano de mandato, destacam-se as seguintes ações implementadas pela DMU.

## 1. Intervenção e gestão de projetos específicos de grande impacto municipal:

- Acompanhamento do desenvolvimento do Plano de Mobilidade Sustentável de Coimbra. Organização e dinamização do workshop participativo (20/03/2025)



- Organização e dinamização da Semana Europeia da Mobilidade 2025, envolvendo empresas e instituições locais.
- Acompanhamento do processo da Rede de Alta Velocidade e a sua integração no sistema de mobilidade da cidade
- Propostas de reserva de vias para a circulação dos transportes públicos
- Conceção, elaboração implementação do plano de mobilidade para eventos:
  - Concertos dos Guns N' Roses
  - Queima das Fitas
  - Festa das Latas
  - Festas da Cidade
  - Fim de Ano
  - Vodafone Rally de Portugal
  - Multisport Weekend Coimbra
  - Gran Fondo World Series - Coimbra
- Acompanhamento do processo de Plano de Pormenor da Estação de Coimbra AV.
- Colaboração nos processos do Plano de Expansão das ciclovias de Coimbra:
  - Ciclovía urbana – eixo Alto de São João /Cidral
  - Ciclovía do Loreto
- Gestão do processo de desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Coimbra
- Gestão do processo de desenvolvimento do Plano Municipal de Segurança Rodoviária – Visão Zero
- Gestão de Contrato, Pedidos/alterações de equipamento no âmbito do contrato de concessão de publicidade – JCDecaux
- Gestão do Contrato de Bilhética do Sistema de Mobilidade do Mondego
- Gestão do processo e plataforma WAZE Coimbra

- Representação do Município em diversos projetos externos, dos quais se destacam:
  - Projeto *IMProving users' sAfety perCepTion of shared streets: Auditory, visual and geometry-based strategies* (IMPACT)
  - Projeto *intErconnecting MoBility acRoss europeAn CitiEs and subuRbs* (EMBRACER) - Sustainability in Motion: Transforming Coimbra's Mobility Infrastructure for the Future
  - Rede Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável
  - Rede Nacional de Nós Urbanos da RTE-T
  - DEC Planning Summit
- Preparação de candidaturas de financiamento:
  - Aviso 5/2024 - Apoio ao Desenvolvimento de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS)
  - HORIZON-MISS-2024-CIT-01-01 - Rethinking urban spaces towards climate neutrality



## 2. Análise técnica de processos diversos no âmbito das competências definidas no artigo 24º do Regulamento de Organização dos Serviços da Câmara Municipal de Coimbra:

- **166** processos de sinalização rodoviária, incluindo a reformulação e reorganização da circulação de diversos espaços.
- **22** processos de reserva de estacionamento, onde existe a destacar os pedidos de estacionamentos reservados a pessoas portadoras de deficiência, enquadrando-se nas condições definidas pelo decreto-lei n.º 128/2017, de 9 de outubro.
- **96** processos de utilização das vias públicas para a realização de atividades de carácter desportivo, festivo ou outras que possam afetar o trânsito normal, abrangidos pelo decreto-regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de março.
- **95** processos de autorização de acesso/estacionamento nas zonas de acesso automóvel, nos termos do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado, publicado através do Edital 15/2002.

- **67** processos de condicionamentos de trânsito associados às empreitadas em curso, no âmbito do Sistema de Mobilidade do Mondego, assim como introduções a alterações de circulação em áreas envolventes às obras, de onde se destacam as intervenções da Linha dos Hospital, na Alameda Armado Gonçalves, Avenida Sá da Bandeira e Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes.
- **65** processos de pedidos de ocupação de espaço público associados a utilizações diversas.
- **41** pareceres de processos relativos a operações urbanísticas a decorrer no DGU

# DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE REDES DE TRANSPORTES (DPGRT)

Tarefas desenvolvidas no âmbito da Autoridade de Transportes de Coimbra:

- Assunção das novas competências do município no âmbito do regime jurídico do serviço público de transporte de passageiros em táxi, através do qual passaram a ser da Autoridade Municipal de Transportes, tendo sido já avaliados 43 processos de licenciamento.
- Promoção e acompanhamento do procedimento para reorganização da rede dos SMTUC, de forma a adaptá-la e otimizá-la, face à entrada em serviço do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) – Foi concluída a 1ª fase e encontra-se em andamento o desenvolvimento do modelo de transportes.
- Apoio aos procedimentos para a criação da AGIT - AGÊNCIA PARA A GESTÃO DO SISTEMA INTERMODAL DA REGIÃO DE COIMBRA, E.I.M., S.A..
- Coordenação do *Living-Lab* sobre transporte flexível no âmbito do projeto europeu HORIZON-CL5-2022-D6-02-04 – *Seamless Shared Urban Mobility* (SUM)
- Procedimentos necessários para a aprovação nos órgãos municipais, das “Condições da Prestação e Financiamento do serviço público de transporte de passageiros prestado pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMUTC)”
- Procedimentos inerentes à celebração do Acordo de regulação dos termos e condições relativas à exploração dos serviços inerentes às linhas de transporte público de passageiros previstas na autorização provisória e de atribuição de compensação por obrigações de serviço público ao operador” referente ao défice de exploração, com os operadores ETAC, S.A e Transdev Interior S.A.
- Análise e parecer de pedidos de serviço de transporte de passageiros – expressos
- Verificação e faturação mensal do número de toques efetuados pelos operadores de serviço expresso, dos serviços autorizados pelo Município a efetuar paragem para tomada e largada de passageiros.
- Revisão das condições da zona de paragem do serviço expresso na Rua do Padrão.
- Verificação e validação da faturação emitida pela Transdev no que se refere aos montantes relativos aos passes bimodais e congelamento do valor dos passes.
- Elaboração de relatórios com reporte de informação dos operadores de transportes de passageiros a laborar no Concelho de Coimbra, ao Fundo Ambiental, Autoridade da Mobilidade e dos Transportes;
- Elaboração do Relatório Anual das “Obrigações de Reporte e Publicitação - Regulamento n.º 430/2019, de 16 de maio, alterado pelo Regulamento n.º 273/2021, de 23 de março, para efeitos do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento (CE) 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro” dos operadores de serviço público (SMTUC e ETAC)
- Análise e parecer de todas as alterações de horários e percursos da rede dos SMTUC;
- Análise e parecer dos serviços intermunicipais efetuados dentro do concelho de Coimbra, sob jurisdição da CIM|RC.



- Acompanhamento dos serviços municipais efetuados pelo operador privado.
- Gestão de verbas destinadas ao financiamento dos transportes públicos:
  - Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (Incentiva+TP)
  - Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (circula PT)
- Gestão do processo relativo à aplicação das medidas excecionais de apoio às famílias para mitigação dos efeitos da inflação – Congelamento dos passes
- Gestão e validação do sistema de informação relativo às redes de transportes público de passageiros, através da plataforma do IMT - STEPP
- Gestão da operação de sistemas de bicicletas / trotinetas com motor partilhadas sem doca, com a revisão do acordo entre o Município e operadores, adotando medidas de restrição da circulação, velocidade e estacionamento.
- Preparação de candidaturas de financiamento:
  - Aviso 6/2024 - 1 [Bilhete.pt](https://www.bilhete.pt)
  - Aviso 2/2025 - Apoio à Modernização de Paragens de Transporte Público
  - Aviso 3/2025 - Apoio à Implementação de Medidas de Melhoria da Mobilidade Escolar

# DIVISÃO DE GESTÃO DA FROTA MUNICIPAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (DGFMEE):

Desde 2023 que, com a entrada da nova Estrutura Orgânica que a gestão da frota municipal, passou a integrar o Departamento de Mobilidade, Trânsito e Transportes. A esta Divisão compete, entre outras funções, a gestão, manutenção e otimização da frota e maquinaria municipal, bem como a gestão do aprovisionamento e de stocks, minimizando a imobilização oficial de viaturas dentro de padrões razoáveis de segurança e custos.

A frota atual é constituída por 132 Viaturas ligeiras, com idade média de 20 anos, por 57 Viaturas pesadas igualmente com idade média de 21 anos, às quais acresce quase 500 equipamentos e máquinas do tipo industrial, varredoras urbanas, aspiradores e motociclos.

Evolução da frota Municipal em quantidade e idade média

	2023	2024	2025
<b>Viaturas pesadas de mercadorias, especiais RSU e especiais bombeiros</b>	69	60	57
<b>idade média pesados</b>	19	20	21
<b>Viaturas ligeiras de passageiros, mercadorias e mistas</b>	131	128	132
<b>idade média ligeiros</b>	19	20	21

O Custos de manutenção e em Combustível consumido ao longo do último ano, têm vindo a reduzir, prevendo-se a manutenção dessa tendência em 2025. Tal facto não é seguramente alheio ao abajamento do custo de combustível, no período pós-pandémico. Apesar disso, é expectável a redução dos consumos em 2025.

Evolução dos custos de manutenção e combustível da Frota Municipal:

CUSTOS	2023	2024	2025 (*)
<b>Combustíveis (€)</b>	532 576,01	493 334,66	137 313,27
<b>Manutenção (€)</b>	470 264,13	419 583,98	128 734,77

\* Até maio de 2025



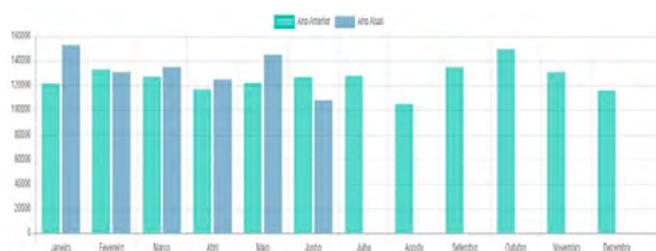
Evolução da quantidade de combustível consumido pela Frota Municipal:

<b>2024 (LITROS)</b>	335 696,53
<b>2023 (LITROS)</b>	353 193,38
<b>*2025 (LITROS)</b>	111 947,64

\* até maio de 2025

## Quilómetros percorridos pela totalidade da frota Municipal

O total de quilómetros percorridos no período em análise (2025 até junho) foi de 798,168 Km, o que dá uma média trimestral de 399 084km, valor ligeiramente inferior ao registado no ano anterior (406 865,5 km). Também a média mensal que se cifrou em 133 028 km, se manteve na mesma ordem de grandeza dos registados em 2023 e 2024.



### Indicadores de Desempenho:

- Em termos de imobilização das viaturas, verifica-se à semelhança do ano anterior uma redução da respectiva taxa:
  - Frota do Município – **2023** – Taxa de imobilização média – **15,10 %**
  - Frota do Município – **2024** – Taxa de imobilização média – **11,04 %**
  - Frota do Município até maio de 2025 – Taxa de imobilização – **6,65 %**
- A mesma tendência foi registada em termos de Requisições Internas. Para este facto não é alheio o processo de fornecimento contínuo de peças para viaturas ligeiras e pesadas da frota Municipal, que está a decorrer.

	2023	2024	ATÉ MAIO 2025
<b>Nº de Obras abertas</b>	1788	1826	806
<b>Nº de RI's efetuadas</b>	972	862	192

- Tem vindo a ser melhorado o acompanhamento das datas de inspeção das viaturas, procurando-se antecipar a data-limite. É ainda de salientar a taxa de aprovação nas inspeções que, à semelhança do ano transato, atingiu os 100 %.

		TAXA DE APROVAÇÃO
<b>Inspeções técnicas periódicas a viaturas da frota Municipal - 2023</b>	167	96%
<b>Inspeções técnicas periódicas a viaturas da frota Municipal - 2024</b>	172	100%
<b>Inspeções técnicas periódicas a viaturas da frota Municipal - até maio de 2025</b>	62	100%

## GABINETE DE GESTÃO DO AERÓDROMO MUNICIPAL BISSAYA BARRETO (GGA):

- Acompanhamento da atividade de voo pelos Agentes de Informação de Tráfego Aéreo que prestam serviço no AMBB;
- Receção e ativação do CMA (Centro de Meios Aéreos) de Cernache no âmbito do DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais), com a presença de um Helicóptero ligeiro (HEBL) e uma parelha de aviões anfíbios médios (AVBM) do tipo AIR Tractor - FIREBOSS, no período compreendido entre 15 de maio e 15 de outubro (podendo esta data ser estendida face às condições meteorológicas);
- Gestão de processos de entidades externas que decorrem das instalações do AMBB;
- Lançamento de balão estratosférico para o espaço, denominado Geminus, pela “júnior iniciativa” Pollux. O evento ocorreu em outubro de 2024, não sendo um evento pioneiro, uma vez que a júnior iniciativa já havia enviado o seu primeiro balão em 2022;
- Gestão dos processos de vários ensaios de nível sonoro em veículos (autocarros, motos) por parte de entidades e empresas, em particular a ADAI, MIC e ENTc, com autorização e faturação;
- Realização de operações de reboque de manga, com autorização e faturação;
- Acompanhamento e organização de visitas por parte de creches, escolas, IPSS, cursos técnicos profissionais, corporações de bombeiros, esportes, crianças IPO;
- Realização de batismos de voo a crianças e/ou idosos, alguns apresentando diferentes níveis de deficiência motora e/ou intelectual,
- Coordenação de processos:
- Manutenção da rede de vedação para impedimento de intrusão animal e limpeza de vegetação na zona limítrofe à vedação (interior/exterior);

- Manutenção da vegetação na zona limítrofe à vedação (interior/exterior), numa extensão mínima de 3 metros para ambos os lados;
- Elaboração de projeto para correção da pintura da pista, placa de estacionamento e caminho de circulação, com fresagem e pintura de novos designadores de pista, isto, em virtude dos cálculos efetuados no que concerne ao valor de declinação magnética;
- Elaboração de projeto para pavimentação nas zonas limites laterais da pista, placa de estacionamento e caminho de circulação;
- Elaboração de projeto para melhoramento da drenagem da placa de estacionamento (*apron*);
- Acompanhamento da Certificação do AFIS (Serviço de Informação de Voo de Aeródromo);
- Mobiliário técnico para Torre de Comunicações;
- Proposta de elaboração de Regulamento do Aeródromo Municipal Bissaya Barreto – Condições de acesso, regras de funcionamento e exploração;
- Organização e acompanhamento do processo de Revalidação da Certificação do Aeródromo.



# DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO

O Departamento de Espaço Público (DEP) desempenha um papel central na concretização das políticas municipais que visam qualificar o espaço público, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover uma cidade mais inclusiva, verde e funcional. Através da sua ação transversal, que vai desde a manutenção e requalificação da rede viária e do mobiliário urbano, até à gestão dos espaços verdes, da sinalização, da iluminação pública e da promoção de soluções inovadoras no âmbito das Smart Cities, o DEP afirma-se como um dos pilares da ação do Município na valorização do espaço público como bem coletivo essencial.

Ao longo do último ano, o DEP consolidou a sua intervenção técnica e operacional, assegurando não

só a execução de projetos estruturantes para a cidade, como também o acompanhamento rigoroso de obras públicas promovidas por outras entidades, com particular destaque para o acompanhamento das obras do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM).

Destaca-se a evolução do procedimento, por concessão da iluminação pública, para substituição das luminárias tradicionais por tecnologia LED, atualmente em fase de execução. Este procedimento irá permitir reduzir em 70% o consumo de energia elétrica, revertendo mais de 50% dessa poupança para o município. Também o lançamento de procedimentos para instalação de duas CER (Comunidades de energia renováveis) – uma promovida pela CIM-RC e outra diretamente pelo município - em edifícios municipais assumiu um novo impulso. É ainda de referenciar o procedimento para lançamento da concessão dos carregadores eléctricos, abrangendo todo o concelho.

Este relatório dá conta do trabalho realizado, refletindo o esforço permanente de garantir um espaço público mais seguro, atrativo e cuidado, que responda às exigências de uma cidade moderna, preparada para os desafios ambientais, sociais e tecnológicos do presente e do futuro.



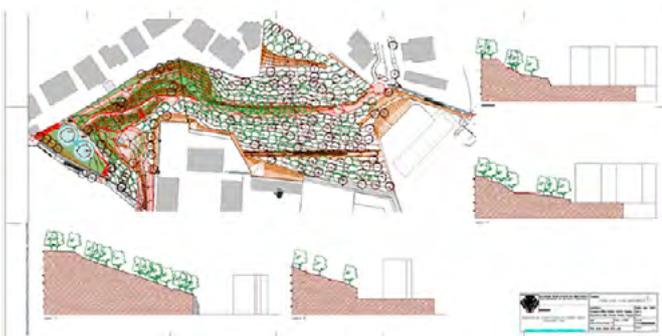
# DIVISÃO DE PROJETOS

No decorrer no último ano, a DP elaborou vários estudos prévios, anteprojetos e projetos de execução, dos quais destacamos:

## VALORIZAÇÃO DE CORREDOR VERDE EM CONTEXTO URBANO - BOSQUE DOS LOIOS

Foi elaborado o estudo prévio para valorização do Bosque dos Loios, em que o espaço alvo de intervenção pertence quase integralmente à Freguesia de Santo António dos Olivais, situando-se em área urbana consolidada, possuindo uma área de aproximadamente 13 591 m<sup>2</sup>, que se desenvolve, em termos topográficos, desde a cota 124 m à 87 m, sendo as pendentes do terreno na generalidade muito declivosas.

Com este estudo, idealiza-se o fortalecimento da conectividade entre manchas verdes, da continuidade com espaços circundantes, a valorização do aquífero na ótica do conceito cidade-esponja, a reconversão da ocupação de invasoras para mata autóctone, bem como a possibilidade de utilização da área como palco didático e de sensibilização ambiental.



## CICLOVIA DE COIMBRA - ZONA DA UNESCO - BEIRA-RIO/CELAS

Dando continuidade ao Plano Municipal de Cicloviárias, que prevê a adição de 209 quilómetros de novas cicloviárias à atual rede constituída por 26 quilómetros, foi desenvolvido o projeto para a ligação ciclável entre a Beira Rio e a Alta Universitária, penetrando no tecido classificado da cidade e dando um passo fulcral para a mobilidade ativa e na implementação do plano ciclável em Coimbra.

Complementar ao eixo Beira-Rio/Arcos do Jardim é proposta a criação de uma pista ciclável bidirecional entre o Polo I e a Rua Pedro Monteiro próxima de Celas, assegurando a aproximação aos hospitais através de uma topografia quase plana que favorece e facilita a utilização dos modos suaves.



## CICLOVIA DO LORETO

Está em curso também o estudo para uma ciclovia entre a estação Monte Formoso do MetroBus, na Casa do Sal, e Lordemão.

Trata-se de um eixo de cerca de 3,00 km que se pretende intervir, no sentido de introduzir melhorias significativas à qualidade do espaço urbano,

incorporar medidas de acalmia de tráfego, proceder à criação de zonas permeáveis, melhorar a arborização e criar espaços de qualidade para a permanência e convívio dos moradores.

Já teve lugar um primeiro momento de discussão pública, estando agora a ser preparado o procedimento para aquisição de serviços de elaboração de projeto.



## LARGO DO MOSTEIRO DE CELAS E ACESSOS PEDONAIS

A requalificação deste largo inseriu-se num plano mais amplo de valorização do espaço urbano da zona envolvente, dando continuidade à intervenção realizada na Rua do Manso Preto, concluída em 2023, que já havia melhorado a ligação entre o largo e o parque de estacionamento junto à antiga entrada do Hospital Pediátrico.

Esta intervenção teve como objetivo melhorar a acessibilidade pedonal, com a renovação da escada da Rua da Barbeira, colocação de um corrimão entre os portais na rampa a poente do Mosteiro e com a criação de um lajeado na Rua Dr. Manso Preto. Foi também melhorada a iluminação do largo com substituição das luminárias existentes por modelos LED.



## COIMBRA ACESSÍVEL - ENVOLVENTE AO ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA

O projeto Coimbra Acessível foi elaborado no sentido de criar percursos acessíveis na envolvente do Estádio, contínuo e confortável que agregue não só o movimento de pessoas, como permita a existência de zonas de permanência, esplanadas, espaços ajardinados, zonas sombreadas e frescas. A proposta procura conjugar um desenho universal com as novas dinâmicas de circulação potenciadas pela futura paragem da Metro Mondego e o Interface Intermodal e com os pontos notáveis locais.

## PARAGEM DOS OPERADORES DE SERVIÇOS EXPRESSO

Com este projeto pretendeu-se melhorar as condições da paragem de expressos privados que acontecem atualmente na Rua do Padrão, sob o viaduto do IC2.

Foram previstas 2 paragens de grandes dimensões, papelerias e também a revisão da iluminação local. Com a criação de 8 cais de embarque de passageiros aumentou-se a segurança do acesso dos utilizadores aos veículos.



## RUA DO ULTRAMAR

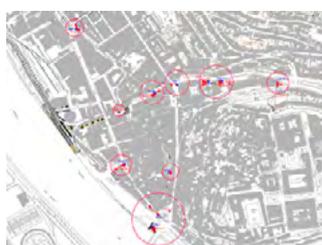
O Projeto de Execução encontra-se concluído e aprovado e a primeira fase da intervenção referente ao reperfilamento viário e infraestruturas de drenagem foram já realizadas. Encontra-se a decorrer o concurso de empreitada para as restantes obras na envolvente da via.

Pretende-se uma redução da superfície dedicada ao automóvel, nomeadamente eliminando a duplicação de arruamentos antes existente no local, e o respetivo aumento do espaço verde com um percurso pedonal sinuoso que permita melhores condições de acessibilidade.



## BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS

A par do desenvolvimento da cultura de Bairro e do destaque dado ao património e às indústrias criativas, está em fase de execução a empreitada para a introdução de mobiliário urbano inteligente, como mupis, mesas interativas infantis no Edifício Chiado e cacifo digital no exterior do Mercado Municipal D. Pedro V, bem como a implementação da respetiva plataforma de gestão de conteúdos.



## REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA MESTRE PÊRO E RUA FILIPE TERZI - FASE 1

Em fase concurso público encontra-se a obra para requalificação da Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi, que será um eixo de ligação entre a futura paragem da Metro Mondego e a rua do Brasil. Com esta obra prevê-se alterar os passeios pedonais para dimensões que permitam o conforto e segurança dos peões, estabelecer um piso de conforto universal e remodelar todas as infraestruturas que se encontrem degradadas ou subdimensionadas.

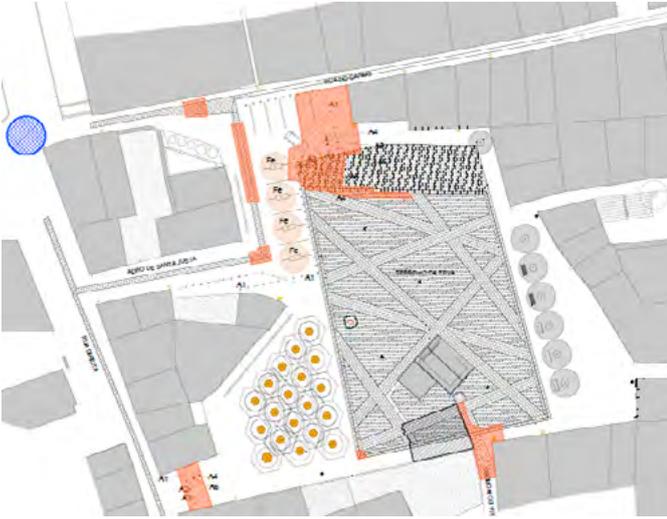


## AMPLIAÇÃO DA VIDEOVIGILÂNCIA - COIMBRA

Com o funcionamento apenas de 17 câmaras de videovigilância, na sua maioria nas periferias da Baixa, verificou-se a necessidade de ampliar o sistema de videovigilância de forma a abranger o núcleo da Baixa e Parque Verde. Para efetuar essa cobertura, foi lançado um concurso em que se prevê a instalação de 38 novas câmaras de videovigilância.

## ARRANJO URBANO E PAISAGÍSTICO DO TERREIRO DA ERVA, INCLUINDO REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS - 2ª FASE

Com o objetivo de colmatar a pavimentação em falta no espaço central do largo do Terreiro da Erva, irá ser executada uma empreitada para concluir a pavimentação no espaço do largo entre a Cabeceira da antiga Igreja de Santa Justa e a Rua do Moreno. Será igualmente instalado um sistema de controlo de acessos de veículos e concluir a rede de Abastecimento e Drenagem de Águas.



Além dos projetos mencionados anteriormente, podemos também destacar a conclusão da requalificação da estrada de Eiras, a estabilização dos taludes da estrada de Coselhas e os muros de suporte da Rua 1ª de Maio na Pedrulha.

O DEP continua a acompanhar, diretamente e de forma contínua, os trabalhos inerentes à implementação do Sistema de Mobilidade do Mondego, designadamente no que respeita à melhoria da Integração Urbana, com destaque na envolvente às estações do sistema, nomeadamente com a execução da rampa de acesso à paragem dos Colégios.

De destacar também o apoio às intervenções de alteração e condicionamentos de trânsito, no âmbito das obras do sistema de Mobilidade do Mondego, no que diz respeito a alterações e reforço de sinalização de paragens de transportes coletivos, estacionamento e passagens pedonais.



# DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E ESPAÇO PÚBLICO

A DIEP tem em curso várias obras em diferentes fases de execução, desde a Abertura de Concurso, Adjudicação, Consignação, Execução e Receção Provisória.

DESIGNAÇÃO PROJETO / OBRA	ANO (S) DA EXECUÇÃO	VALOR (COM IVA)	AÇÃO/FASE DA EXECUÇÃO
Requalificação de Sinalização Vertical 2022/24	2023/2024/2025	259 849,67 €	em execução
Construção e Conservação de Passeios e Calçadas 2023/24	2024/2025	176 387,18 €	em execução
Pintura de Marcas Rodoviárias 2023	2024/2025/2026	506.145,13 €	em execução
Escadas na Urbanização Quinta das Lágrimas - Requalificação	2024	46.540,60 €	com receção provisória
Prospeções e Estudos Geológicos e Geotécnicos - Substituição de dois Viadutos Municipais – Pontão na Rua de Tomar e Passagem Inferior em Vendas de Ceira	2024/25	14.586,63 €	com receção provisória
Construção de entrepiso pré-fabricado metálico no pavilhão polivalente das instalações da DOAD [Bolão]	2024	19.822,00 €	com receção provisória
Corrimãos das rampas - Praça 8 de Maio	2024	9.493,78 €	com receção provisória
Estabilização de Taludes na Estrada de Coselhas	2025	847.846,30 €	em execução
Requalificação do Poço em Espaço Público junto à Escola de Hotelaria	2024	10.591,94 €	com receção provisória
Muros de suporte na Rua 1º de Maio, Pedrulha	2025	144.637,00 €	em execução
Torre de Vilela- Rua das Eiras	2025	153.848,40 €	com receção provisória
Conservação Corrente da Rede Viária 2024/2027 (LOTES 1 a 4)	2025	3.392.000,00 €	abertura de procedimento
Plano Municipal de Plantações – Rearborização de Caldeiras	2025	377.752,73 €	em execução
Paragem da Rede Expressos- Reabilitação do Espaço	2025	116.417,31 €	em execução
Colorir a Baixa com a festa da Universidade	2025	76.252,16 €	em execução
Reparação de decks na Margem Direita do Parque Verde do Mondego	2024	4.956,03 €	com receção provisória

DESIGNAÇÃO PROJETO / OBRA	ANO (S) DA EXECUÇÃO	VALOR (COM IVA)	AÇÃO/ FASE DA EXECUÇÃO
Execução de muros de gabião - Quimbres e Pereiros	2025	320.109,40 €	em execução
Ligação da Rua do Vale à Rua da Fonte do Calvo - 2.ª Fase	2025	149.911,36 €	em execução
Requalificação das Torres de Iluminação da Casa do Sal	2025	23.913,60 €	adjudicado
Execução de Instalações Elétricas - Bairro Fonte do Castanheiro	2025	8.974,73 €	com receção provisória
Rua do Ultramar	2025	251.856,00 €	abertura de procedimento
Reabilitação do Espaço Público em arruamentos da arregaça	2025	94.515,96 €	abertura de procedimento
Fornecimento e aplicação de guarda-corpos – Av.ª Cónego Urbano Duarte, Coimbra	2025	4 445,64 €	em execução
Rua do Ultramar – Pavimentação	2025	9 693,70 €	em execução
Arranjo Urbano e Paisagístico Terreiro da Erva 2ªfase	2025	241.680,00 €	abertura de procedimento
Requalificação da Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi – Fase 1	2025	991.343,80 €	abertura de procedimento
Coimbra Acessível - Envolvente ao Estádio Cidade de Coimbra	2025	916.208,88 €	abertura de procedimento
Bairros Comerciais Digitais (Ajuste Direto por critérios materiais)	2025	415.257,30 €	em execução
Requalificação da Estátua de D. Dinis e seu Pedestal	2025	26.712,00 €	abertura de procedimento
Slogan - Eu amo Coimbra - na Praça das Cortes	2025	43.809,80 €	abertura de procedimento
Ampliação do sistema de videovigilância - Coimbra	2025	422.127,03 €	abertura de procedimento

## OUTRAS AÇÕES:

INTERVENÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO			OUTUBRO/ 24-JUNHO/25
1	Águas de Coimbra	ADC	124
2	EDP	EDP	62
3	Lusitaniagás	LTG	46
4	Particulares	PRT	83
5	Meo Comunicações	MEO	12
6	Nos Comunicações	NOS	20
7	Vodafone	VDF	10
8	DIGI	DIGI	15
<b>TOTAL</b>			<b>372</b>

OCORRÊNCIAS EP			OUTUBRO/ 24-JUNHO/25
1	Águas de Coimbra	ADC	35
2	EDP	EDP	9
3	Lusitaniagás	LTG	7
5	Meo Comunicações	MEO	14
6	Nos Comunicações	NOS	5
7	Vodafone	VDF	3
<b>TOTAL</b>			73

OCORRÊNCIAS IP	OUTUBRO/ 24-JUNHO/25
Ampliação de Rede IP	1
Assistência a Eventos	3
Avaria na Rede de Iluminação Pública	17
Foco(s) Apagado(s) ou Intermitente(s)	302
Ligação BTE	4
Ligação BTN	6
Ligação Eventual	22
Modificar Rede BT	12
Novo(s) Foco(s) em Rede Existente	2
Retirar Ramal/Focos IP	13
Situação de Risco	46
<b>Total</b>	428

PEDIDOS LICENCIAMENTOS DE PAINÉIS PUBLICITÁRIOS	OUTUBRO/ 24-JUNHO/25
1001 Papéis, Unipessoal, Lda	4
3D-Lab - Comunicação e Gestão de Imagem, Lda	54
3LM – Publicidade e Imagem, Lda	10
A3A, Lda	4
Arte & Meios, Publicidade, Lda	58
Comum Space, Lda	4
DreamMedia-Portugal	6
ENIF – Empresa Nortenha de Informação, Lda	10
MOP-Multimédia Outdoors Portugal. SA	10
MRM- Audiovisuais,Lda	1
New Symbol - Outdoor E Publicidade, Lda	75
PenPrint – Gestão de Imagem, Lda	7
Pmrf - Gestão de Imagem, Unipessoal Lda	5
RED, Portuguesa Publicidade Exterior SA	4

PEDIDOS LICENCIAMENTOS DE PAINÉIS PUBLICITÁRIOS	OUTUBRO/24-JUNHO/25
RESULTA, Publicidade, LDA	2
comumSpace, Lda	4
Barraca's Publicidade	1
<b>TOTAL</b>	<b>259</b>

Valores cobrados na área da publicidade no período de outubro de 2024 a junho de 2025, conforme apuramento efetuado na aplicação TAX-PUB:

MÊS/ANO	VALOR COBRADO (€)	TOTAIS
out/24	16 810,92 €	
nov/24	37 803,80 €	
dez/24	44 683,86 €	
		99 298,58 €
jan/25	24 535,06 €	
fev/25	47 762,08 €	
mar/25	24 485,72 €	
abr/25	15 769,86 €	
mai/25	31 821,80 €	
jun/25	32 262,83 €	
		176 637,35 €
<b>Total</b>		<b>275 935,93 €</b>



# DIVISÃO DE OBRAS DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA (DOAD)

A DOAD assumiu um conjunto alargado de funções relativas à manutenção e conservação de estradas, ruas, passeios e espaço público em geral. Destaca-se:

- Parque Linear do Vale das Flores - conservação e reparação de zona pedonal e estrutura arbórea, através do desempenho do pavimento e da ampliação das caldeiras das árvores, com alteração do posicionamento dos bancos existentes
- Ponte da Conraria - Requalificação da zona de circulação pedonal através da substituição das réguas de madeira por chapas de ferro
- Canil Municipal - instalação de estrutura em prumos e rede, para ampliação das instalações
- R. António Bentes - execução de rampa para criação de percurso acessível
- Pista de manutenção e corta-mato na Av.ª Guarda Inglesa [antiga pista motocross - circuito de cross de Coimbra] - modelação do terreno com a motoniveladora | execução de rampas sobreelevadas e de bases de equipamentos
- Execução de Banco da estátua Canção de Coimbra na Rua Ferreira Borges
- Máquinas de bilhética SMTUC junto IPO e Polo I [Av.ª Bissaya Barreto e Rua Larga] – execução de fundações para a instalação dos equipamentos
- Criação de caminho e espaço verde na Rua Fernão Lopes - desmatção, limpeza e contenção para abertura do acesso
- Rampa da paragem dos Colégios – construção da rampa [movimento de terras e execução de muros de suporte]
- Escadas na Quinta da Maia - R. José Castilho - Beneficiação através do aumento da largura das escadas existentes
- Ecopista na Arregaça – movimento de terras para construção da plataforma da ecopista;
- Penedo da Meditação – beneficiação do miradouro e espaço envolvente;
- Memorial ao 25 de Abril – criação de abrigo de passageiros na Rua cidade de Poitiers [execução da base para assentamento, ajuste altimétrico do passeio em calçada | pintura da marca M14];
- Criação de percurso acessível no Bairro de Monte Formoso [Parque desportivo junto à Capela de Nossa Senhora] – remoção de material em pedra de calcário de 10cmx10cm e aplicação de elementos pré-fabricados de cimento hexagonais, iguais ao existente, incluindo rebaiamento do lancil
- Criação de percurso pedonal seguro na R. do Outeiro Negro – aplicação de balizas flexíveis;
- Miradouro na Quinta da Romeira - R. Carlos Paredes – Reparação do miradouro, e limpeza de resíduos de estrutura em pedra que colapsou; reparação de apoios de bancos; reparação de apoios das colunas da estrutura;
- Muro de pedra/adobe no Penedo da Saudade - Limpeza de barreira caída e estabilização do muro
- Paragem de transporte de passageiros na Rua do Padrão [flicbus] - alteração da sinalização vertical e horizontal
- Fonte Luminosa da Praça 25 de Abril - Reposição da alimentação eléctrica
- Fonte Nuvem de Água do Parque Verde [margem direita] - Reparação e reposição do funcionamento, incluindo lavagem com recurso a máquina de pressão
- Fonte do Piano de Água do Parque Linear do Vale das Flores - Manutenção, conservação e reparação do equipamento electromecânico e circuito hidráulico, e reparação do sistema de drenagem
- Terreiro Erva – reparação de pavimento em lajetas
- Caminho da Raposa [Bordalo] – levantamento e reposição de passeio em elementos pré-fabricados
- Reparação de passeio em Alcarraques, incluindo substituição de lancis - R. Lar O Girassol

- Fonte da Conraria - Limpeza, desobstrução e impermeabilização | execução de caldeiras de árvores
- Av.ª Cónego Urbano Duarte - Reparação de separadores centrais
- Skatepark [ponte Rainha Santa Isabel] - Reparação de vedação em painéis metálicos
- Urbanização das Parreiras - Limpeza e requalificação das caleiras
- Vale das Flores - Requalificação e reperfilamento de vala
- Limpeza de bocas de aquedutos - EN111-1
- Reparação de passagem hidráulica de diâmetro 1000mm, incluindo levantamento e posterior reposição de pavimento betuminoso, e abertura e tapamento de vala - Reveles – Taveiro
- Regularização do estradão do Parque Verde [margem direita];
- Estacionamento junto aos SMTUC e Street Food - rectificação e manutenção do pavimento
- Alargamento e reperfilamento de caminho – UF Souselas e Botão
- Rua do Forno [Larçã] – reperfilamento e reparação do pavimento da rua
- Rua do Albanês - limpeza, regularização e desempenho de estrada em terra
- Ordenação do estacionamento de diversas urbanizações através da marcação rodoviária dos lugares
- Apoio às intervenções de alteração e condicionamentos de trânsito no âmbito das obras do Sistema de Mobilidade do Mondego:
- Vias municipais com instabilidade estrutural – sinalização e condicionamentos de trânsito face a graves deformações, perigo de colapso, ou outras patologias significativas no pavimento
- Limpeza de vegetação - Gestão de faixas de combustível - Vale de Canas | Vale de Linhares | Lamarosa [Estrada do Campo [caminhos de Fátima] | EN111-1 | Circular Externa | Casais | Aeródromo | S. Martinho do Bispo | Estrada do Centro Hípico | Lamarosa | S. Silvestre | Zouparria do Campo]
- Apoio à protecção civil - limpeza de vias municipais
- Limpeza e reperfilamento de caminhos vicinais | abertura de caminhos [UF S. Martinho da Árvore e Lamarosa | ...]
- Apoio a eventos culturais e desportivos no âmbito de diversas iniciativas das respectivas UO, através do transporte de equipamentos, da instalação de sinalização ou elementos de condicionamento de trânsito, e da disponibilização de pontos de energia eléctrica [Latada [Instalação de sinalização] | Corrida de S. Silvestre [rede de

iluminação] | Festas do Fim de Ano [Av.ª João das Regras] | Comemorações do 25 de Abril [ponto de luz e acompanhamento de electricistas no concerto da Praça do Comércio] | Queima das Fitas | Concerto Guns N' Roses | Feira do Livro | Feira Medieval | Feira Popular | Ao Encontro da Sofia | Festival do Vinho ...]

- Elaboração de várias peças de procedimento relativas a processos de obras no âmbito da manutenção e conservação de calçadas, sinalização vertical e sinalização horizontal
- Análise técnica de apoio à decisão no âmbito de reclamações com pedidos de indemnização por ocorrências no espaço público
- Trabalhos de manutenção e conservação do espaço público, designadamente no que concerne à reparação de pavimentos betuminosos, reparação de pavimentos em calçada, substituição de sinalização vertical, reparação de equipamentos de segurança [guardas de protecção metálicas], reposição do funcionamento da sinalização luminosa [semaforização], reposição da sinalização horizontal, verificação da iluminação pública e decorativa, reposição e manutenção de limitadores de passeio, verificação de fontes e lagos

## **MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTOS EM CALÇADA E DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL POR EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS**

- Requalificação da sinalização vertical - Freguesia de Brasfemes e União de Freguesias de Eiras e S. Paulo Frades
- Conservação e reparação de passeios e estrutura arbórea, através do desempenho do pavimento em calçada e/ou da ampliação das caldeiras das árvores, revestindo-as a material granular de modo a conservar as árvores e a permitir manter a circulação dos peões nos passeios existentes, que têm largura reduzida - Av. Fernão de Magalhães | R. José Vilarinho Raposo | R. Brigadeiro Correia Cardoso | R. Tenente Valadim | Rua Padre Melo - Conchada
- Reparação / execução de piso de alerta podotáctil no acesso a passadeiras, incluindo rebaixamento de pavimento para criação de percurso acessível - Av. Fernão de Magalhães | R. José Vilarinho Raposo | R. Brigadeiro Correia Cardoso | Solum

- Execução de zonas de estacionamento em cubos de granito | execução de passeios em calçada miúda de calcário | execução de placa triangular em calçada com travessia para peões | rebaixamento de passeio com aplicação de pavimento podotáctil em passadeiras – R. Dom Francisco de Almeida, R. Dom João II
- Construção de cais de paragem de autocarros - R. João de Ruão
- Pintura de marcas rodoviárias – Lordemão | Coselhas | Av. Fernão de Magalhães | Casa do Sal | Circular Interna | Circular Externa | Rua de Aveiro | Conchada | Solum

INDICADORES DOAD	VALOR DE MATERIAIS	VALOR DE MÁQUINAS	VALOR DE MÃO DE OBRA
<b>Viadutos e Arruamentos</b>	52 187,00 €	16 670,00 €	220 498,00 €
<b>Sinalização Semafórica</b>	11 444,00 €	408,00 €	21 211,00 €
<b>Iluminação e Sistemas eletromecânicos</b>	16 300,00 €	2 800,00 €	53 800,00 €
<b>Sinalização Vertical</b>	20 249,00 €	670,00 €	54 894,00 €
<b>Sinalização Horizontal</b>	1 580,00 €	251,00 €	6 398,00 €
<b>Total</b>	101 760,00 €	20 799,00 €	356 801,00 €

# DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

O Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais (DEEM) assume um papel estratégico na prossecução das políticas públicas de preservação do património edificado municipal, através da promoção, coordenação, fiscalização e execução – por empreitada ou administração direta – de projetos de construção, conservação, reabilitação e manutenção de edifícios, equipamentos e infraestruturas técnicas municipais.

Neste âmbito, o DEEM intervém em domínios essenciais à qualidade de vida da população, assegurando a operacionalidade e a modernização de equipamentos escolares, desportivos, culturais, de saúde, de habitação, apoio social, bem como do mercado municipal, parque de campismo, entre outros. Esta intervenção ocorre sem prejuízo das competências atribuídas a outras unidades orgânicas, abrangendo áreas como a construção civil, infraestruturas elétricas, mecânicas e digitais, redes de gás natural, sistemas AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado), abastecimento de água e saneamento.

Para além das suas responsabilidades operacionais, o DEEM garante a condução integral dos procedimentos pré-contratuais no âmbito das empreitadas de obras públicas, em estrita conformidade com o quadro legal em vigor, desde a sua preparação e lançamento até ao acompanhamento da execução dos contratos celebrados.

A sua ação estende-se ainda ao apoio técnico prestado, no quadro de acordos interadministrativos, a entidades privadas responsáveis pela gestão de edificado de utilização pública, bem como a instituições públicas da Administração Central, com destaque

para o setor da Cultura.

Com o processo de descentralização de competências nos domínios da Saúde, o DEEM viu significativamente alargadas as suas áreas de intervenção e responsabilidade, reforçando a sua relevância na implementação das políticas públicas locais nestes setores-chave.

O investimento global sob a alçada do DEEM, nas suas múltiplas áreas de atuação, ascende a cerca de 222 milhões de euros, dos quais aproximadamente 70% se encontram concentrados no triénio de 2024 a 2026, em consonância com os prazos estabelecidos para a execução das intervenções financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nas áreas da habitação e da saúde.

Embora desde janeiro de 2024, as áreas da Educação e da Habitação, não estejam sob a jurisdição da Vereadora Ana Bastos, por uma questão de simplificação de apresentação dos resultados, os gráficos gerais, integram igualmente esses dois setores.



# DIVISÃO DE PROJETOS DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (DPEEM)

Neste último ano, a DPEEM promoveu diversos projectos de execução, alguns deles envolvendo procedimentos de aquisições de bens e serviços, dos quais destacamos:

## EDIFÍCIOS MUNICIPAIS:

- Elaboração de Projeto do Novo Tribunal de Coimbra – Concurso Público por Prévia Qualificação
- Elaboração de Projeto de execução e de especialidades do Edifício do CMOS – Concurso Público
- Elaboração do Projeto de Execução – Especialidades no âmbito da operação “Reabilitação do Edifício dos Paços de Município” – Concurso Público

## CULTURA:

- Elaboração de projeto de execução – especialidades no âmbito da operação “Casa Municipal da Cultura - Obras de requalificação, beneficiação energética e reestruturação do espaço da ex-cantina”
- Elaboração de Revisão de Projeto da Reabilitação da Sala de Cinema avenida - Casa do Cinema de Coimbra
- PRR - Aquisição de serviços para elaboração do plano interno de gestão e riscos de inundações, no âmbito da operação “Mosteiro de Sta. Clara-a-Velha – requalificação do centro interpretativo, Casa do Paço, arranjos exteriores, reserva e melhoramentos gerais”
- Tradução de conteúdos para língua inglesa associada ao Projeto de Museografia e Sinalética orientativa e interpretativa, no âmbito da operação “Mosteiro de Sta. Clara-a-Velha



# DIVISÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (DEEQ)

96

A DEEq e a DGCP têm em curso várias obras em diferentes fases de execução, desde a Abertura de Concurso, Adjudicação, Consignação, Execução e Receção Provisória.

Por uma questão de controlo extensão do documento, foram selecionadas 4 empreitadas desenvolvidas no quarto ano de mandato, para apresentação detalhada, remetendo-se as restantes para o quadro resumo:

## RECUPERAÇÃO DO JAZIGO MUNICIPAL - CEMITÉRIO DA CONCHADA



A obra de Recuperação do Jazigo Municipal – Cemitério da Conchada, é uma obra de grande sensibilidade, por se tratar de um edifício que faz parte de um conjunto em vias de classificação - Cemitério da Conchada.

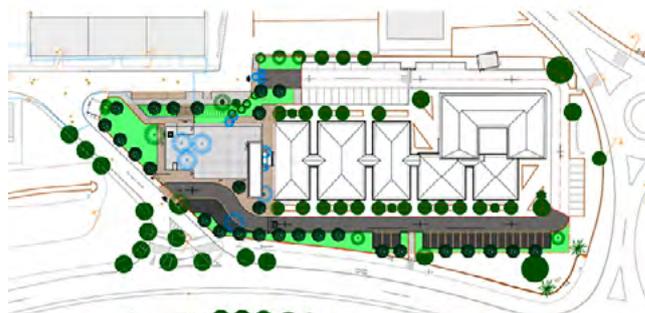
Com esta intervenção pretende-se conferir ao Jazigo Municipal condições de salubridade, de acessibilidade e de segurança através de uma imagem renovada, eficiente e segura, dirigida quer aos familiares quer aos funcionários do cemitério.

A empreitada foi adjudicada à empresa Irmãos Lopes & Cardoso, Lda., pelo valor de 1 046 512,98 € (IVA incluído), com um prazo de execução de 360 dias. A 30/06/2025 já tinham sido realizados trabalhos, no valor total de 550 255,50 (s/IVA incluído), correspondendo a 60,1%, do valor global da obra, registando-se mesmo um avanço de aproximadamente 7,8% relativamente ao previsto.

## CENTRO DE SAÚDE NORTON DE MATOS - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

A presente intervenção refere-se à ampliação do centro de saúde Norton de Matos, promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, no âmbito das competências transferidas na área da saúde. O investimento, no valor de 3 180 000,00 € (+ IVA), é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do Aviso 16/C01-i01/2023 – Rede de Cuidados de Saúde Primários.

O projeto contempla a ampliação do centro de saúde Norton de Matos através da construção de uma nova unidade de saúde familiar, com 623 m<sup>2</sup> de área de implantação, ligada ao edifício existente para garantir continuidade funcional.



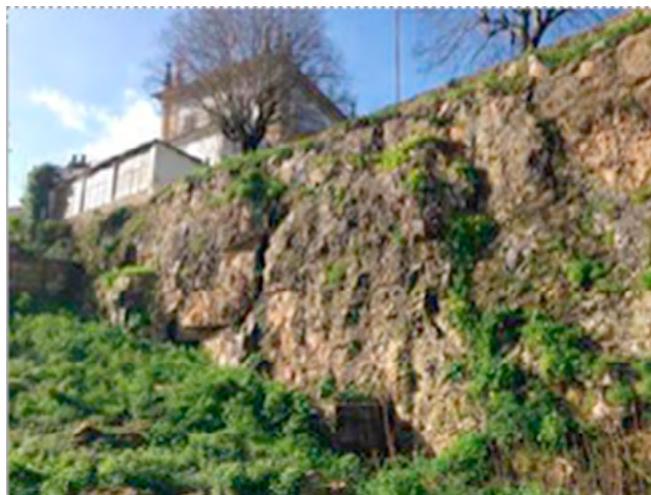
## **PRR - MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO - REVISÃO E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS**

Esta intervenção insere-se no contrato interadministrativo de cooperação celebrado com o Estado Português, através da Direção-Geral de Património Cultural (DGPC) e da Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC), financiado através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

O projeto incide sobre edifício classificado como Monumento Nacional desde 1910 (Paço Episcopal e classificados autonomamente, os Portais da extinta igreja e Convento de Santa Ana) e foi desenvolvido atelier Gonçalo Byrne – Arquitectos, Lda e a revisão de projeto foi realizada pela TUU – Building Design Management, Lda. A intervenção inclui a conservação dos espaços afetos às instalações técnicas do Museu Nacional de Machado de Castro de forma a renovar e/ou reparar algumas patologias existentes no edifício propondo soluções que não lhe retirem as características atuais.

A empreitada foi adjudicada pelo valor de 2 119 517,99 €, pelo prazo de execução de 300 dias.

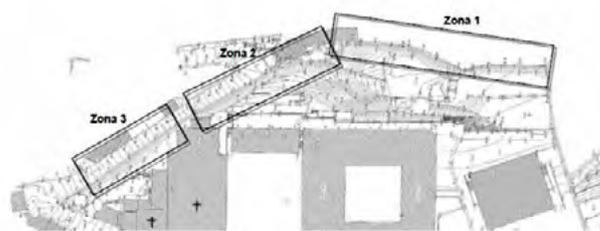
## **CONVENTO DE SÃO FRANCISCO - ESTABILIZAÇÃO NA ENCOSTA POENTE DA CALÇADA DE SANTA ISABEL**



A empreitada visa a estabilização da encosta inserida na área de intervenção abrangida pela Zona Especial de Proteção (ZEP) do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova / Mosteiro de Santa Isabel e é abrangido pela Zona de Proteção da Igreja do Convento de São Francisco (ZGP).

Os trabalhos previstos decorrem do levantamento e da prospeção e estudos geológicos e geotécnicos realizados na encosta da Calçada Santa Isabel e S. Francisco, pela Tecnasol, S.A., onde foram aferidas as condições geológico-geotécnicas e as condições de instabilidade da encosta.

A empreitada integra trabalhos de estabilização da encosta, que incluem desmatagem, limpeza de vegetação e materiais soltos, saneamento de blocos em risco de queda, marcação de pregagens e colocação de rede de proteção em aço galvanizado para garantir a segurança durante as intervenções.



A empreitada foi adjudicada pelo valor de 1 852 083,52 €(IVA incluído), pelo prazo de 365 dias.

A tabela seguinte apresenta de forma sintética as empreitadas em curso:

DESIGNAÇÃO PROJETO / OBRA	ANO (S) DA EXECUÇÃO	VALOR (COM IVA)	AÇÃO/ FASE DA EXECUÇÃO
<b>Cultura</b>			
Mikveh - Banhos de Purificação Judaicos - Conservação e Restauro	2024	8 269,70 €	Com Receção Provisória
Teatro da Cerca de São Bernardo – Beneficiação e Conservação	2024/2025	34 992,45 €	Com Receção Provisória
Museu do Chiado – Obras de Conservação e Manutenção	2024/2025	25 408,20 €	Com Receção Provisória
Museu Nacional Machado de Castro – caixa para sondagens ao pavimento	2024/2025	10 588,68 €	Com Receção Provisória
PRR – Museu Nacional Machado de Castro – Revisão e Conservação dos Espaços e Instalações Técnicas	2025	2 119 517,99 €	Contrato/Consignação
Convento de São Francisco e Teatrão - PIEP	2025	157 728,00 €	Em Execução
Convento S. Francisco – Estabilização da Encosta Poente	2024/2025	1 852 083,52 €	Em Execução
<b>Total</b>		<b>4 208 588,54 €</b>	
<b>Edifícios Municipais</b>			
Mercado D. Pedro V - Trabalhos de beneficiação e conservação	2024/2025	878 591,82 €	Com Receção Provisória
Recuperação do Jazigo Municipal com Columbário - Cemitério da Conchada	2024/2025	1 046 512,98 €	Em Execução
<b>Total</b>		<b>1 925 104,80 €</b>	

Em fase concurso público, destacamos pelo DGCP:

- Construção do Polidesportivo de São João do Campo – 3.ª fase: 299 580,80 €
- Requalificação do centro interpretativo, casa do paço, arranjos exteriores e melhoramentos gerais do Monteiro de Santa Clara-a-Velha (PRR): 1 653 600,00 €
- Reabilitação das Instalações Sanitárias do Quebra Costas: 62 540,00 €
- Ampliação do Centro de Saúde Norton de Matos (PRR): 3 180 000,00 €

Já em relação aos procedimentos de aquisições de bens e serviços, nas diferentes áreas de intervenção pelo DEEq, listamos os mais importantes:

- Reparação rotura na de rede de águas predial - Centro de Saúde de Santa Clara
- Salão Brazil - Porta Corta Fogo e Reparação de caixilharia exterior de madeira do edifício.
- Centro de Arte Contemporânea de Coimbra - Fornecimento e montagem de escadas para acesso à casa das máquinas e fornecimento e aplicação de pedra de fachada.
- Medições para apoio à elaboração das peças procedimentais para lançamento de novo procedimento para Reabilitação do Centro de Saúde de Celas

# DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS (DEITE)

O DEITE veio colmatar uma necessidade premente que existia em ter um serviço dedicado às instalações técnicas especiais do Município de Coimbra, cujas ações e áreas principais de atuação, visam, entre outras, o projeto, a construção, a requalificação, a beneficiação, a manutenção, a exploração e a gestão, de equipamentos, sistemas, infraestruturas e instalações técnicas especiais, do edificado do Município de Coimbra, num universo total superior a 1500 edifícios/frações municipais e outras construções, repartido por, entre outros, edifícios de serviços, escolares, desportivos, culturais, habitacionais e, muito recentemente os edifícios de saúde, decorrentes da delegação de competências nesta área.

Pelo grau de complexidade da maioria dos seus equipamentos, sistemas e instalações, nas diversas especialidades das instalações técnicas, existe sempre a necessidade constante e periódica do seu acompanhamento, dado que a simples autogestão e autoexploração, não se coadunam com o grau de exigência, sensibilidade e precisão das instalações técnicas em questão.

Assim, o presente documento, pretende dar nota sucinta das inúmeras ações levadas a cabo por esta Unidade Orgânica, durante o último ano, cujas áreas principais de atuação, visam, entre outras, o projeto, a construção, a requalificação, a beneficiação, a manutenção, a exploração e a gestão, de equipamentos, sistemas, infraestruturas e instalações técnicas

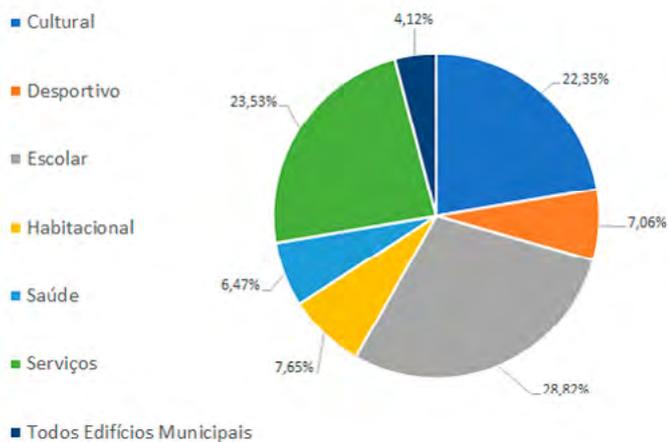
especiais, do edificado do Município de Coimbra, indo de encontro à estratégia, missão e objetivos do Município de Coimbra, perspetivando sempre a melhoria das condições gerais de vida, de trabalho e de lazer, dos habitantes do concelho.

A DEITE, durante este último ano, quer em articulação com a administração direta, quer por empreitada, quer por aquisição de bens e/ou serviços, quer por gestão corrente, preparou, elaborou, formalizou, concretizou e acompanhou, inúmeras ações, registando até à data, um total global de 170 Ações/Processos/Procedimentos de contratualização, relacionados estes, com o projeto, a instalação, a requalificação, a beneficiação, a manutenção, a exploração e a gestão, de equipamentos, sistemas, infraestruturas e instalações técnicas especiais, do edificado do Município de Coimbra.

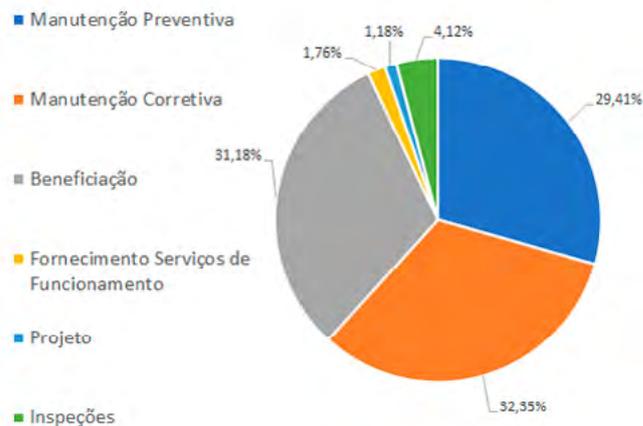
O número de ações e áreas de atuação visadas durante estes três últimos anos, demonstram a dimensão das necessidades que às instalações técnicas especiais se exige, referindo que estes 170 processos, representaram um investimento global conjunto aproximado de 5.645.178,97€.

Os gráficos seguintes resumem o número de ações realizadas, desagregando-as por tipologias de edifícios e por áreas de intervenção.

Ações por tipologia de Edifícios

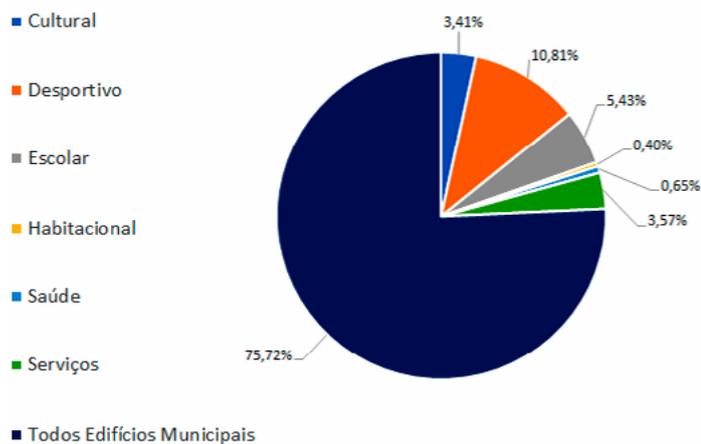


Ações por tipologia de Intervenção

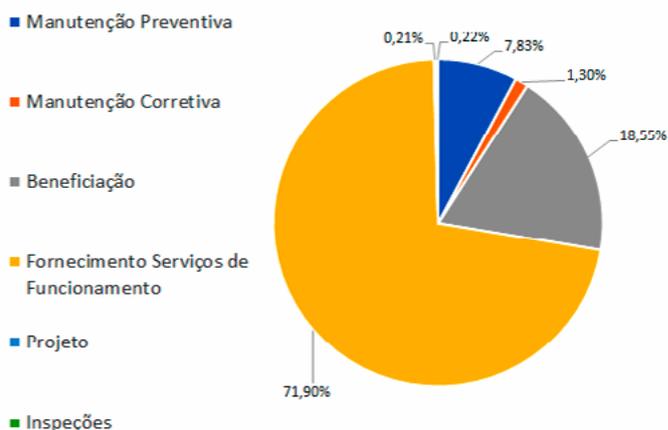


Custo de investimento por tipologia de edifícios e por tipologia de intervenção:

€ por tipologia de Edifícios



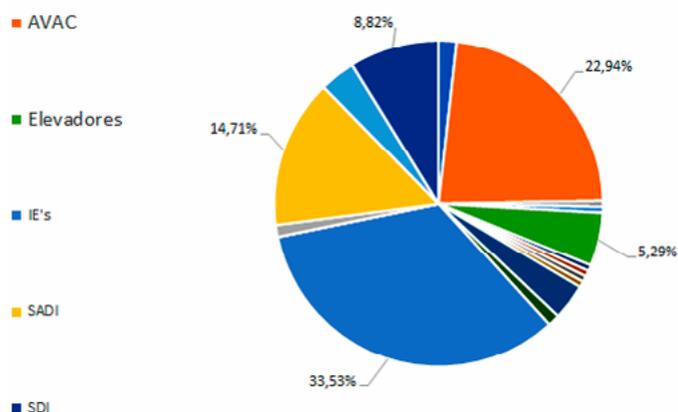
€ por tipologia de Intervenção



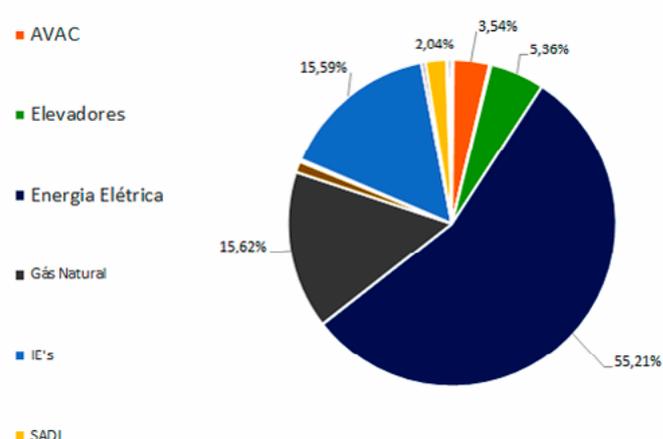
Entre as várias tipologias de ações e de edifícios, acima evidenciadas, importa dar nota que, “Todos Edifícios Municipais”, se reporta a ações concretas, que abrangem todas ou a maioria, das tipologias de edifícios, assim como, “Fornecimento Serviços de Funcionamento”, se refere a serviços essenciais como Abastecimento de Energia Elétrica e de Gás, portanto, ações transversais a todas as tipologias de edifícios.

Numa análise mais específica às ações por tipologia de especialidade técnica, verifica-se que são as especialidades de Instalações Elétricas e as de AVAC, onde se verifica um maior número de ações realizadas, bem como, as que representam parte significativa dos custos por tipologia de especialidade técnica, claro está, excluindo os custo de serviços de funcionamento, que neste âmbito, a energia elétrica e o gás natural, assumem praticamente juntos, cerca de 70,83% do custo/investimento verificado neste último ano:

Ações por tipologia de Especialidade Técnica



€ por tipologia de Especialidade Técnica



Manter, conservar e garantir a funcionalidade dos sistemas e das instalações técnicas, tem sempre um peso importante no orçamento municipal, facto que os números evidenciam bem o custo associado à manutenção, na ordem dos 514.918,47€. No entanto, o prejuízo resultante da falta de manutenção, verifica-se sempre muito maior pelos custos associados a reparações e/ou substituição integral, acrescentando a este facto, a indisponibilidade de utilização das instalações.

Neste âmbito ainda, destaca-se de forma sucinta que, a DEITE estabeleceu em diferentes especialidades, principalmente nas de AVAC, Elevadores, IE's, GTC, SADI e SDI, cerca de 38 contratos de manutenção, que representaram um custo global associado, em cerca de 417.564,33€.

Os custos associados a ações de beneficiação/requalificação, são evidentes do imenso parque de equipamentos, sistemas e instalações técnicas, que o Município tem afeto aos seus edifícios, maioritariamente na sua globalidade, com mais de 25 anos de tempo de vida útil.

Neste último ano e neste âmbito, foram promovidas diversas ações nos diversos equipamentos, sistemas, infraestruturas e instalações técnicas especiais, do edificado do Município de Coimbra, que representaram um custo global de investimento de 1.047.294,08€

Entre as várias ações, destacam-se as seguintes, nas tipologias de edifícios culturais e desportivos (com exceção dos edifícios escolares e habitacionais):

- Aquisição de projetores para iluminação da sala principal do Pavilhão Centro de Portugal (Iluminação indireta e Iluminação entre as telas) – 24.415,50€;
- Fornecimento e Substituição, de Caldeiras do sistema de aquecimento pavimento radiante, do Pavilhão Centro de Portugal – 11.316,00€;
- Fornecimento e montagem de iluminação de emergência no Pátio e Escadas do Convento de São Francisco – 11.000,00€;
- Fornecimento, Montagem e Substituição de Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) no Edifício da Casa Municipal da Cultura, em Coimbra – 79.335,00€;
- Beneficiação/Remodelação Desportiva - LED no Centro Olímpico de Piscinas Municipais e no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia – 586.434,08€;
- Aquisição e substituição de equipamentos de ar condicionado em edifícios de serviços Municipais – 84.070,50€;
- Fornecimento, Montagem e Substituição de Interligações entre Bastidores de Telecomunicações em vários Edifícios Municipais – 17.028,12€;
- Fornecimento, montagem e colocação em funcionamento de Sistema de Iluminação RGB, para Projeção no Edifício dos Paços do Concelho do Município de Coimbra – 51.045,00€.

Quanto a Projetos de Especialidades de Instalações Técnicas Especiais, foram durante o ano de 2024, elaborados e/ou articulados pela DEITE, os projetos das diversas especialidades técnicas especiais, entre outras, AVAC, AQS, Instalações Elétricas, ITED, SADI,

SDI e Gestão Técnica Centralizada, que seguidamente enumeramos de forma sucinta (com exceção dos edifícios escolares e habitacionais):

- Reabilitação do Edifício da Casa da Cultura – Contributos para Elaboração de Caderno de Encargos, para os Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Reabilitação das Salas de Cinema do Edifício Avenida – Contributos para Elaboração de Caderno de Encargos, para os Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Quebra Costas - Reabilitação de Instalações Sanitárias Públicas, Coimbra – Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Construção de Novo Arquivo Municipal – Contributos para Elaboração de Caderno de Encargos, para os Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Recuperação do Jazigo Municipal – Cemitério da Conchada – Projeto de Instalações Elétricas;
- Mercado D. Pedro V - Instalação de Tomadas nos Serviços Comuns (Piso 1) - Elaboração de Projeto Elétrico;
- Edifício Paços do Concelho - Projeto de Instalações Elétricas - Iluminação Normal e de Segurança - Galerias Piso 2;
- Edifício Chiado – Projeto de Requalificação das instalações mecânicas de AVAC;
- Edifício dos Paços Concelho do Município de Coimbra – Sistema de Iluminação RGB;

Relativamente a Empreitadas, foram durante este último ano, elaboradas e/ou acompanhadas pela DEITE em colaboração com outras U.O.'s, os trabalhos das diversas especialidades técnicas especiais, entre outras, AVAC, AQS, Instalações Elétricas, ITED, SADI, SDI e Gestão Técnica Centralizada, que se enumeram a seguir:

- Empreitada de “Beneficiação/Remodelação Desportiva - LED no Centro Olímpico de Piscinas Municipais e no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia”;
- Empreitada “Alteração da Casa da Criança de Taveiro para a Extensão de Saúde de Taveiro e Abrigo de Emergência”.

Relativamente aos custos associados a “Fornecimento Serviços de Funcionamento”, claro está, estes se reportam aos custos anuais de fornecimento de energia elétrica e de gás combustível, fontes de energia associadas às instalações técnicas especiais, cujos fornecimentos contratados nos procedimentos realizados durante o ano de 2024|2025, importaram na energia elétrica em cerca de 3.116.783,16€ e, no gás combustível em cerca de 942.131,86€.

Os custos associados a Inspeções, resumem-se a ações decorrentes de certificação/inspeção periódica do imenso parque de equipamentos, sistemas e instalações técnicas, maioritariamente associada às redes de gás e às instalações elétricas. No último ano, foram promovidas diversas ações nos diversos equipamentos, sistemas, infraestruturas e instalações técnicas especiais, do edificado do Município de Coimbra, que representaram um custo global de 12.427,90€.

Ainda no âmbito das suas atribuições e competências, a DEITE tem também sob a sua responsabilidade, a gestão do processo de inspeções periódicas, extraordinárias e reinspeções, de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 320/2002, de 28 de dezembro, que estabelece as disposições aplicáveis e as condições de acesso, às atividades de manutenção e inspeção destes equipamentos, após a sua entrada em serviço.

Num total de 3615 instalações existentes no Município de Coimbra, durante o último ano, a DEITE efetuou a gestão de 1462 processos de inspeção, 290 processos de reinspeção, 5 processos de selagem, 5 processos de inspeção extraordinária e 2 inquéritos a acidente, relativos aos equipamentos mencionados. A receita proveniente da gestão destes processos, traduziu-se em aproximadamente 178.557,87€ para a Autarquia. Consequentemente, os custos envolvidos com a Entidade Inspetora relativamente à gestão destes processos, representou uma despesa de aproximadamente 39.606,00€ para a Autarquia.

No âmbito desta gestão, refira-se a articulação com a DRMAA e, em especial com o Departamento de Polícia Municipal (DPM), registando-se em 2024|2025 a notificação de 226 processos oficiados pelo DPM, face a incumprimento legal de prazos e de validades de certificados de inspeção.

Em complemento, a DEITE tem emitido diversos Pareceres Técnicos, decorrentes da utilização ou das operações de manutenção das instalações de elevação, salientando ainda que, foram respondidos e resolvidos 494 “RT’s”, de diversos assuntos relacionados com os ascensores.

Neste último ano, por iniciativa da DEITE, foi iniciado internamente, o processo de transição digital dos atuais 3615 processos de instalações existentes no Município de Coimbra, dos quais atualmente se encontram digitalizados 994 Processos.

# DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (DADEEM)

As ações de intervenção efetuadas pela Divisão de Administração Direta de Edifícios e Equipamentos Municipais na manutenção dos edifícios municipais e da competência do município, incluem trabalhos de reparações diversas e execução de obras de construção civil, infraestruturas elétricas, telecomunicações, mecânicas, águas e de apoios diversos a outras unidades orgânicas a realizações de diversa índole.

A DADEEM realizou várias obras por administração direta em diferentes áreas de intervenção e em diferentes tipologias de edifícios.

Neste 4º ano de mandato desenvolveram-se diversas **ações**, as quais **são resumidas** na tabela seguinte (com exceção dos edifícios escolares e habitacionais):

Já em relação aos procedimentos de aquisições de bens e serviços, nas diferentes áreas de intervenção pelo DADEEM, destacam-se:

- “Ala Nascente” do Antigo Colégio das Artes no Pátio da Inquisição: fornecimento e aplicação de placas de gesso cartonado, de revestimento de pavimento em microcimento, revestimento de lambrim e cabines acústicas; aquisição de material elétrico
- Edifício do Quartel dos Bombeiros Sapadores - Material elétrico sala de descontaminação
- Centro Municipal de Proteção Animal
- Manutenção e Conservação do Parque Verde (Margem Esq./Dir) - Reparação de sistema de bombagem da EEAR (margem esquerda) e Substituição de vidros “Cubos” (margem Direita).

Designação Projeto / Obra	Ano (s) da Execução	Valor (com IVA)	Ação/ Fase da Execução
<b>Cultura</b>			
Mikveh - Banhos de Purificação Judaicos - Conservação e Restauro	2024	8 269,70 €	Com Receção Provisória
Teatro da Cerca de São Bernardo - Beneficiação e Conservação	2024/2025	34 992,45 €	Com Receção Provisória
Museu do Chiado - Obras de Conservação e Manutenção	2024/2025	25 408,20 €	Com Receção Provisória
Museu Nacional Machado de Castro - caixa para sondagens ao pavimento	2024/2025	10 588,68 €	Com Receção Provisória
PRR - Museu Nacional Machado de Castro - Revisão e Conservação dos Espaços e Instalações Técnicas	2025	2 119 517,99 €	Contrato/Consignação
Convento de São Francisco e Teatrão - PIEP	2025	157 728,00 €	Em Execução
Convento S. Francisco - Estabilização da Encosta Poente	2024/2025	1 852 083,52 €	Em Execução
<b>Total</b>		<b>4 208 588,54 €</b>	
<b>Edifícios Municipais</b>			
Mercado D. Pedro V - Trabalhos de beneficiação e conservação	2024/2025	878 591,82 €	Com Receção Provisória
Recuperação do Jazigo Municipal com Columbário - Cemitério da Conchada	2024/2025	1 046 512,98 €	Em Execução
<b>Total</b>		<b>1 925 104,80 €</b>	



Carlos Matias Lopes

VEREAÇÃO

**Ambiente, Clima, Energia e Sustentabilidade**

**Associativismo Desportivo e Juvenil**

**Bombeiros**

**Desporto**

**Juventude**

**Orçamento Participativo**

**Proteção Civil**

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

**Carlos Matias Lopes**  
**VEREADOR**

# Nota Introdutória

Este quarto ano de mandato foi um ano de estabilidade e reforço do compromisso assumido com os Municípios. A consolidação do crescimento orçamental na Juventude (tivemos o maior investimento municipal de sempre nesta área) nos Bombeiros, na Proteção Civil, no Desporto e no Ambiente, demonstra com realismo a dinâmica que todas estas áreas mantiveram, entre outubro de 2024 até à data.

Na Juventude, aumentamos os apoios às Associações Juvenis, que resultou no desenvolvimento de centenas de atividades dinamizadas por essas Associações, assim como, coorganizações promovidas com o setor da Juventude (até à data foram sete). A dinamização do Conselho Municipal da Juventude continuou como grande referencial da estratégia e política de proximidade, tendo o último Conselho envolvido mais de uma centena de participantes e mais de 60 associações (um novo record). Destacam-se ainda no contexto nacional, o reconhecimento da Federação Nacional de Associações Juvenis, que este ano atribuiu ao município o Diploma de “Boa Prática Municipal Certificada”, com o projeto “Programa Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil”, na categoria Associativismo.

Reforçamos a ligação feita quer à UC quer ao IPC, através de ações conjuntas e mantemos o foco nas bases do futuro Plano Municipal da Juventude.

O reforço de recursos humanos e meios técnicos que dotaram a Companhia de Bombeiros Sapadores

de Coimbra é uma aposta contínua, pelo que este ano foi aberto o procedimento interno de seleção para admissão dos bombeiros da CBS para o curso de promoção à categoria de chefe de 1 de 1.ª classe, de Chefe de 2.ª Classe, de Subchefe Principal, de Subchefe de 1.ª Classe e de Subchefe de 2.ª Classe e ainda realizado um curso de promoção para Chefe de 2.ª Classe a 8 Subchefes Principais. Continuamos a apostar não só na dignificação da carreira destas mulheres e destes homens, criando condições para a sua progressão, atualização e evolução. Destacamos ainda o facto de termos concluído os procedimentos que permitiram adquirir, entre outros, uma nova ambulância de socorro ou um reboque de apoio em eventos de busca e resgate de estruturas colapsadas. O crescimento desta CBS irá passar pela passagem a Batalhão, numa clara aposta no aumento da resposta operacional, premiando o justo reconhecimento e profissionalismo desta Companhia. Também na área do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), a dinâmica que imprimimos neste último ano foi particularmente expressiva. Para além da intervenção em múltiplas e diversificadas ocorrências, intensificou-se de forma significativa o planeamento, a execução e a coordenação em dezenas de eventos, bem como a contínua atualização de exercícios e simulacros, destacando-se o envolvimento no simulacro Municipal HeritEX24, integrado no Plano Especial de Emergência de Proteção Civil do Centro Urbano Antigo, na biblioteca Joanina.

Destacamos ainda, a aposta continua na formação e sensibilização do “todos somos proteção civil”, bem

como o primeiro regulamento municipal de concessão de benefícios sociais e incentivos ao voluntariado, ou o primeiro protocolo de cooperação efetuada entre o município e a Cruz Vermelha Portuguesa.

No Desporto continuamos a trazer a Coimbra grandes eventos nacionais e internacionais, e passamos de 120, em 2024, para cerca de 180 até à data. Destacamos o Corta-Mato Distrital (Desporto Escolar) com a participação de 2 500 atletas, a São Silvestre de Coimbra, onde batemos mais um record de participação, os dois jogos decisivos para o Eurobasket Feminino 2025, o Portugal-Ucrânia e Portugal-Sérvia (Basquetebol feminino) ou o Jogo internacional de rugby, realizado no EMCC, entre as seleções seniores de Portugal e Estados Unidos da América.

Além disso, as infraestruturas desportivas sob a gestão do município, como as piscinas municipais Rui Abreu, Luís Lopes da Conceição, o Centro Olímpico de Piscinas, o Estádio Municipal de Taveiro e a pista de atletismo do Estádio Municipal Cidade de Coimbra são frequentadas diariamente por mais de três mil pessoas, o que acarreta uma crescente e rigorosa manutenção.

Ressalvar que pela primeira vez, avançamos para a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Município, em fase de conclusão e que será uma ferramenta fundamental para acompanhar as exigências atuais das políticas desportivas, em Portugal.

Relativamente ao Ambiente e às políticas de sustentabilidade e num contexto de crescente urgência

climática e de exigência por parte das comunidades em relação à qualidade da vida urbana, o Município assumiu o compromisso de reforçar a sua atuação ambiental com uma abordagem integrada, inovadora e participativa.

Destacamos e reforçamos a gestão de resíduos com o desenvolvimento do Plano de Ação de Gestão de Resíduos (PAPERSU2030) e onde estão definidos os objetivos que se pretendem atingir até 2030. Está em crescimento a dinâmica de recolha de Biorresíduos e estamos a monitorizar o Plano de Ação Climática, entretanto aprovado e que desenha a política climática que irá ser seguida nos próximos anos pelo Município, tendo como objetivo e descarbonização das atividades com pegadas ecológicas significativas.

Em matéria de gestão florestal para além das ações de vigilância exercida pelos Sapadores Florestais (com um reforço de dois elementos), foi possível promover a gestão de faixas de gestão de combustível. Importa ainda destacar as múltiplas ações desenvolvidas no contexto do projeto Goll-Green - Olympic Living Lab Sport & Environment Change, projeto financiado pelos fundos europeus com o qual se está a envolver a comunidade desportiva, nos objetivos do ambiente e da sustentabilidade e cujo prazo de execução foi alargado, estando neste momento praticamente concluído, nas suas principais ações.

# PROTEÇÃO CIVIL

Para além do acompanhamento e coordenação operacional, na sequência de incêndios rurais, incêndios urbanos, industriais, cheias e inundações, o SMPC dedicou grande parte dos seus recursos, no apoio aos eventos municipais destacando-se, o concerto dos Guns Roses, a Festa das Latas e a Queima das Fitas e as Festas da Cidade.

Por outro lado, é importante referir toda a dinâmica aplicada, na área da formação, na execução de novos Protocolos e regulamentos, entre outros. A saber:

- Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais e Incentivo ao Voluntariado nos Bombeiros Voluntários do Concelho de Coimbra – Em vigor;
- Protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra, para atribuição de apoio anual – Em vigor;
- Protocolo de Cooperação entre os Municípios de Coimbra e Sal (Cabo Verde) na área da Proteção Civil – Em vigor



- Acreditação da escola municipal, Prodeso (ITAP) como entidade formadora em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE) pelo INEM, com o intuito de qualificar os trabalhadores do município com esta valência - Em vigor;
- Acreditação da formação na escola municipal, Prodeso (ITAP) para os funcionários das Juntas e Uniãos de Freguesia do município, através do novo curso desenvolvido pela Escola Nacional de Bombeiros de “Noções Básicas de Vigilância e Primeira Intervenção em Incêndios Rurais”, com o objetivo de os dotar com conhecimentos para efetuar vigilância florestal no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) – Em vigor
- Desenvolvimento e elaboração do processo de financiamento do programa PT2030 com o intuito de reforçar meios e recursos para os bombeiros sapadores e bombeiros voluntários, para os sapadores florestais e para o Serviço Municipal de Proteção Civil, no qual está incluído a Central Municipal de Operações de Socorro;
- Presença e acompanhamento nas Comemoração do Dia Internacional de Proteção Civil;
- Presença e acompanhamento na Conferência no ISEC - “Mobilidade elétrica – Desafios para a Proteção Civil”;
- Presença e acompanhamento no Workshop Proteção Civil e Comunicação em Crise;
- Presença e acompanhamento do Simulacro Municipal HeritEX24, integrado no Plano Especial de Emergência de Proteção Civil do Centro Urbano Antigo, na biblioteca Joanina;

## **Presença e moderação nas reuniões de trabalho, nomeadamente:**

- Centro de Coordenação Operacional Municipal;
- Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Presidentes da direção e Comandantes dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
- Presidentes de junta de Freguesia sobre a temática – Proteção Civil nas Juntas de Freguesia.

# JUVENTUDE

As várias ações empreendidas nas áreas da sustentabilidade, na área da economia circular, do empreendedorismo e a empregabilidade jovem, da política *friendly* para os impostos municipais, na promoção para a habitação jovem e estudantil e na política para a comunicação e promoção das atividades jovens, trouxeram o Município de Coimbra para novas dinâmicas, consubstanciado na renovação bi-anual (2024-2025) da bandeira de Município Amigo da Juventude e atribuição do novo selo na categoria de 4\* numa escala de 5 estrelas (\*) pela FNAJ.

Na Juventude, em Coimbra, a expressão do crescimento orçamental, registou um incremento muito significativo no número de apoios às Associações Juvenis, que resultou., por sua vez, no desenvolvimento de centenas de atividades (111 submissões de candidaturas, o maior de sempre), assim como 7 coorganizações.

- A dinamização do Conselho Municipal da Juventude, continuou como grande referencial da estratégia que reabilitou este órgão, tendo o último conselho envolvido mais de uma centena de participantes (105) e mais meia centena de associações (64), do universo associativo e onde estão representadas também as juventudes partidárias com assento na Assembleia da República e na Assembleia Municipal. Um

verdadeiro laboratório vivo de experiências e troca de ideias com a juventude, e onde foi possível trazer, também, 6 vereadores, incluindo o Presidente, numa iniciativa inédita e reconhecida a nível local e nacional.

- Esta dinâmica permitiu reativar diversas Redes, nomeadamente locais, regionais e nacionais. Destacam-se no contexto nacional a Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ), o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).
- A FNAJ atribui-nos, este ano, o Diploma de “Boa Prática Municipal Certificada”, com o projeto “Programa Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil”, na categoria Associativismo.
- Com o CNJ temos efetivado parcerias regulares, incrementando o trajeto de crescimento, oficializado no I Fórum Municipal de Juventude de Coimbra.
- É ainda particularmente relevante a ligação feita quer à UC quer ao IPC, reconhecimento atribuído pelas respetivas associações de estudantes, pelo contributo relevante, colaboração contínua e apoio institucional.

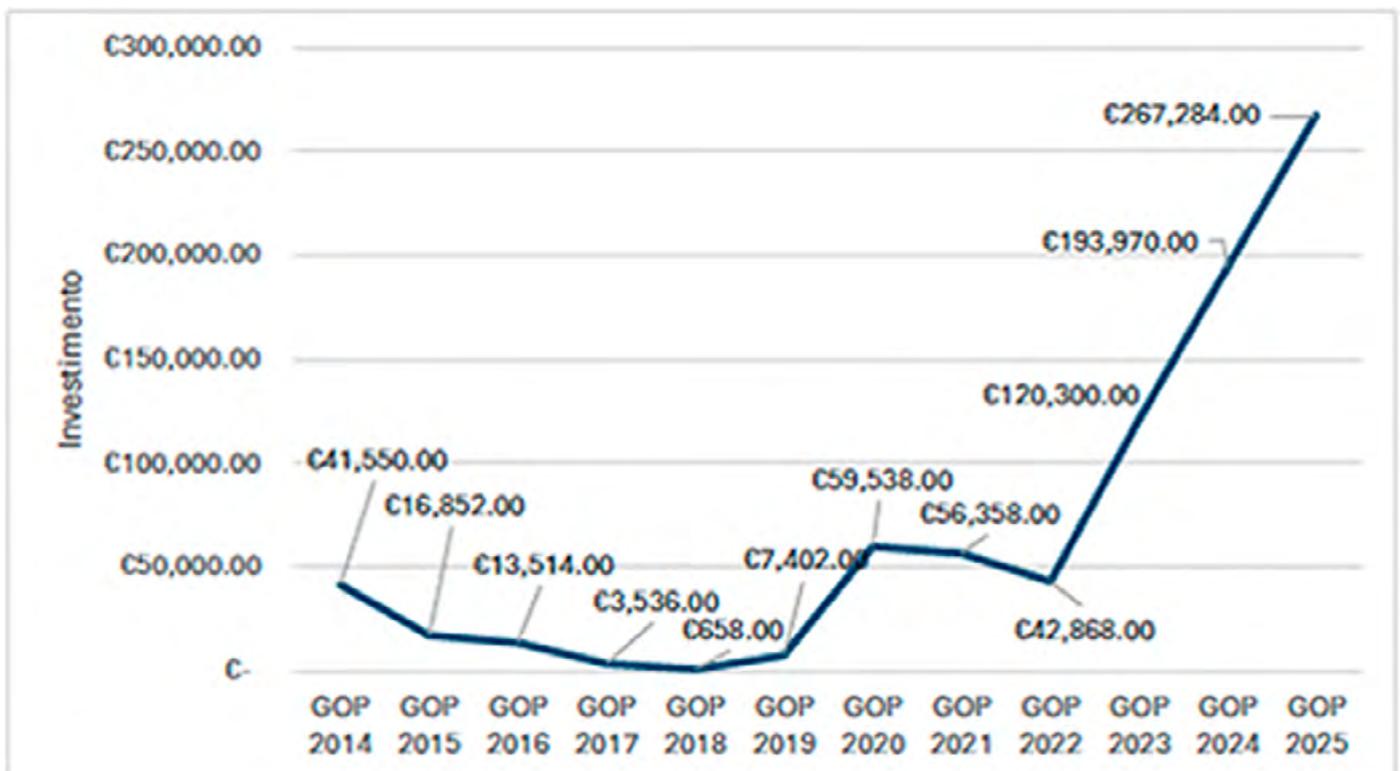


Esta ação foi alargada em 2025 às instituições e jovens do ensino superior particular, destacando-se as atividades conjuntas com a direção e a Associação de Estudantes do Instituto Superior Miguel Torga.

- Também este ano foi possível estabelecer pontes com as associações de estudantes ligadas ao Ensino Secundário, visível na participação ativa nas comemorações do Dia do Associativismo Jovem, com a iniciativa Brotero Summit.
- Por fim, destacar o lançamento do “OP jovem: Coimbra Decide (edição 2025)”, numa edição renovada e utilização de uma plataforma digital mais apelativa e dinâmica, estando em fase de desenvolvimento 4 projetos, selecionados para a fase de votação, prevista para finais de agosto.
- O investimento financeiro na área da Juventude, em 2025, foi de 267.284€, o maior de sempre para esta área, previsto no Orçamento e Grandes Opções do Plano.

(2014: 41.550€ | 2015: 16.852€ | 2016: 13.514€ | 2017: 3.536€ | 2018: 658€ | 2019: 7.402€ | 2020: 33.000€ | 2021: 35.250€ | 2022: 24.500€ | 2023: 127.470€ | 2024: 238.000€).

**Gráfico** - Investimento financeiro na área da Juventude, em 2025.



# COMPANHIA BOMBEIROS SAPADORES

A CBS para além da prevenção e socorro, assegura um conjunto vasto de intervenções, no território. Para tal, tem sido fundamental o reforço de meios humanos, a aposta na melhoria das condições logísticas e operacionais, a formação, entre outros. Destacáramos, por área de intervenção, as mais relevantes:

## Aquisição de Viaturas

- Foi adquirido uma ABSC (Ambulância de Socorro)
- Foi adquirido um reboque para o BREC (Busca e Salvamento em Estrutura Colapsadas),
- Em processo de aquisição uma VSAT (Veículo de Socorro e Assistência Tático)

## Central de Alerta e Comunicações

- Foi remodelada e atualizada a Central de Comunicações da CBS com aquisição de mobiliário e adquirido equipamento informático.

## Renovação de lavandaria e processo de descontaminação

- Foi desenvolvido um processo interno na área de descontaminação e lavandaria com vista à melhoria das condições salubridade e saúde dos bombeiros da CBS com aquisição de vários equipamentos (Máquina de lavar e Secar EPI, Máquina de Lavar e Secar ARICAS, Armário de Secagem de EPI.

- Vigilância aérea

Aquisição de 2 drones.

## Formação

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra, na área da formação dotou os bombeiros com os seguintes cursos:

- Curso de Operador de Central, para 5 Bombeiros num total de 35h por formando.
- Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro para 19 bombeiros num total de 210h por formando.
- Recertificação do Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro para 15 bombeiros num total de 35h por formando.
- Cursos de Embarcações de Socorro para 6 bombeiros num total de 35 horas por formando.
- Curso de Recertificação em Segurança Operacional para Operador de Serviço de Brigadas de Aeródromo para 60 Bombeiros num total de 7 horas por formando;
- Curso de Iniciação de Combate a Incêndios Rurais para 19 bombeiros num total de 50 horas por formando.
- Foi realizado o Curso básico de intervenção em emergências no património cultural.
- Recertificação de TAS- Cinco operacionais com a carga horária individual de 35h, num total de 175h;
- Curso de promoção a Chefe de 2ª Classe - Oito operacionais com a carga individual de 70h, num total de 560h.

## Recursos Humanos

- Foi aberto o procedimento interno de seleção para admissão dos bombeiros da CBS para o curso de promoção à categoria de chefe de 1 de 1.ª classe, de Chefe de 2.ª Classe, de Subchefe Principal, de Subchefe de 1.ª Classe e de Subchefe de 2.ª Classe.
- Foi realizado um curso de promoção para Chefe de 2.ª Classe a 8 Subchefes Principais
- Está em curso processo de abertura de procedimento para uma nova recruta para a CBS.

## Simulacros

- A Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra participou e organizou conjuntamente com a Unidade Especial de Polícia um exercício/Instrução BREC, que envolveu os 3 corpos de bombeiros de Coimbra e que decorreu nos dias 15 e 16 de maio em Lisboa.
- A Companhia Municipal de Bombeiros Sapadores de Coimbra planeou um exercício de simulação de um acidente com matérias perigosas em parceria com a loja Gasoleneira Auchan Energy Coimbra, designado “Bombástico 2025” tendo como cenário, um acidente com derrame

de combustível com um camião-cisterna e subsequente incêndio na loja gasoleneira Auchan Coimbra, no Alto S. João, na freguesia Santo António dos Olivais.

O exercício decorreu no dia 23 de abril, na loja Gasoleneira Auchan Coimbra, Alto S. João e contou com a intervenção de 15 operacionais, apoiados por 5 viaturas.

## Prova “Elite Internacional Quebra Costas”

- Este ano foi realizada a 3.ª Edição da Prova Elite Quebra Costas, com uma participação recorde de **700 bombeiros inscritos**, representando diferentes distritos e corporações. Destacamos que dos 18 distritos de Portugal 17 estiveram representados por bombeiros.

Reforçamos também a dimensão internacional do Quebra Costas, com a participação de quatro bombeiros vindos da Polónia e de quatro bombeiros provenientes de Santiago de Compostela, Espanha.



Ao longo do mandato, a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Coimbra acompanhou, apoiou e promoveu um total de 177 eventos desportivos de âmbito nacional e internacional, consolidando Coimbra como um dos principais palcos desportivos do país.

Estas iniciativas, abrangendo diferentes modalidades e escalões, refletem o compromisso firme do Município com o desenvolvimento sustentado do desporto, a qualificação das suas infraestruturas e a afirmação da cidade como referência no panorama desportivo nacional e internacional.

Importa, contudo, salientar que esta intervenção se alicerça num trabalho diário e contínuo. Para além dos eventos de grande escala, a Divisão de Desporto assegura a gestão operacional e técnica de equipamentos municipais, onde, diariamente, circulam mais de 2 500 utilizadores, entre atletas,

treinadores, utentes regulares, escolas, clubes e instituições diversas.

Esta dinâmica permanente confere à unidade orgânica um papel central na vida desportiva da cidade, funcionando como motor de inclusão, saúde, coesão social e bem-estar comunitário.

A realização regular de provas de alto nível – desde campeonatos nacionais a etapas de circuitos mundiais – permitiu não apenas reforçar a atratividade territorial de Coimbra, como também impulsionar a economia local, através da mobilização de centenas de atletas, técnicos, dirigentes, jornalistas e espectadores. Em simultâneo, estas ações foram fundamentais para estimular a prática desportiva regular, criando sinergias sustentadas com o movimento associativo, o meio escolar e as estruturas federativas.



Até à presente data, registam-se 61 eventos nacionais e internacionais com apoio e/ou participação institucional, dos quais destacamos:

- Corta-Mato Distrital (Desporto Escolar) – 2 500 participantes;
- Portugal-Ucrânia e Portugal-Sérvia (Basquetebol feminino) – jogos decisivos para o Eurobasket Feminino 2025. Enchemos o PMMM com cerca de 4000 mil espetadores a assistirem ao vivo nos 2 jogos que levaram a Seleção Nacional ao Europeu da modalidade;
- Jogo internacional de rugby, realizado no EMCC, entre as seleções seniores de Portugal e Estados Unidos da América;
- Corta-Mato Nacional (Desporto Escolar) – com cerca de 700 alunos
- Final da Taça de Portugal Feminina de Rugby – nos escalões sub-18 e seniores
- Taça de Portugal de Tripulações de Fundo (Canoagem) – marcaram presença cerca de 1500 canoístas;
- Fases Finais FADU (Desporto Universitário) – múltiplas modalidades e presença de cerca de 3000 mil pessoas ligadas ao evento;
- Gala de Mérito Desportivo #Coimbra Desporto – momento de celebração do desporto concelhio, foram distinguidos cerca de 180 atletas e 15 equipas representantes de 25 clubes do concelho;
- Campeonato Nacional de Boccia (Classe PCCA) – evento de desporto adaptado
- Campeonato nacional e Taça Ibérica Motonáutica/ Aquabike.
- Multisport - provas de 10, 21 e 42 km e caminhada, realizada no canal dedicado do metro mondego;
- Torneio Lopes da Silva. O mais antigo torneio de futebol Sub14, organizado pela FPF e AFC, realizou-se pela primeira vez e após 29 edições, também em Coimbra. Durante uma semana, cerca de 700 atletas participaram no torneio, deste ano;
- A Taça do Mundo de Trampolins, com a conquista de 3 medalhas de ouro pela seleção nacional (inérito);
- A realização do 41º campeonato nacional atletismo sub23.



A sustentabilidade deixou de ser apenas um objetivo, passou a ser um princípio orientador de políticas públicas que promovem a circularidade, a eficiência e a consciencialização coletiva.

Com este investimento estratégico, pretende-se não só melhorar a gestão dos recursos e a salubridade dos espaços públicos, mas também fomentar uma cultura ambiental ativa, onde a informação, a educação e a proximidade com os cidadãos são pilares fundamentais.

Ao criar mecanismos de monitorização, espaços de aprendizagem e canais de apoio direto à população, o município posiciona-se como agente facilitador da transição ecológica, promovendo comportamentos mais sustentáveis e uma maior corresponsabilização de todos, garantindo uma maior transparência, monitorização contínua e envolvimento ativo dos diferentes agentes locais.

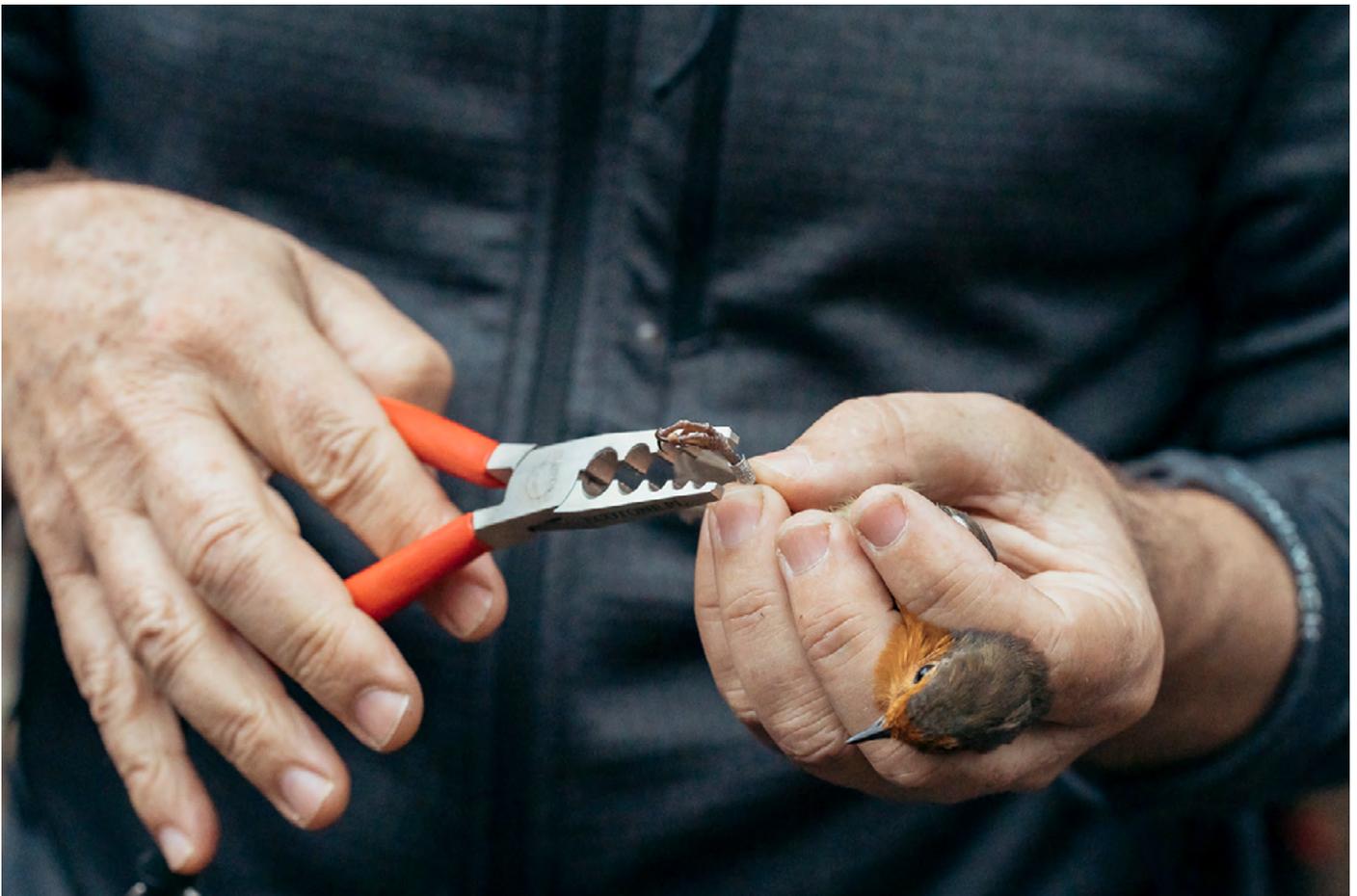
Nesta linha estratégica de intervenção, elencam-se as principais ações desenvolvidas:

- Implementação do projeto de recolha dos Biorresíduos;
- Restruturação da rede de Contentorização de Resíduos indiferenciados;
- Plano de gestão de limpeza urbana, incluindo a lavagem de contentores;
- Reforço da intervenção da rede de Faixa de Gestão de Combustível;
- Reforço do apoio técnico com aquisição de Ecopontos para as escolas e dinamização da Rede de Ecoescolas;
- Ativação de projetos inovadores no âmbito do Programa Coimbra City Lab;
- Reforço da participação nas Redes CIDEU, INOVAJUNTOS e CENCYL;
- Apresentação mensal do Barómetro de Ambiente Sustentabilidade;



- Ações demonstrativas de tecnologia ambiental inovadora – capinadeira elétrica, para apoio à limpeza urbana, modelo alternativo internacional à utilização do glifosato;
- Criação do Balcão da energia - Criação do balcão da energia de Coimbra;
- Promoção de Workshops ambientais no âmbito da atividade da Cogestão da Reserva Natural do Paul de Arzila, onde se salientam o de Observação de Aves, Micologia, Plantas Medicinais e Comestíveis, Anilhagem e o de Mamíferos e Anfíbios na Reserva Natural do Paul de Arzila;
- No âmbito do Projeto Internacional GOLL, foram igualmente efetuadas intervenções, destacando-se as seguintes:
- Projeto piloto de transformação de viaturas convencionais de combustão com utilização de células de hidrogénio;
- Aquisição de um elevador mecânicos para auxílio aos utentes com mobilidade reduzida no acesso ao tanque da piscina municipal;
- Instalação de redutores de caudal nos balneários das piscinas municipais;
- Criação de um circuito interno no centro Olímpico de Ginástica e Pavilhão Mário Mexia com o objetivo de divulgação dos referenciais da Sustentabilidade;
- Organização de diversas ações formativas e informativas nacionais e internacionais na área do Ambiente e da Sustentabilidade – Workshop GOLL, comemoração do dia da Nacional da Energia e o I Fórum Internacional de Desporto e Ambiente e Sustentabilidade na Gestão de Equipamentos Desportivos;

Estão ainda em cursos diversos projetos internacionais financiados por programas da comissão europeia, de que são exemplo: AdAPT CLIMA CENCYL financiado pelo Programa Interreg, BeeConnected apoiado pelo programa SUDOE, LIFE21-CET-LOCAL-OwnYourSECAP apoiado pelo Programa LIFE , GROWLIFE financiado pelo Programa LIFE para o Ambiente e a Ação Climática, B\_Green - Biodiversity & Green in Mediterranean Historic Cities financiado pelo Driving Urban Transitions (DUT) ou “Clima\_Resiliente\_URBCENTRO”, apoiado pelo Centro 2030, entre outros.





Ana Cortez Vaz

VEREAÇÃO

**Ação Social**

**Desenvolvimento Social**

**Edifícios e Equipamentos Escolares**

**Edifícios Habitacionais**

**Educação**

**Gestão do Parque Habitacional Municipal**

**Habitação Social**

**Licenciamento e Fiscalização de Atividades**

**Proteção de Crianças e Jovens**

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

Ana Cortez Vaz  
VEREADORA

# NOTA INTRODUTÓRIA

Estes últimos quatro anos têm sido muito desafiantes e também muito trabalhosos, e neste balanço do último ano de mandato, reitero os meus agradecimentos a todos os técnicos, assistentes técnicos, assistentes operacionais e dirigentes que trabalham na Câmara Municipal de Coimbra, e que todos os dias pensam e fazem uma Coimbra melhor, para todos e para todas! Efetivamente, todo o trabalho que desenvolvemos diariamente só é possível graças à dedicação, ao empenho, ao trabalho e à abnegação dos trabalhadores municipais, a quem reconhecidamente agradeço.

Neste último ano de mandato, que a nível pessoal foi muito especial, já conseguimos ver resultados das nossas estratégias, e sem dúvida que este facto é motivador. Assistimos a obras a saírem dos papéis, a fundações a serem feitas, a edifícios a serem erguidos, a alunos a irem para locais provisórios enquanto as suas escolas estão em obras, a obras em escolas que foram negligenciadas durante anos, a risos e brincadeiras das crianças a verem e a descobrirem os recantos novos das suas 'novas' escolas. Foi assim em Ribeira de Frades e em Casais de Vera Cruz, já tinha sido em Espírito Santo das Touregas. E será certamente na Eugénio de Castro, na Conchada, em Eiras, em Ceira ou no Areeiro.

Também na Habitação é muito motivador ver na realidade o que se construiu em maquetes, ver as casas antigas e as condições que têm atualmente, perceber que as pessoas estão agora bem instaladas. Foi assim também no planalto da Rosa e do Ingote e no Bairro da Fonte do Castanheiro. Também será certamente na Quinta das Bicas.

Construir uma Coimbra melhor, para todos e para todas tem sido o nosso desígnio. E continuará a ser!

*“Acredita quando te digo que o sol de Coimbra é diferente do sol do resto do mundo. É o único sol que me causa um sorvedouro miudinho nas veias, como se o sangue corresse ao contrário quando me sento numa esplanada a admirar as tuas árvores, a tua calçada, ou a disposição de todos os teus edifícios. Nem o musgo, que se vai multiplicando com o tempo nas tuas paredes, me deixa indiferente. Sinto tudo isso. Sinto como se todos os dias fossem o último, e a saudade - que nos obriga a aprender - estivesse ao virar da esquina. Aprendi a admirar-te porque, (...), comecei a sentir-te como uma extensão de mim.”*

Pedro Rodrigues,  
Coimbra dos amores,  
Coimbra dos doutores: obrigado

Muito Obrigada!  
Ana Maria Cortez Vaz

# COIMBRA, CONCELHO COMPASSIVO

## CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 106, 107, 108, 110 E 112.

Entre outubro de 2024 e maio de 2025, foram realizadas atividades e iniciativas com o intuito de capacitar os técnicos e as entidades parceiras da Rede Social e refletir, analisar e partilhar as boas experiências, em temáticas que à Ação Social dizem respeito.

Em Novembro de 2024 voltámos a celebrar, pelo terceiro ano, o '**Novembro – mês da Rede Social de Coimbra**'. Com atividades propostas por todos os grupos de trabalho, salientamos o Encontro do NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção com as Pessoas em situação de sem-abrigo) de Coimbra, a ação de rastreio de saúde à comunidade, o lançamento do Guia de Recursos na área do apoio a Pessoas com Deficiência, e por fim, o Encontro da Rede Social de Coimbra.

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, realizámos a primeira edição do **Coimbra Social Summit**, coorganizado pelo Município de Coimbra e pelo Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola (CASPAE). O evento reuniu cerca de 300 participantes e promoveu a reflexão e o debate em torno do terceiro setor e da sua relevância para o desenvolvimento de Coimbra e da região. Ao longo dos dois dias, ficou evidente a importância do trabalho em rede como instrumento fundamental para a identificação de problemas e a construção de soluções eficazes. A iniciativa foi amplamente considerada um sucesso pelos participantes, que defenderam a sua continuidade através da realização de uma segunda edição.

Lançámos as bases para a criação, que se efetivou no dia 14 de julho, do **Núcleo Local da Garantia para a Infância de Coimbra (NLGPI de Coimbra)**. Com a implementação local do Plano de Ação da Garantia

para a Infância, pretende-se que os parceiros desenvolvam um trabalho que incida na planificação estratégica da intervenção social local, envolvendo os diferentes atores sociais, de naturezas e áreas de intervenção diversas, com o objetivo de contribuir para a erradicação da pobreza infantil e para a promoção do desenvolvimento social a nível local.

Procedemos à atualização e elaboração dos documentos de **Diagnóstico e Planeamento da Rede Social de Coimbra** designadamente Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social. Estes documentos permitem conhecer e compreender os problemas e necessidades para se definir a intervenção social necessária para o concelho de Coimbra. Estes documentos, resultaram de um processo participativo, e foram elaborados pela equipa técnica da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Coimbra, do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C), e dos cerca de 300 parceiros do Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C), valorizando desta forma a experiência daqueles que estão mais próximos dos problemas e de quem os vive: as instituições e entidades locais, as juntas de freguesia e os seus técnicos.

O **SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – de Coimbra**, nos 7 meses que medeiam entre outubro de 2024 e maio de 2025, registou 10.428 atendimentos, e 109.167,35€ em apoios eventuais, dos quais 74.079,77€ em medicação, 26.948,58€ em óculos, 6.976€ em próteses dentárias e 1.163€ em alojamento urgente. O **SES – Serviço de Emergência Social** contabilizou 367 atendimentos.

Ainda no âmbito do desenvolvimento do trabalho, da partilha de boas práticas e da capacitação dos técnicos, realizámos o **I Encontro do SAAS de Coimbra – “Os Desafios na Intervenção Social”**, no dia 22 de abril de 2025, que contou com a presença de cerca de 350 participantes. Este encontro veio

reforçar a comunicação, a importância do trabalho em rede, conduzindo-nos a novos olhares sobre as situações de vulnerabilidade e de exclusão social, contribuindo para a reflexão e potencialização de estratégias de intervenção social face aos desafios enfrentados. Temos também vindo a desenvolver e a incutir sessões de capacitação para os técnicos do SAAS, em articulação com outros serviços e entidades sociais concelhias que, permitem dotar os técnicos de ferramentas e conhecimento sobre os Programas e Projetos existentes no Concelho.

No que concerne ao **NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção junto de Pessoas em situação de sem-abrigo de Coimbra**, destaca-se a emissão de 6 pareceres para integração de pessoas em situação de sem abrigo em Apartamentos Partilhados. Sublinha-se a participação ativa do NPISA de Coimbra na elaboração da nova Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em situação de sem-abrigo (ENIPSSA 2025-2030), a realização de reuniões de articulação com os NPISA da região Centro, promovendo a partilha de boas práticas e estratégias comuns, a organização do Encontro Empresarial de Economia Social e Housing First e por fim a elaboração do novo protocolo de cooperação do NPISA/C e a elaboração do Plano de Ação.

A 14 de outubro de 2024, foi implementado no Município de Coimbra, o projeto **Radar Social**. Financiado pelo PRR, este projeto prevê a georreferenciação dos casos de pessoas e/ou agregados vítimas de vulnerabilidade, isolamento, exclusão, deficiência, doença, fragilidade, violência, entre outros, e a georreferenciação das respostas sociais, no sentido de otimizar as mesmas e encontrar respostas rápidas e próximas para as pessoas com problemas sociais. É de realçar que o projeto foi apresentado em todas as comissões sociais de freguesia, aos elementos da proteção civil e forças de segurança e aos Bombeiros Sapadores de Coimbra, bem como foi também feita uma apresentação pública. O registo das sinalizações implica um conjunto de diligências que dá corpo ao trabalho da equipa multidisciplinar do Radar Social, ou seja, sempre que surge uma sinalização, há um atendimento, uma ou mais visitas domiciliárias, avaliação da situação, articulação com os parceiros e serviços e encaminhamento para as respostas adequadas. É um trabalho dinâmico e muito necessário!



# COIMBRA, CONCELHO AMIGO DAS PESSOAS IDOSAS

## CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 96 E 97.

De outubro de 2024 a junho de 2025, o Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo continuou o seu trabalho, em prol do bem-estar e da segurança das pessoas adultas mais velhas. Este período caracterizou-se pela consolidação da **Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Coimbra (CoMPIC)**, a qual encontra-se implementada desde 10 de novembro de 2022, realizando um trabalho notável, sendo já reconhecida como uma boa prática por outros Municípios.

Com o objetivo de prevenção, sensibilização e intervenção em situações que comprometam a concretização dos direitos das pessoas mais velhas, através da definição de linhas estratégicas e de mecanismos de prevenção, mitigação e/ou atuação perante qualquer situação que coloca em causa o bem-estar biopsicossocial das pessoas adultas mais velhas, a CoMPIC ao longo do ano de 2024 instaurou 52 processos, o que correspondeu a um acréscimo de 48,6% comparativamente com o ano de 2023. Os motivos são diversos, destacando-se as denúncias de situações de qualquer tipo de violência, maus-tratos e/ou negligência contra pessoas adultas mais velhas (28,8%), os comportamentos sugestivos de perturbação do foro mental (28,8%) e situações de insalubridade habitacional (21,2%). No que concerne aos titulares dos 52 processos instaurados em 2024, salienta-se que a maioria eram mulheres (73,1%), tinham 75 ou mais anos de idade (73,1%), viviam sozinhas (50,0%) e não usufruíam de qualquer retaguarda institucional (61,5%). De salientar

por fim que, neste momento a CoMPIC tem 38 processos ativos.

Ainda no âmbito da atuação da Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Coimbra (CoMPIC), salienta-se a exposição itinerante **“Silêncios Inquietantes”** lançada em 17 de junho de 2024, que esteve patente em diversas entidades do setor social e da saúde sediadas no concelho de Coimbra, bem como em outras iniciativas, por forma a apelar às entidades e à comunidade em geral para que tenham um papel mais ativo e interventivo por todas as causas que dignifiquem as pessoas adultas mais velhas.

Neste período correspondente ao 4º ano do mandato, o Município, através do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo, organizou atividades direcionadas ao público sénior, familiares, cuidadores formais e informais e outros profissionais que direta ou indiretamente trabalham em prol de um envelhecimento mais saudável, ativo e participativo, designadamente a comemoração do Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa, assinalado anualmente a 15 de junho, tendo ficado marcado pela realização do **“Encontro Nacional de Comissões Municipais de Proteção a Adultos Mais Velhos: Um Contributo para a Atuação, Reconhecimento e Regulamentação”**, através do qual se pretendeu criar momentos de partilha e reflexão sobre a importância de uma abordagem multidisciplinar e de proximidade à violência contra as pessoas adultas mais velhas e outras situações que colocam em risco a sua segurança e bem-estar biopsicossocial, bem como debater o papel das Comissões Municipais de Proteção a Adultos Mais Velhos, e suas especificidades. Esta



iniciativa serviu igualmente para lançar o desafio a todos os municípios presentes, e os que futuramente se venham a fazer representar, para a criação de uma **Rede Nacional de Comissões Municipais de Proteção e Acompanhamento a Adultos Mais Velhos**, encarada como essencial para o reconhecimento e regulamentação da atividade destas Comissões, através da partilha e análise de experiências, procedimentos, e até de dificuldades, permitindo lançar propostas concretas que conduzam a uma atuação eficaz em todo o território nacional.

Já no âmbito da Semana do Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo - 2024, o Município, através do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo, realizou no dia 1 de outubro de 2024 o **"I Encontro Sénior- Coimbra 2024"**, no qual se juntaram cerca de 500 pessoas adultas mais velhas, seus familiares e/ou amigos, bem como cuidadores formais e informais para vivenciarem verdadeiros momentos de demonstração de talentos seniores e de animação musical, tornando deste modo um dia diferente e repleto de convívio e de reencontros. Ainda no âmbito da Semana do Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo – 2024, decorreram as **"II Jornadas Nacionais de Promoção de um Envelhecimento Ativo e Bem-Sucedido"**, realizada a 3 de outubro de 2024, na qual juntou 300 participantes no Auditório da Igreja do Convento São Francisco para debater temáticas como a humanização de cuidados, a sustentabilidade e a inovação como pilares estratégicos nas

organizações, tendo ainda sido apresentados diversos projetos que comprovam como as instituições de respostas de saúde e sociais podem ser impulsionadoras de territórios amigos da longevidade.

Face ao enorme sucesso do **"I Encontro Sénior – Coimbra 2024"**, o Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra realizou no dia 25 de junho de 2025, nas Caves de Coimbra, o **"II Encontro Sénior - Coimbra 2025"**, com o tema **"(Re)Encontros Populares"**, destinado a pessoas adultas mais velhas residentes no concelho, bem como aos seus familiares, amigos, cuidadores formais e informais, com o intuito de comemorar os Santos Populares.

O 4.º ano de mandato fica igualmente marcado pela forte consolidação da parceria do Município de Coimbra com a **Pedalar Sem Idade Portugal**, através da qual foi possível trazer para o concelho, com o apoio do prémio Fidelidade Comunidade, o movimento internacional Pedalar Sem Idade, permitindo, deste modo, que pessoas adultas mais velhas ou com mobilidade reduzida possam novamente gozar de pequenos prazeres da vida, como um passeio de bicicleta, o contacto com a natureza ou momentos de convívio. De referir que, ao longo do ano de 2024, foram realizados 57 passeios, foram formados 23 voluntários e 55 pessoas adultas mais velhas puderam usufruir deste projeto que visa essencialmente combater a solidão não desejada e o isolamento social.

Tendo em consideração a oportunidade de se obter o reconhecimento e atribuição do selo **"Município de Coimbra - Cidade e Comunidade Amiga da Pessoa Idosa"**, o Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra iniciou a elaboração do **"Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2025 – 2030"**. Este plano assumir-se-á como um instrumento de planeamento com o objetivo primordial de desenvolvimento de programas, projetos e serviços que combatam o isolamento social e a solidão não desejada, que promovam a proteção social e que capacitem as pessoas adultas mais velhas residentes no concelho de Coimbra para que estas possam ser protagonistas de vidas mais ativas e participativas e de um envelhecimento saudável, tornando o concelho de Coimbra mais amigo das pessoas adultas mais velhas, assumindo concomitantemente o compromisso de estabelecer e potenciar parcerias com a sociedade civil. O **"Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2025 – 2030"** encontra-se atualmente a ser elaborado por forma a ser apresentado ainda no decurso do ano de 2025.



Já no âmbito da dinamização do **Programa Municipal Socioeducativo, Cultural e Intergeracional**, o projeto **“Teatro e Memória”**, destinado aos utentes/clientes de respostas sociais séniores enquadradas em Instituições Particulares de Solidariedade Social, designadamente Centros de Dia, Centros de Convívio e Serviços de Apoio Domiciliário, foi ainda alargado a entidades do setor social e da saúde que não desenvolvam respostas sociais séniores, mas que intervenham direta ou indiretamente com pessoas adultas mais velhas, vislumbrando-se assim como uma medida de apoio complementar aos cuidados de saúde e sociais, em consonância com o aludido na literatura, a qual vem introduzir e debater o conceito da prescrição social e cultural.

É de salientar ainda integração do Município de Coimbra, através do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo, enquanto parceiro associado da **iniciativa FRIEND**, a qual está a ser implementada no concelho de Coimbra através da cooperação com a Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social, iniciativa esta que visa promover a inclusão social das pessoas adultas mais velhas.

Foi ainda manifestado o apoio do Município de Coimbra ao projeto **“Agir para Prevenir”**, no âmbito da candidatura ao Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores, o qual visa a prevenção da demência através da aplicação de uma estratégia de estimulação/treino cognitivo personalizada, construída com base nas competências/expectativas de cada indivíduo.

Por todo este trabalho, a Câmara Municipal (CM) de Coimbra foi distinguida no dia 25 de março de 2025 com a **Bandeira de Mérito Social**, durante a Gala de Mérito Social, realizada em Oliveira do Bairro. Este prémio reconhece o trabalho contínuo e dedicado das autarquias na promoção do bem-estar da comunidade, através de iniciativas sociais, desportivas, culturais e de desenvolvimento local. O galardão reflete o compromisso das instituições em implementar políticas e projetos que reforcem a inclusão, a solidariedade e a qualidade de vida da população.

# COIMBRA, CONCELHO INCLUSIVO

## CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 105 E 111.

O ano de 2024 marcou a consolidação do trabalho do Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII) enquanto estrutura municipal dedicada à promoção dos direitos fundamentais, combate à discriminação e construção de uma comunidade mais coesa e justa. A implementação do **PMIND - Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação**, formalmente aprovado em dezembro de 2022 e iniciado em abril de 2023, continuou a ser uma das principais linhas de orientação estratégica, alinhada com a ENIND - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação – Portugal + Igual e os ODS da Agenda 2030.

Ainda no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, destacamos as Ações realizadas nas vertentes interna (formação e sensibilização de colaboradores/as da CMC) e externa (eventos, workshops e campanhas para a comunidade) e as ações ligadas aos três planos nacionais da ENIND: igualdade de género, combate à violência e combate à discriminação com base na orientação sexual e identidade de género. Dentro dos objetivos do PMIND e do projeto @Baixa Coimbra, decorreram sessões de sensibilização sobre disparidades de género no setor digital e ações sobre segurança online e empoderamento digital das raparigas (EB1 Almedina e S. Bartolomeu; Escola Jaime Cortesão).

Em abril de 2025, aderimos à Rede de Autarquias para a Igualdade.



Organizámos a **Semana Municipal da Igualdade** (21 a 26 outubro): com atividades como “Igualdade é...” (em escolas), “Um Chá para a Igualdade” (tertúlia comunitária), campanha com CIM-RC e programa de rádio sobre violência contra as mulheres.



O Município de Coimbra foi distinguido com o Prémio “Viver em Igualdade” 2024, da CIG.



Organizámos o Concerto Calíope, para celebrar o Dia da Mulher.

## COIMBRA, CONCELHO SEGURO E COM DIREITOS

### Prevenção e Combate à Violência contra Mulheres e Violência Doméstica (PAVMVD)

Sessões de sensibilização em contexto escolar e comunitário:

Sessões sobre violência no namoro na EB/S Quinta das Flores (130 alunos/as), Escola Secundária D. Dinis (45 alunos/as), ITAP (75 alunos/as).

Workshop “Capacitar para intervir” (6 março) — 25 técnicos/as.

Ação no Dia da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa (15 junho) -Centro Social e Cultural de Quimbres.

Campanhas:

Participação no Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica com ação formativa interna (funcionários da CMC e SMTUC).

Participação na campanha nacional “Stop the Purple”.

Guia de Recursos sobre Violência Doméstica: elaborado e em fase de validação.

## COIMBRA, CIDADE DA DIVERSIDADE

### Combate à Discriminação com base na Orientação Sexual e Identidade de Género (PAOIEC)

Celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia (17 maio), com hastear da bandeira arco-íris e participação na Marcha de Coimbra.

Ação sobre bullying e diversidade (EB Martim de Freitas, 22 alunos/as).

Parceria proposta com a Rede Ex Aequo para o projeto “Escolas Arco-Íris

Inquérito sobre necessidades LGBTI+ (em curso).

Apoio ao III Encontro de Pessoas Surdas LGBTQ (16 a 18 maio).

Webinar “Respeitar as Diferenças” (25 participantes).

Içar a bandeira arco-íris no Dia Internacional contra a Homofobia (17 maio).

## COIMBRA, CONCELHO DE DIREITOS HUMANOS

### Tráfico de Seres Humanos

Participação ativa na Rede Regional de Apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RRCAPVTSH).

Organização de ações de sensibilização e capacitação para técnicos municipais e entidades externas.



## COIMBRA, CIDADE DE ACOLHIMENTO

### Área dos Migrantes

Participação do Grupo de Trabalho “Os Migrantes”.

Realização de sessões temáticas contra o racismo e xenofobia com Sessão sobre discriminação racial (Escola Básica Silva Gaio, 60 alunos/as).

Mostra de Música Cultural Migrante (abril) — 75+ participantes.

Formação sobre Lei da Imigração (13 maio) – 25 participantes

Candidatura ao Plano Municipal para Integração de Migrantes (submetida e aprovada).

Formação “Acesso aos cuidados de saúde por cidadãos estrangeiros” (25 junho).

Dia Mundial do refugiado - Mostra Gastronómica Migrante (20 junho).

## COIMBRA, CIDADE ACESSÍVEL E PARA TODOS

### Área das Pessoas com Deficiência

Participação nas atividades com o Grupo de Trabalho “Pessoas com Deficiência”.

5.º Encontro dos Balcões da Inclusão (distritos de Coimbra e Leiria).

Participação na 2.ª Feira de Emprego e Mostra Formativa.



Sessão sobre violência interpessoal para jovens com deficiência.

Celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 dezembro).

Balcão da Inclusão: ponto de referência e atendimento permanente, articulado com a rede nacional.

Formação em Língua Gestual Portuguesa (25 formandos).

Formação sobre baixa visão (29 formandos).

Divulgação do vídeo da campanha sobre Síndrome de Angelman (766 visualizações).

Balcão da Inclusão — atendimento contínuo.

Participação no projeto Vai de Rodas (roteiro acessível).

Semana “Desafiar a Inclusão” (webinar, sessão em escolas, espetáculo Teatrão com a participação de pessoas com deficiência).

Feira de Emprego e Mostra Formativa (9 julho) com sessão informativa sobre formação profissional na área da reabilitação.

## COIMBRA, CONCELHO SOLIDÁRIO

### Voluntariado

Dinamização do Banco de Voluntariado Municipal em Articulação com a plataforma nacional “Portugal Voluntário”.

Projetos com entidades parceiras e UO municipais:

- Arquivo Geral Municipal.
- ADAV: campanhas de recolha e explicações.
- ABCD São Romão.
- Projeto MAIOR (supervisão de obras).
- Engenheiros sem Fronteiras (Urso Verde).

Celebração do Dia Internacional do Voluntariado (5 dezembro).

# COIMBRA, TERRITÓRIO EDUCADOR

## CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 47, 82, 83 E 85.

Durante o 4.º mandato, a Divisão de Educação do Município de Coimbra desenvolveu um conjunto de ações estruturantes que traduzem o forte compromisso municipal com a valorização da escola pública, a melhoria da qualidade educativa e a articulação estreita com a comunidade, enfrentando de forma ativa os desafios sociais e pedagógicos contemporâneos.

## PLANEAMENTO EDUCATIVO ESTRATÉGICO

A **Carta Educativa de Coimbra** foi discutida, apresentada e aprovada, e assume-se como um instrumento fundamental de planeamento que define a estratégia local em matéria de organização da rede escolar. Este documento considera a evolução demográfica, a oferta existente e as necessidades de intervenção nas infraestruturas de ensino, assegurando coerência na política educativa e uma resposta integrada às dinâmicas territoriais. Defende-se a escola de proximidade, contribuindo assim para o desenvolvimento do território. Ao contrário do documento que estava quase finalizado pelo anterior Executivo, que previa o encerramento de todas as escolas da UF de São Martinho de Árvore e Lamarosa (São Martinho de Árvore, Casais de Vera Cruz e Vila Verde), o encerramento das escolas de Sargento-Mor, Larçã e Marmeleira, o encerramento das escolas de Trouxemil e Torre de Vilela, o encerramento das escolas de Arzila, Ameal e Taveiro, o encerramento das escolas de Cruz de Morouços e Espírito Santo das Touregas, o encerramento das escolas de Castelo Viegas e Torres do Mondego e o

encerramento da ES Jaime Cortesão.

A Carta Educativa prevê o investimento de mais de 116 milhões € até 2030, na reabilitação do parque escolar municipal.

## REUTILIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS EDUCATIVOS

Mantendo o objetivo de colocar o património municipal devoluto ao serviço das populações, foram formalizadas, durante o período entre outubro de 2024 e junho de 2025, as **cedências de edifícios escolares desativados** às respetivas Juntas ou Uniões de Freguesia, nomeadamente as escolas de Anaguéis, Torre de Bera, Lordemão, Palheiros e Póvoa do Loureiro.

## PROJETOS EDUCATIVOS DE RELEVÂNCIA MUNICIPAL

Foram dinamizados e apoiados diversos projetos educativos, muitos deles inovadores, com impacto direto na formação integral das crianças e jovens:

- **Exposição Itinerante “O Legado de um Cravo”:** Com 11 painéis sobre a ditadura, a revolução e o pós-25 de Abril, inclui recursos multimédia acessíveis por QR code, promovendo uma abordagem interativa à memória histórica.
- **Coimbra a Brincar:** em coorganização com a APCC, celebrámos do Dia Internacional do Brincar, com atividades intergeracionais e gratuitas abertas à comunidade, promovendo o brincar como ferramenta de aprendizagem e bem-estar.

- **Horta da Escola:** Apoio técnico à criação e manutenção de hortas escolares, sensibilizando para a agricultura, sustentabilidade e alimentação saudável.
- **Empreendedorismo nas Escolas:** Iniciativa que desenvolve competências empreendedoras em ambiente lúdico-competitivo, incentivando o trabalho em equipa.
- **Parlamento dos Jovens:** Programa nacional promovido pela Assembleia da República, que simula processos legislativos e estimula o pensamento crítico e a participação cívica.
- **Crianças em Ação (Casa da Esquina):** Formação de públicos para o cinema, dirigida ao 1.º ciclo, promovendo sensibilidade estética e expressão artística, com foco na participação ativa dos alunos como agentes culturais.
- **Projeto IN Escolas (Associação Salvador):** Iniciativa de inovação social que promove comunidades mais inclusivas, através de práticas lúdico-pedagógicas sobre a deficiência.
- **Scratch4All (CASPAE):** Projeto de desenvolvimento da literacia digital e do pensamento computacional desde os primeiros anos escolares.
- **+CLIMAGIR:** Sensibilização sobre as alterações climáticas na região de Coimbra, com ações dirigidas ao público escolar e comunidade.
- **Escola Ciência Viva:** Projeto educativo de excelência para a educação pré-escolar, em parceria com o Exploratório – UC, onde os mais novos exploram a ciência num ambiente de descoberta e experimentação.
- **#ViverCoimbra#DesportoEAventura:** Programa gratuito de atividades nas férias escolares, no âmbito da Ação Social Escolar, de apoio às famílias ativas.
- **Ciência Viva na Cidade:** Acesso gratuito de alunos ao UC Exploratório, promovendo o contacto direto com a ciência em contextos não formais.
- **Escoliadas Juvenis:** Participação em projeto artístico-pedagógico interescolar que valoriza a expressão artística, o espírito de grupo e a cultura juvenil.
- **Projeto MANIF:** Visitas educativas a tribunais, com o objetivo de refletir criticamente sobre a justiça e promover a cidadania ativa entre os jovens.
- **Hospital do Ursinho:** Ação educativa e lúdica sobre o medo das crianças perante cuidados de saúde, promovida com o envolvimento de estudantes de medicina e enfermagem.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS E APOIO A PROJETOS RELEVANTES

O Município estabeleceu e reforçou parcerias estratégicas com entidades públicas e da sociedade civil para a dinamização de iniciativas educativas e sociais, destacando-se:

- **Protocolo com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.:** Criação de um posto fixo de recolha de sangue na Escola Secundária Jaime Cortesão.
- **Colaboração com o Ministério da Defesa:** Protocolo de Cooperação para a implementação do «Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz.
- **Contrato-Programa com o Exploratório – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra:** Acordo de cooperação sem precedentes que garante **acesso gratuito** a todas as crianças e jovens do concelho (redes pública, privada e solidária), abrangendo cerca de **20.800 alunos**, para visitas educativas, oficinas científicas e atividades de férias.

Este contrato prevê ainda o **funcionamento contínuo da Escola Ciência Viva** e a **implementação de programas de apoio às famílias durante as férias escolares** de verão, com atividades de caráter lúdico, científico e educativo.

## COMPROMISSO COM O FUTURO: INVESTIMENTO ATÉ 2030

Assumindo a Educação como eixo central de desenvolvimento local, o Município de Coimbra propõe-se **investir mais de 116 milhões de euros até 2030**, com destaque para:

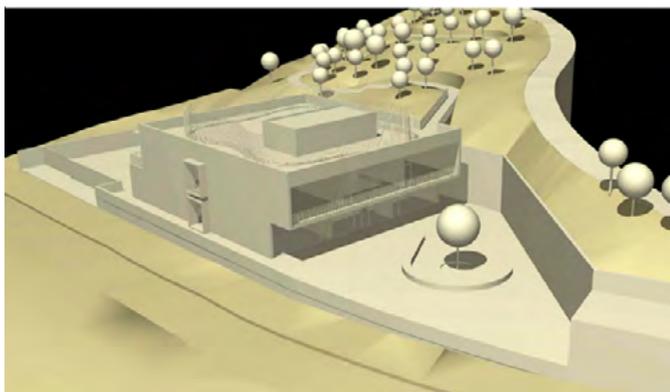
- Reabilitação de escolas de 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário;
- Manutenção regular dos edifícios do 1.º ciclo e jardins de infância;
- Ampliação de um Jardim de Infância no centro da cidade;
- Construção de duas novas escolas com valências de educação pré-escolar e 1.º ciclo;
- Criação da **primeira creche municipal**, respondendo à elevada procura no núcleo urbano.

**Coimbra assume-se, assim, como um verdadeiro Território Educador**, onde a política municipal se orienta por princípios de inclusão, qualidade, inovação e proximidade, promovendo uma escola que educa para o conhecimento, a cidadania e o futuro.

# COIMBRA A ACONTECER - EDUCAÇÃO

## CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS: 73 E 84.

Foi aprovado o anteprojecto para a **Escola Básica da Quinta da Portela**, encontrando-se em fase de avaliação pela DGEstE e em preparação a aquisição de serviços de projeto de execução de arquitetura e projetos de especialidades.



O projeto de execução da Escola Secundária José Falcão encontra-se em fase final de conclusão, sendo expeável que esteja terminado no final do mês de julho deste ano. Após a aprovação do projeto de execução, que está a ser conduzido pela Universidade de Coimbra, através do Acordo Interinstitucional assinado em novembro de 2023, o Município de Coimbra irá recorrer aos financiamentos disponíveis para, finalmente, a Escola Secundária José Falcão sofrer obras de reabilitação do edificado.

A Educação é um eixo prioritário de intervenção e as intervenções levadas a cabo durante todo o mandato demonstram isso mesmo. Entre outubro de 2024 e junho de 2025 foram feitas diversas intervenções em equipamentos escolares, que se enumeram de seguida.

## AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA EB 1 DA CONCHADA



O projeto prevê a construção de um novo edifício de dois pisos na parte posterior do terreno e a reorganização do edifício existente.

A solução distribui-se em duas áreas principais:

Área lúdico-social (no edifício existente): inclui biblioteca, refeitório com copa conversível em espaço polivalente, instalações sanitárias (incluindo acessível), sala de professores e gabinete de atendimento. Os espaços habitáveis orientam-se a sul para melhor aproveitamento da luz solar.

Área de aprendizagem (novo edifício): integra quatro salas de aula, áreas de expressão plástica, arrumos, instalações sanitárias e gabinete de professores.

Ambos os edifícios serão ligados por um passadiço fechado com acesso por vão aberto e rampa. Prevê-se ainda um telheiro/passadiço aberto para abrigo na entrada e apoio ao recreio e aulas ao ar livre. No recreio exterior, serão instalados dois “quiosques criativos” para brincadeiras e arrumos.

**Valor da Adjudicação (s/ IVA): 1 120 000,00€**

**Financiamento - 987.317,54€ - Participação FEDER (85%)**

**Prazo Contratual: 540 dias**

**Data da Consignação: 07/02/2025**

## CENTRO ESCOLAR DO AREIRO - OBRAS DE MANUTENÇÃO



São objetivos desta intervenção: assegurar a estabilidade e segurança da zona do recreio junto ao JI, através da demolição do muro existente e nova construção de muro de suporte em betão armado com altura variável, incluindo drenagem, reboco e pintura, e pintura interior e exterior do edifício da EB1 e cantina; demolição de muro contíguo à entrada, execução de novo muro e abrigo de portaria; substituição de portas de entrada de madeira da EB1 e de correr da cantina; alteração de posicionamento de quadro e infraestruturas de apoio; substituição de caldeira a gás; arranjos exteriores (pintura de guardas, reparação e pintura de muros, execução de rampas de acesso a mobilidade reduzida); e manutenção de parque infantil;

**Valor da Adjudicação (s/ IVA): 108 882,00 €**

**Data da Consignação: 18/03/2025**

**Prazo de Execução: 150 dias**

## ESCOLA BÁSICA EUGÉNIO DE CASTRO - BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

A Escola Básica Eugénio de Castro foi construída em 1972 para o ensino preparatório e tem hoje capacidade para 1008 alunos distribuídos por 36 turmas. É constituída por oito blocos e um pavilhão gimno-desportivo, interligados por passagens cobertas. Durante os 53 anos de existência, poucas obras de manutenção sofreu. Foi construído o bloco F, retirado o fibrocimento das coberturas e foram feitas pequenas obras no pavilhão.

De tipologia “Projeto Brandão”, o edifício apresenta atualmente sinais de forte degradação, destacando-se o desconforto térmico devido à ausência de isolamento.



A intervenção proposta visa manter a identidade visual original, com betão pintado em cor natural e tijolo na cor original; melhorar o conforto térmico, com isolamento térmico interior (exceto no Bloco F, que será exterior) e substituição das caixilharias por novas com vidro duplo e corte térmico; cobertura dos pátios interiores com estrutura metálica e vidro, permitindo ventilação natural; reorganização funcional, com realocação da biblioteca, criação de um auditório, ampliação do refeitório e reconfiguração das salas para ensino; intervenção no pavilhão gimnodesportivo, com demolição dos balneários existentes e construção de novos volumes em estrutura leve para balneários, sala de dança e ginástica, sala de professores e zona técnica; e criação de espaços exteriores, incluindo um novo armazém desportivo, um campo de basquetebol com piso amortecedor e cobertura metálica para o campo já

**Valor da Adjudicação (s/ IVA): 9.996.303,02€**

**Financiamento PRR – 9.749.154,53€**

**Prazo de execução: 540 dias**

**Data da Consignação: 23/01/2025**

## EB CASAIS DE VERA CRUZ - OBRAS DE BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO

A escola foi alvo de uma intervenção profunda que abrangeu tanto os espaços exteriores como o interior do edifício. No exterior, foram requalificados o campo de jogos, a zona coberta (telheiro) e o espaço de recreio. Procedeu-se à limpeza e impermeabilização da cobertura, pintura de paredes e muros de vedação, construção de um muro de suporte de terras e aplicação de chapa perfilada branca nas estremas norte e poente.

Foi ainda instalado um equipamento lúdico com pavimento amortecedor de impacto e uma tabela de minibasquete.



No interior, foram realizadas pinturas nas salas de aula e hall, reparação de pavimentos e tetos, incluindo a substituição da estrutura de cobertura numa sala. As instalações sanitárias foram remodeladas, passando a incluir uma instalação adaptada para mobilidade condicionada.

**Valor total (s/ IVA) (sem a revisão de preços definitiva): 137.850,02€**

**Data da Consignação: 09/01/2025**

**Data da Receção Provisória: 29/05/2025**

## EB DE CEIRA - ALTERAÇÃO DE ESPAÇOS PARA JARDIM DE INFÂNCIA

Pretende-se adaptar parte da Escola Básica de 2º e 3º ciclos de Ceira para Jardim de Infância, prevendo-se a criação de uma sala de atividades para 22 crianças, uma segunda sala de atividades para 24 crianças e os respetivos espaços de apoio: sala de atendimento, sala de atividades de animação e apoio à família (AAF), arrumo, instalações sanitárias adaptadas, átrio e recreio exterior vedado.

**Valor da Adjudicação (s/ IVA): 41 150,00 €**

**Prazo de Execução: 90 dias**

**Data da Consignação: 05/06/2025**



## ES JAIME CORTESÃO - REMODELAÇÃO DE SALA DE AULA PARA INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL (LED)

A Escola Secundária Jaime Cortesão solicitou a criação de um espaço para instalar equipamentos adquiridos no âmbito do projeto “Transição Digital na Educação”, que visa integrar tecnologias no ensino e desenvolver competências digitais. Em articulação com a Direção, foi identificada uma sala subaproveitada para a instalação do Laboratório de Educação Digital (LED).

Resumo das intervenções para a instalação do Laboratório (LED): Revestimento das paredes com salitre e eflorescências usando gesso cartonado; Aplicação de teto falso em gesso cartonado, mantendo o desenho original em duas águas; Pintura total de paredes e tetos; Revisão parcial da estrutura do pavimento com tratamento anti-caruncho; Assentamento de soalho igual ao já existente na área renovada; Reparação da caixilharia de madeira e ferro; Melhoria da instalação elétrica, com novas tomadas, armaduras de iluminação e reposicionamento de detetores de incêndio.

**Valor total do Investimento (s/ IVA): 4 953,00€**

**Data de Adjudicação: 04/02/2025**

**Prazo de execução: 30 dias**

**Data de conclusão dos trabalhos: 06/03/2025**

## CENTRO ESCOLAR RIBEIRA DE FRADES - OBRAS DE MANUTENÇÃO

A Escola Básica n. 1 Ribeira de Frades é uma escola do tipo Plano Centenário, constituída por rés-do-chão e 1º andar, que inclui quatro salas de aulas do ensino básico com 84 alunos. Anexo ao edifício da Escola EB1 funciona uma sala do pré-escolar com 25 crianças, instalações sanitárias, refeitório, copa e arrumos.

Tem uma ampla área exterior, que contém um campo de jogos, uma zona coberta constituída por telheiros e um espaço de jogo e recreio onde está inserido um parque infantil

Os principais trabalhos realizados no âmbito desta empreitada foram: Substituição da telha de cobertura e colocação de isolamento térmico na laje de esteira; Remodelação de pavimentos interiores de salas de aula da EB1 e pintura paredes e tetos interiores, incluindo a substituição da iluminação interior; Fornecimento e aplicação de rede na periferia da escola em painéis de malha electrossoldada e de substituição dos portões exteriores.

**Valor do Investimento (s/IVA): 151 129,99€ (c/ revisão de preços)**

**Data da Consignação: 08/07/2024**

**Prazo de Execução: 150 dias**

**Data da receção Provisória: 20/12/2024**



## EB1 COSELHAS - REABILITAÇÃO DE MURO EXTERIOR E RENOVAÇÃO DO ESPAÇO DE JOGO E RECREIO

A Escola Básica n.º 1 de Coselhas, situada na União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades (Coimbra), é uma escola do tipo Plano Centenário, com rés-do-chão e 1.º andar, que acolhe 96 alunos distribuídos por quatro salas de aula do 1.º ciclo e uma sala TEACH para alunos com autismo. Dispõe ainda de refeitório, copa e recreio coberto na parte posterior, e na frente, uma ampla área exterior com campo de jogos e parque infantil.

A escola foi alvo de uma intervenção de requalificação com o objetivo de melhorar a acessibilidade e segurança, bem como de adaptar o espaço às necessidades de alunos com necessidades especiais.

As principais intervenções incluíram: Demolição e reconstrução de muro de suporte com fissuras estruturais, incluindo sistema de drenagem; Reabilitação do restante muro perimetral com reboco e pintura; Remodelação do parque infantil com novos equipamentos adequados ao 1.º ciclo; Reabilitação do campo de jogos.

**Valor do Investimento (s/ IVA): 58 530,74€ (s/ revisão de preços definitiva)**

**Data da Consignação: 12/09/2024**

**Prazo de Execução: 150 dias**

**Data da Receção Provisória: 18/02/2025**

## EB RAINHA SANTA ISABEL - MANUTENÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

No âmbito da conferência de consumos de água nas escolas do concelho, foi detetado um aumento significativo no consumo da Escola Básica 2,3 Rainha Santa Isabel. A Direção da Escola reportou à Câmara Municipal de Coimbra a existência de roturas, que foram posteriormente confirmadas.

As anomalias na rede de abastecimento de água estão associadas à antiguidade das canalizações (cerca de 25 anos) e à dificuldade em localizar fugas, muitas vezes não visíveis à superfície. Foi solicitado apoio à AC, EM, que enviou uma equipa técnica para inspeção no local.

A intervenção consistiu na reparação da válvula de seccionamento na caixa do contador, correção de roturas e substituição de equipamentos danificados. Foram identificadas e reparadas quatro roturas de pequena dimensão e uma de grandes dimensões no exterior, e no interior dos edifícios foram substituídos fluxómetros, torneiras e outros dispositivos sanitários.

A ação permitiu reduzir significativamente as perdas de água, com impacto positivo nos custos financeiros e ambientais. Estima-se um prazo de retorno do investimento de cerca de seis meses, com a normalização dos consumos e da faturação.

**Valor do Investimento (s/ IVA): 9 975,74€**

**Data da Consignação: 06/09/2024**

**Prazo de Execução: 60 dias**

**Data da Receção Provisória: 21/10/2024**





## ESCOLA E JARDIM DE INFÂNCIA DE EIRAS - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

O equipamento escolar de Eiras integra uma escola do 1.º ciclo com 99 alunos e um jardim de infância com 49 crianças. A escola, de tipologia “Plano dos Centenários”, tem dois pisos, quatro salas de aula e duas entradas antigas separadas por género. Na parte posterior, existe um telheiro e dois blocos sanitários com cerca de 25 anos, sendo que parte do telheiro foi encerrada para funcionar como refeitório/sala polivalente. Há também um recreio coberto lateral de construção mais recente.

O edifício do Jardim de Infância tem duas salas de atividades e uma sala polivalente onde decorrem as refeições e atividades complementares. A copa encontra-se afastada da sala polivalente, o que compromete a funcionalidade e o rigor sanitário.

O conjunto encontra-se envelhecido e carece de obras. Os principais objetivos da intervenção são: Eliminar o edifício pré-fabricado da biblioteca e integrá-la no edifício principal; Assegurar acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada e criar um percurso acessível para os espaços principais; Melhorar a ligação funcional e sanitária entre a copa e o refeitório no Jardim de Infância; Requalificar os espaços exteriores, com atenção à segurança e ao ambiente.

**Valor de Adjudicação (s/ IVA): 943 571,57€**

**Financiamento - 1.095.850,12€ - Participação FEDER (85%)**

**Data da Consignação: 24/06/2025**

Prazo de Execução: 360 dias



Para além das empreitadas enunciadas, foram realizadas ainda aquisições de bens e serviços e intervenções por administração direta, pelas Divisões de Equipamentos e Instalações Técnicas Especiais e de Administração Direta de Edifícios e Equipamentos Municipais.

2024 2025	N.º AÇÕES	MANUTENÇÃO PREVENTIVA	MANUTENÇÃO CORRETIVA	BENEFICIAÇÃO	FORNECIMENTO SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO	PROJETO	INSPEÇÕES
Escolar	49	10	18	16	1	1	3

2024 2025	N.º AÇÕES	€ AÇÕES	MANUTENÇÃO PREVENTIVA	MANUTENÇÃO CORRETIVA	BENEFICIAÇÃO	FORNECIMENTO SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO	PROJETO	INSPEÇÕES
Escolar	49	306 568,99 €	97 040,42 €	27 921,20 €	114 484,09 €	60 494,28 €	5 535,00 €	1 094,00 €

- Fornecimento, de Sistema Solar Fotovoltaico para Autoconsumo na Escola EB23 Rainha Santa Isabel - Melhoria da Eficiência Energética – 18.189,60€;
- Fornecimento, Montagem, Testes e Ensaios de Plataformas Elevatórias, nos edifícios escolares EB2.3 de Ceira e EB2.3 Martim de Freitas – 55.350,00€;
- Reformulação da Rede de Média Tensão, para a Escola EB23 Eugénio de Castro – 14.670,95€;
- Empreitada “Centro Escolar de Eiras - Ampliação e Requalificação” – Contributos no acompanhamento da fase dos Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Empreitada “Escola 1.º CEB da Conchada - Ampliação e Requalificação” – Contributos no acompanhamento da fase dos Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Requalificação EB2,3 Eugénio de Castro – Contributos no acompanhamento da fase dos Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Requalificação do Centro Escolar de Santa Apolónia – Contributos para Elaboração de Caderno de Encargos, para os Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Escola EB1 de Ameal e Escola EB1 de Torres de Mondego – Contributos para Elaboração de Caderno de Encargos, para os Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Escola EB1 de Casais de Vera Cruz - Projetos das várias especialidades técnicas especiais;
- Escola EB1 de Ribeira de Frades - Projetos das várias especialidades técnicas especiais.

Foi ainda contabilizado um investimento de cerca de 40.486,29€, por parte da Divisão de Administração Direta de Edifícios e Equipamentos Municipais, nos edifícios escolares, entre 1 de outubro de 2024 e 24 de junho de 2025.



# COIMBRA, CONCELHO PREOCUPADO COM AS PESSOAS

## CUMPRIMENTO DA MEDIDA: 103.

No período compreendido entre outubro de 2024 e junho de 2025 efetuaram-se 64 realojamentos. Sublinhe-se este elevado número que nos últimos 16 anos apenas foi ultrapassado nos anos de 2009 e 2010, com 76 e 84 realojamentos respetivamente, correspondendo aos tempos áureos do Programa Prohabita.

No âmbito da Divisão de Habitação Social, salientamos a aprovação do Projeto Trampolim – 9ª Geração, iniciado em outubro de 2023 para um período de duração de 3 anos. Este projeto que faz 21 anos de implementação no Concelho de Coimbra tem o Município de Coimbra como entidade promotora e o CASPAE como entidade executora, funciona em consórcio num total de 11 entidades: União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, Comissão de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra, Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Escola Secundária com 3.º Ciclo D. Dinis, INOVINTER – Centro de Formação e Inovação Tecnológica, CEARTE - Centro

de Formação Profissional de Artesanato, Cáritas Diocesana de Coimbra, Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra – Núcleo de Rugby e Associação Juvenil CódigAtomiko.

Este projeto tem como missão promover a inclusão e integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o desenvolvimento de competências, o pensamento crítico e criativo, a valorização do poder educativo das artes e do desporto, o combate à discriminação social, a participação cívica e o reforço da coesão social e destina-se a todas as crianças e jovens, particularmente as provenientes de contextos de maior vulnerabilidade socioeconómica.

A área geográfica de intervenção abrange a UF de Eiras e S. Paulo de Frades: Bairros Municipais do Planalto do Ingote, Escolas com Programa TEIP e Contrato de Autonomia - Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel e Escola Secundária com 3.º Ciclo D. Dinis e Bairro da Relvinha, e ainda área geográfica da UF de Coimbra – Centro de Estágio Habitacional. Ao longo dos 3 anos, estima-se um impacto do projeto junto de 160 participantes dos quais 50 indivíduos são participantes diretos – Crianças e jovens entre os 6 e os 25 anos, provenientes de contextos vulneráveis, entendidos como público prioritário, nomeadamente aqueles com maior incidência dos riscos de exclusão.

Trata-se de um projeto, com um valor global para os 36 meses de execução, de 329 239,16€.

Ao consórcio caberá assegurar 30% correspondente a 99 439,16€, sendo que 15% do orçamento do projeto cabe à entidade promotora (Câmara Municipal de Coimbra) no montante total de 50 328,79€.



# COIMBRA A ACONTECER - HABITAÇÃO

## EMPREITADAS NO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE - CUMPRIMENTO DA MEDIDA: 21.

A reabilitação da empreitada “**Casa das Talhas** – reconstrução e construção do edifício”, encontra-se em fase de conclusão. Consignada a 15 de dezembro de 2022, a intervenção tem sofrido alguns percalços, sobretudo no que a vestígios arqueológicos diz respeito. O edifício com 5 pisos, 2 deles em cave, vai contar com espaços de habitação – 1 fogo de tipologia T2 e 3 de tipologia T3 – e de comércio, e conta com um investimento de 1.369.710,77€ c/ IVA.



## EMPREITADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO - 1º DIREITO

Este 4º ano de mandato foi decisivo para a Habitação.

Concluiu-se a empreitada de **reabilitação de 105 habitações municipais nos bairros da Rosa e do**

**Ingote**. Com um investimento a ascender os 3,5 milhões de €, esta obra financiada pelo PRR/ 1º Direito, permitiu a reabilitação interior de 105 frações, com remodelação de infraestruturas (águas, eletricidade, ITED e gás), substituição do mobiliário e equipamentos de cozinha e casa de banho e substituição de revestimentos/ acabamentos.

Encontra-se em execução a empreitada da terceira fase da reabilitação do **Bairro de Celas**, que representa a intervenção em 27 fogos – 21 fogos de tipologia T2 e 6 de tipologia T3 –, cujo investimento se traduz em cerca de 3.173.484,18€ c/ IVA. Esta obra encontra-se em execução, mas com um atraso significativo, fruto do contexto e de condicionalismos na construção civil, uma vez que o mercado se encontra ‘esgotado’.

Também em curso está a empreitada de reabilitação de 33 habitações no **Bairro da Fonte do Castanheiro**. Com um investimento perto dos 5 milhões de €, esta obra é financiada pelo PRR/1º Direito e consiste na demolição do edificado existente e construção de novas habitações.



Por último, a empreitada da **Quinta das Bicas** que está em curso, e que consiste na construção de 268 novos fogos no concelho de Coimbra – 76 fogos de tipologia T1, 110 de tipologia T2, 42 de tipologia T3 e 40 de tipologia T4. Esta obra representa um investimento de cerca de 36 milhões de €, sem IVA.

Em síntese, no concelho de Coimbra, a breve prazo existirão mais 164 habitações reabilitadas e 269 novas, para mitigar o problema, transversal a todo o país, da habitação em Coimbra.

Foi ainda contabilizado um investimento de cerca de 79.780.01€, por parte da Divisão de Administração Direta de Edifícios e Equipamentos Municipais, no parque habitacional municipal, entre 1 de outubro de 2024 e 24 de junho de 2025.

## EMPREITADAS NO ÂMBITO DA BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

Coimbra irá ter a breve trecho cerca de 66 camas destinadas a pessoas que necessitem de alojamento urgente e temporário, através de 3 Centros de Alojamento Temporário:

- **Centro de Alojamento Temporário ‘Coimbra Cuida’** – 11 pessoas – consiste na reabilitação e refuncionalização da Escola Básica do Paço (localizada na UF de Souselas e Botão) – esta candidatura foi aprovada, o projeto de execução está terminado e encontra-se em fase de concurso público de empreitada;
- **Centro de Alojamento Temporário ‘Coimbra Protege’** - 22 pessoas – na antiga Casa da Criança de Taveiro, funcionará no 1º piso da extensão de saúde de Taveiro – obra concluída, estando agora em processo questões cadastrais que possibilitem o seu uso ;
- **Centro de Alojamento Temporário ‘Coimbra Acolhe’** - 30 pessoas – traduz-se na refuncionalização, reabilitação e ampliação da Escola Básica da Lufapo, localizada na Urbanização do Loreto – a candidatura foi submetida e aguardamos a sua aprovação.

## EMPREITADAS NO ÂMBITO PROGRAMA DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

O Município de Coimbra, ciente da, cada vez maior, dificuldade de as famílias acederem ao mercado privado de arrendamento, efetuou candidaturas ao programa de Arrendamento Acessível.

Neste ano, a empreitada de reabilitação da habitação coletiva em **Vale Figueiras** continua em curso. Esta obra consiste na intervenção de reabilitação de um imóvel, pertença do Município, e vai permitir disponibilizar 6 fogos – 2 de tipologia T1 e 4 de tipologia T3 –, vivificar a área onde se localiza e conta com financiamento de cerca de 782.000€.

O Município viu serem aprovadas as candidaturas a duas operações que compreendem construções novas – na **Rua Câmara Pestana** – construção de 19 fogos – 9 de tipologia T1, 4 de tipologia T2, 3 de tipologia T3 e 3 de tipologia T4 – e **Rua Padre António Vieira** – construção de 20 fogos – 8 de tipologia T0 e 12 de tipologia T2 – que no seu conjunto representarão um investimento de cerca de 7.500.000€. Os anteprojetos encontram-se concluídos e aguardam-se diretivas por parte do IHRU e da CIM-RC para lançamento dos procedimentos de contratação pública para conceção-construção.

O prédio do **CineTeatro Sousa Bastos** foi adquirido pelo Município de Coimbra e pelo IHRU. O imóvel foi comprado com o projeto, que teve apenas pequenos aprimoramentos para ser elegível a financiamento no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível. O anteprojetos encontra-se concluído e aguardamos diretivas por parte do IHRU e da CIM-RC para lançamento dos procedimentos de contratação pública para conceção-construção.

Por último, referir as obras levadas a cabo pelo PIH – Programa de Intervenção em Habitações – Acessibilidades 360º em habitações municipais (3 habitações no Bairro de Celas – Rua dos Estudos, nº 15; Rua do Castelo, nº10 e Rua do Marco da Feira, nº1). Estes investimentos visam melhorar as acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida em habitações e representaram um investimento de mais de 10.000€.



# COIMBRA, TERRITÓRIO DINÂMICO

Entre outubro de 2024 e junho de 2025 (num total de 9 meses), a Divisão de Licenciamentos e Fiscalização de Atividades totalizou a emissão de **611 licenças**, distribuídas da seguinte maneira:

TIPO DE LICENÇA	NÚMERO
Licença Especial de Ruído	318
Licença de Recinto de Diversão Provisória	97
Licenciamento de Publicidade e Campanhas	32
Licença de Recinto Improvisado	58
Licença de Espetáculos em vias públicas	69
Licença de Recinto Itinerante	16
Licenciamento de Provas Desportivas	21
<b>Total</b>	<b>611</b>

Foram ainda instruídos os seguintes processos:

OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO	NÚMERO
Publicidade em Estabelecimentos	115
Esplanadas	197
Toldos	93
Cavaletes	85
Outras ocupações	97
<b>Total</b>	<b>587</b>

<b>REGISTO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO LOCAL</b>	44
--	----

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NO ÂMBITO DO LICENCIAMENTO ZERO	NÚMERO
Instalação	75
Modificação	63
Encerramentos	17

Durante o período em questão, foram ainda efetuadas **810 ações de fiscalização**.

# COIMBRA, UMA CÂMARA AMIGA DOS MUNICÍPIES

144

Entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de maio de 2025, a Divisão de Relação com o Município e de Apoio Administrativo contabilizou cerca de **41.532 atendimentos presenciais nos postos de atendimento do Mercado Municipal D. Pedro V e na Loja do Cidadão** e foram dadas resposta e/ou reencaminhadas mais de **9.000 chamadas telefónicas**.

No mesmo período, foram recebidos e remetidos para as respetivas unidades orgânicas do Município cerca de **50.173 e-mails**, 4 pessoas foram recebidas e atendidas no **Balcão da Inclusão**, e 23 no **Espaço Energia**, a funcionar nesta Unidade Orgânica desde o passado dia 14 de abril de 2025.





**Comércio e Indústria**

**Contraordenações e Execuções Fiscais**

**Controlo e Planeamento**

**Economia, Contabilidade e Finanças**

**Empreendedorismo, Investimento e Emprego**

**Mercados Municipais e Feiras**

**Património e Aprovisionamento**

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

**Miguel Fonseca**  
VEREADOR

# Nota Introdutória

Durante o quarto ano de mandato foi dada continuidade à reforma estrutural iniciada por este Executivo, com vista a acelerar o desenvolvimento de Coimbra, reforçando a competitividade do concelho e o seu dinamismo económico, no contexto nacional e internacional. De entre as principais ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se:

- No âmbito da estratégia de **atração/captação de investimento**, foi operacionalizada a Via Rápida para o Investimento empresarial (VRI), tendo sido recebidos 6 pedidos entre o 4º trimestre de 2024 e o 2º trimestre de 2025, aos quais foi atribuída prioridade nos processos urbanísticos associados, tendo em consideração o seu impacto positivo no desenvolvimento económico e social do concelho. Foi igualmente aprovado, em reunião de Câmara, o novo Regulamento Invest Coimbra, uma atualização estratégica, à realidade económica atual, dos incentivos concedidos a projetos de investimento, que contempla benefícios como a isenção ou redução de IMI, IMT e/ou taxas urbanísticas por um período até 5 anos, mediante critérios objetivos. Neste contexto, foram introduzidas possíveis majorações que beneficiam diretamente projetos que promovam a sustentabilidade ambiental (eficiência no uso da água e energia, que permitam contribuir para a neutralidade carbónica), a integração social (contratação de pessoas com deficiência ou desempregadas de longa duração, conjugadas com medidas de conciliação da vida pessoal e familiar) e a inovação produtiva, aumentando

a atratividade do concelho para start-ups e scale-ups, de modo a valorizar o ecossistema de empreendedorismo e inovação e a sua ligação com a economia local. Este regulamento permite enquadrar projetos empresariais que se instalem em Parques Industriais, áreas de acolhimento empresarial e/ou de localização de atividades económicas, e que revitalizem o centro histórico da cidade de Coimbra, através da reabilitação/regeneração de edifícios degradados/devolutos.

Foi prosseguida igualmente a estratégia de criação e modernização e/ou ampliação de espaços de acolhimento empresarial de diferentes tipologias e com capacidade para dar resposta à procura de novos investidores/empreendedores nacionais e estrangeiros, e criar oportunidades para as empresas já instaladas no concelho, de forma a melhorar as suas condições funcionais e de atratividade. Destaca-se assim a submissão pelo iParque, em junho de 2025, de uma candidatura no valor de 7,7 M€, ao Portugal 2030, com vista à infra-estruturação de uma nova fase de expansão, que será a maior na história do Parque Tecnológico de Coimbra. Esta candidatura prevê a infraestruturação de 10 lotes industriais e um de serviços/comércio (ou espaço de restauração), numa área superior a 19 hectares, com potencial de expansão, correspondente à designada 2.ª Fase B do projecto. Ao mesmo tempo, está em fase de preparação a candidatura do Município para a criação de uma nova zona industrial - Plataforma Logística – na União de Freguesias de Souselas e Botão, com cerca de 60 hectares, tendo sido

efetuado o respetivo levantamento cadastral de terrenos e elaborado o estudo prévio/projeto de arquitetura. Ainda neste âmbito, é feita de forma contínua a identificação dos espaços disponíveis para acolhimento empresarial no concelho, estando prevista na Estratégia Municipal de Inovação (EMI) a criação de um sistema de informação centralizado e atualizado, que contemple todas as fases do desenvolvimento das empresas e seja acessível a todos os parceiros do ecossistema.

A realização da terceira edição da Coimbra Invest Summit (Coimbra IS'25), em parceria com Universidade de Coimbra (UC), Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Instituto Pedro Nunes (IPN), INOPOL e iParque, constitui um eixo fundamental no desiderato de posicionar Coimbra no radar dos investidores e afirmar a excelência do seu ecossistema empreendedor. Este evento representa a materialização da estratégia de afirmação económica do concelho no panorama nacional e internacional, estando focado nos clusters consolidados de tecnologia, saúde e espaço, a que se juntou o turismo enquanto cluster emergente e de forte potencial. Em 2025, o Coimbra IS contou com uma mostra de 100 empresas, instituições e start-ups do concelho (mais do dobro face à edição do ano anterior), o que evidencia o forte crescimento no interesse e adesão ao mesmo. Incluiu conferências, painés de discussão e workshops, momentos de networking entre empreendedores, investidores, empresas e instituições nacionais e internacionais, assim como uma gala de reconhecimento pelo Município do desempenho de 212 empresas criadores de riqueza e emprego em Coimbra (mais 45 do que em 2024). No decurso do evento, foi também anunciada a constituição da Cineway, a primeira incubadora audiovisual e de cinema do país, desenvolvida pela Associação Caminhos do Cinema Português em parceria com o Município, assim como o setor emergente que será o cluster convidado da próxima edição – as indústrias culturais e criativas. O programa incluiu ainda um debate com algumas das seis multinacionais que se instalaram no concelho nos últimos três anos (com um total estimado de 700 postos de trabalho qualificado até final de 2025)<sup>1</sup>, no qual os representantes destas empresas realçaram as vantagens comparativas de Coimbra, que a distinguem no panorama nacional e internacional, e validaram publicamente a estratégia desenvolvida com os diferentes *stakeholders* (UC, IPC, IPN, INOPOL, iParque, IEF e outros), e que foi apelidada de “Coimbra Way”. Na prática, esta forma de posicionar Coimbra traduz-se na realização de reuniões de receção a potenciais

investidores, com a apresentação conjunta das potencialidades do concelho, e numa relação de proximidade e diálogo permanentes com a AICEP, enquanto entidade pública responsável pelo acolhimento de projetos de investimento, de origem nacional ou estrangeira, em Portugal, assim como na seleção ativa da localização mais favorável de acordo com o perfil dos investimentos.

O Coimbra IS insere-se igualmente na estratégia do Município de **reforço da competitividade do concelho e de comunicação com os mercados internacionais**, tendo participado nesta edição delegações do Parque Tecnológico Weinberg Campus, da cidade alemã de Halle, das cidades de São Paulo (Brasil) e Esch-sur-Alzette (Luxemburgo), e da rede de negócios Ireland Portugal Business Network. A promoção da diplomacia económica e a abertura do concelho ao exterior, enquanto veículo de crescimento e afirmação das características singulares de Coimbra, conheceu importantes desenvolvimentos no decurso do último ano, com destaque para a realização do 1º Encontro da Rede de Embaixadores de Coimbra, que é composta por 28 membros. Esta reunião decorreu no primeiro dia do Coimbra IS'25, em formato híbrido, com a participação de uma dezena e meia de personalidades comprometidas, entusiastas, com projeção nas respetivas áreas e que manifestam uma relação umbilical com Coimbra, tendo sido recolhidas propostas e identificadas prioridades, com vista à construção de uma visão partilhada para o desenvolvimento do concelho.

- **O diálogo com tod@s os parceiros económicos** tem sido uma realidade constante no mandato do Executivo, tanto através de reuniões *one to one*, como no seio do Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC), um órgão consultivo constituído por cerca de 40 representantes de diversas instituições de reconhecido mérito, chamadas a pensar Coimbra em conjunto. No período correspondente ao quarto ano do mandato, foram realizadas três reuniões do CEMDC (num total de 10, desde a sua instalação em 2023) dinamizadas por diferentes entidades do Conselho e dedicadas às temáticas do empreendedorismo e inovação social, turismo e agricultura em Coimbra, que registaram uma taxa de participação entre 80% e 90%.

1 Airbus, Accenture, Constellation Tech Hub, Deloitte, Eugin e PwC

Foram ainda realizadas outras iniciativas que ilustram uma cultura de proximidade com os empresários, o compromisso de ouvir os agentes criadores de riqueza e de emprego e trabalhar a seu lado para criar um ambiente propício ao crescimento e à inovação no concelho, num registo informal. Destacam-se neste âmbito três sessões do “Bom dia, negócios”, um ciclo de conversas informais, ao pequeno-almoço, com representantes das indústrias culturais e criativas, da hotelaria e alojamento e do comércio local. De sublinhar ainda a realização da terceira edição do “Mulheres de Negócios”, um encontro que assinala o Dia Internacional da Mulher, com o objetivo de fomentar o diálogo e partilha de experiências entre mulheres empreendedoras do concelho.

- **A abertura e ligação estreita com o ecossistema empreendedor e de inovação de Coimbra** evidencia-se no apoio, coorganização e promoção pelo Município de diversas iniciativas de fomento do empreendedorismo, salientando-se a atribuição, em novembro de 2024, do prémio municipal Empreendedorismo Feminino, o primeiro instituído por uma autarquia portuguesa e que visa reconhecer e homenagear personalidades de destaque, assim como iniciativas inovadoras concebidas, desenvolvidas e implementadas por empreendedoras no concelho; a participação como investidor social no Programa Factor C’idade, a primeira incubadora de empreendedorismo sénior e de impacto, e a preparação da quarta edição do Startup Capital Summit, agendada para junho de 2026, uma iniciativa da Universidade de Coimbra coorganizada com a Câmara Municipal.

De forma a dar continuidade às políticas promovidas por este Executivo nesta vertente, o Município de Coimbra e a Startup Portugal (Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo) assinaram em novembro de 2024, na Web Summit, em Lisboa, um memorando de entendimento através do qual se comprometem a apoiar e a promover empresas com estatuto reconhecido de start-up e de scale-up, com sede ou atividade em Coimbra, contribuindo, assim, para a dinamização do ecossistema empreendedor do concelho. Encontra-se, ainda em curso, o mapeamento do ecossistema de inovação e empreendedorismo de Coimbra, mediante a disponibilização de uma ferramenta em constante evolução e de natureza colaborativa (que inclua incubadoras, aceleradoras, start-ups, scale-ups, unicórnios ou espaços de coworking), com vista a promover a captação e instalação no concelho de empresas internacionais, em particular do setor KIS (knowledge intensive sector), no âmbito da implementação

da Ação-âncora 07 – Acolhimento Empresarial, Atração de Investimento e Capacitação para o Empreendedorismo – da EMI.

Ao longo deste período, e no âmbito do objetivo estratégico de retenção de talento no concelho, a Câmara Municipal de Coimbra foi parceira e/ou apoiou diversos eventos organizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), ou pelas associações de estudantes, que promovem a empregabilidade e o empreendedorismo, em que se incluem Be Insight, Feira de Emprego UC & AAC, Job Summit IPC & Science2Business, Olimpíadas da Economia, entre outras.

Estas ações contribuem para o fortalecimento do ecossistema empreendedor e de inovação, estando alinhadas com a visão estratégica e proativa para tornar Coimbra mais competitiva e atrativa para o investimento empresarial, tendo-se refletido favoravelmente na evolução dos indicadores económicos dos últimos anos. Assim, com base nos dados do INE entre 2021 e 2023 (2024 ainda não disponível), assistiu-se ao crescimento de empresas (de 20444 para 22812) e do volume de emprego (com o total de pessoas ao serviço nas empresas a aumentar de 47032 para 52795), de que resultou um impacto positivo na população do concelho. A dinâmica empreendedora de Coimbra é também visível no número de constituições de empresas no concelho que, conforme dados do INE, foi de 2327 nos anos de 2021 a 2024 (média anual de 582), enquanto que no mesmo intervalo temporal foram dissolvidas 1009 empresas.

- **A transformação da Baixa** tem sido outro dos objetivos para o qual continuamos a trabalhar ativamente, com estratégia e metas claras, tendo sido prosseguida uma abordagem abrangente e holística para revitalizar o casco antigo de Coimbra, envolvendo todos os pelouros do executivo municipal, bem como os agentes do território, a que foi atribuída a denominação de “PLANO MARSHALL BAIXA DE COIMBRA 2021-2029: ESTRATÉGIA GLOBAL DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO”. O Plano Marshall tem vindo a ser executado desde 2022 e foi apresentado em março de 2025, de uma forma estruturada e enriquecida pela experiência absorvida, que traduz o diálogo desenvolvido com os parceiros e com os serviços camarários. Constitui um guião aberto e flexível para o futuro, assenta em quatro eixos e cinco pilares, e é composto por 137 ações, das quais 63% estão já realizadas ou em curso, entre as quais se inclui a dinamização da Baixa, tornando-a um centro de

negócios inovador e empreendedor, o fomento do comércio tradicional e com história, num plano integrado tendente à fixação de pessoas e instalação de empresas, impulsionando o consumo e a economia local, assim como diversas medidas para reforço da atratividade do Mercado Municipal D. Pedro V.

No decurso do último ano, foi igualmente concedido apoio à edição da obra “Lojas Históricas de Coimbra” um livro-álbum que reúne as histórias de mais de 30 estabelecimentos comerciais da Baixa de Coimbra e Sé Velha, e dos respetivos fundadores e proprietários, com um mínimo de 50 anos de atividade ininterrupta, e promovido o comércio com história, através da participação na sessão de 10º aniversário das “Lojas com História” que decorreu na CM Lisboa, em maio de 2025, com representantes dos municípios portuguesas que possuem lojas distinguidas ao abrigo da Lei 42/2017 (que estabelece o regime de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local) para partilhar as medidas implementadas neste âmbito.

Ainda com o objetivo de acelerar o desenvolvimento económico e melhorar o ambiente empresarial e comercial da Baixa de Coimbra, o novo Regulamento Invest Coimbra estabelece benefícios a nível fiscal e de taxas urbanísticas para projetos de investimento que se instalem no centro histórico da cidade, podendo ser aplicados a proprietários e/ou arrendatários de imóveis. Por sua vez, está a ser executado o projeto @Baixa Coimbra, desenvolvido em consórcio pelo Município, pela Agência para a Promoção da Baixa e pela CoimbraMaisFuturo, que visa modernizar e revitalizar uma área de 24,5 hectares que abrange 836 estabelecimentos comerciais e de serviços, identificados no início de 2022. Financiado pela medida Bairros Comerciais Digitais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), pretende fazer da Baixa um espaço dinâmico e atrativo, gerando uma nova forma de relacionamento entre os comerciantes, os consumidores e o espaço público. Conta atualmente com 274 comerciantes aderentes, dos quais 30 não são elegíveis ao abrigo do PRR, estando a ser implementado um conjunto de soluções tecnológicas e digitais, entre as quais um sistema “click & collect” para entregas no Bairro (através de cacifos públicos a instalar junto ao Mercado Municipal), a instalação de mupis de informação digital e mobiliário urbano inteligente (Smart Benches/bancos inteligentes e mesas digitais infantis), integradas com a plataforma de gestão urbana inteligente. No contexto deste projeto transformador, foi também lançado o Marketplace @Baixa

Coimbra, que disponibiliza uma plataforma coletiva online onde os comerciantes desta zona podem apresentar os seus produtos e serviços, promovendo a transição digital do setor, que integra 266 lojas ativas de comerciantes até julho de 2025.

O reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido, que reflete uma nova estratégia de desenvolvimento do concelho e em particular do centro histórico da cidade, conheceu uma nota etapa, traduzida na integração do Município de Coimbra, desde abril de 2025, na iniciativa EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe: Seal for Festival Cities and Regions, uma prestigiada plataforma europeia que liga agentes culturais, artistas e públicos, fomenta a inovação e a excelência artística, promove o envolvimento dos cidadãos e contribui para a partilha de boas práticas em políticas municipais, promovida pela European Festivals Association. A certificação que reconhece a estratégia municipal de promoção de atividades culturais e de animação, em particular na Baixa de Coimbra, foi formalizada durante o Arts Festivals Summit 2025, em Edimburgo, colocando Coimbra numa comunidade composta por 33 cidades e regiões de 21 países europeus que apostam nos festivais como motores de coesão social, desenvolvimento económico e afirmação identitária. Esta oportunidade surgiu no âmbito das três reuniões realizadas desde o 4º trimestre de 2024 na área temática de “Cultura e Animação” do Observatório Europeu dos Centros das Cidades, liderada pelo Município, em conjunto com a cidade eslovena de Ptuj. O mandato tem duração de dois anos e irá culminar em novembro de 2025 com a realização de uma reunião plenária, em Paris, onde serão partilhados os resultados das discussões realizadas e as boas práticas/políticas públicas inovadoras implementadas nos centros urbanos europeus.

- **A necessidade de diversificação das fontes de financiamento do Município**, que tem reduzida capacidade própria de investimento, traduziu-se na aprovação, no período de outubro de 2024 a junho de 2025, de 36 novas candidaturas a vários programas de financiamento nacionais e comunitários (nomeadamente PRR e Portugal 2030), abrangendo áreas diversas como Saúde, Educação, Cultura, Património, Habitação ou Respostas Sociais. Tendo em conta o seu contributo para o desenvolvimento sustentável do concelho, são efetuadas apresentações trimestrais em reunião de Câmara do ponto de situação das candidaturas submetidas a fontes de financiamento externas, destacando-se 62 candidaturas em curso (aprovadas e submetidas) ao PRR, com valor elegível participado de 97,5 M€.

Está em fase de execução a candidatura “COIMBRA ST LLM – Turismo Sustentável”, denominada SHIFT Coimbra. O único projeto nacional selecionado no 2.º Concurso Ações Inovadoras da Iniciativa Urbana Europeia é liderado pela Câmara Municipal, em regime de consórcio com UC, IPN, IPC e outros parceiros, pretende aliar o turismo à tecnologia e sustentabilidade do concelho, dispendo de 4,9M€ de financiamento. Por sua vez, foi submetido em maio de 2025 o plano de ação “CENTRO +INVEST: Rede Urbana Intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento e novos residentes”, do Programa Regional Centro2030, um projeto de 12 entidades, também liderado pelo Município de Coimbra, que inclui diversas medidas para criação e fixação de empresas com modelos de investimento inovadores de forma a fomentar o crescimento do emprego em particular no eixo urbano Viseu-Coimbra-Leiria, com um valor de financiamento de 5 M€.

- No que concerne às Contraordenações e Execuções Fiscais, prosseguiu a tendência de aumento significativo dos valores arrecadados em processos de contraordenações rodoviárias e gerais, decididos no ano corrente e relativos a anos anteriores.
- Quanto à atividade desenvolvida pelo Departamento Financeiro, de âmbito transversal, salienta-se:
  - A elaboração dos documentos previsionais - Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) - de 2025, dando continuidade à estrutura de Objetivos e Programas implementada pela primeira vez em 2024. Neste contexto, as taxas de execução da receita cobrada e da despesa paga foram respetivamente, em 2024, de 93% e 85%, o que evidencia forte rigor na gestão e resulta do processo de monitorização constante da execução orçamental (traduzida na elaboração de um relatório trimestral para acompanhamento por parte do Executivo municipal) e da realização de reuniões periódicas com as várias unidades orgânicas.
  - A elaboração do Relatório de Gestão (com a análise de recursos humanos, orçamental, financeira e de gestão) e do Relatório de Atividades de 2024 (que descreve as atividades desenvolvidas pelos serviços municipais, assim como o contributo das mesmas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas), com destaque para um resultado líquido positivo

de 8,7 M€, o terceiro mais elevado desde o ano 2001, que traduz uma diminuição dos gastos em 3,6% e uma aumento dos rendimentos em 16,6%, face ao ano anterior.

- A instrução do processo de contratação de empréstimo de médio e longo prazo para investimento na renovação da frota dos SMTUC, no valor aproximado de 5 M€, que obteve visto prévio por parte do Tribunal de Contas.
- No período de 18/10/2024 até 27/06/2025, foram efetuados 55 195 lançamentos contabilísticos, tendo sido emitidas 16 506 Ordens de Pagamento, das quais 3 534 são relativas a fornecedores e 12 972 respeitam a vencimentos, apoios, subsídios, participações financeiras, quotas, condomínios e outros.
- De modo a tornar as Demonstrações Financeiras mais transparentes, foi constituído um grupo de trabalho supervisionado pela Divisão de Controlo da Receita, que procedeu ao levantamento exaustivo das dívidas registadas em diversas aplicações e processos físicos, nas áreas de publicidade e ocupação da via pública, e elaborou as propostas de regularização adequadas. Foi identificado um montante de 2,3 M€ em dívida, correspondente a 3 691 contas correntes emitidas entre os anos de 2007 e 2023, do qual apenas foi possível confirmar um total de 247 m€, correspondente a 11% do tal (302 contas correntes), dos quais 135 m€ foram pagos e o restante são processos em execução fiscal, tribunal ou ainda em tratamento. Foram anuladas 3 139 contas correntes, no total de 1,35 M€, que se mantinham emitidas por erro administrativo (designadamente devido à entrada em vigor do Licenciamento Zero, à incorreta liquidação de taxas ou à não realização de eventos) e que por esse motivo não constituíam dívida efetiva. Neste âmbito deu-se início aos trabalhos necessários à implementação da faturação dos módulos de publicidade e ocupação de espaço público, o que permitirá reforçar o controlo sobre a liquidação e cobrança desta receita.
- Na sequência da alteração do Regulamento da Taxa Municipal Turística, que determinou a sua aplicação durante todo o ano, foi obtida uma receita total em 2024 no montante aproximado de 604 m€ (que representa um acréscimo de 30% face ao ano anterior). Aquela alteração ao Regulamento

traduziu-se na obtenção de receita pelo Município na ordem dos 157 m€, relativos ao período de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, que no período homólogo não foi sujeita ao pagamento da referida taxa.

- Colaboração com a equipa de trabalho multidisciplinar, constituída com o intuito de identificar o número de prédios classificados como devolutos ou degradados no concelho, de forma a incentivar a sua ocupação e/ou requalificação. Em relação aos prédios devolutos, foram identificados 173, o que representa um aumento de 37 imóveis em relação a 2023, e 109 prédios degradados (mais 8 do que 2023), num conjunto de freguesias/uniões de freguesia do concelho de Coimbra.
- Num quadro geral de estabilidade em matéria de política fiscal (manutenção da taxa normal do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no limite mínimo legal de 0,30% e taxa normal de derrama para 1,45% sobre o volume de negócios superior a 150 mil €), em 2025 foi prorrogado por mais 2 anos (alargando assim para 5 anos) o período de isenção de pagamento do IMI para os prédios adquiridos ou melhorados para efeito de habitação própria e permanente com valor patrimonial tributário não superior a 125 mil € e cujo rendimento bruto anual do proprietário ou seu agregado familiar não ultrapasse os 153 mil €. Esta medida pretende reduzir o impacto sobre as famílias resultante da forte subida das taxas de juro nos créditos à habitação e incentivar, simultaneamente, a aquisição e reabilitação de habitação no concelho. Ainda neste contexto, manteve-se o chamado “IMI familiar”, um benefício fiscal a aplicar de acordo com a composição do agregado familiar, introduzido em 2023, de que resultou uma poupança para as famílias do concelho estimada em cerca de meio milhão de euros.
- Continuidade do processo de regularização da propriedade de bens imóveis junto da Autoridade Tributária e/ou Conservatória do Registo Predial, bem como das edificações construídas e não registadas ao longo dos anos, com destaque para: regularização de imóveis provenientes da descentralização da saúde (designadamente centros de saúde); continuação de mediação e proposta de vários acordos de expropriação pela via amigável, designadamente para concretização da estratégia de expansão do iParque (2ª Fase B); continuação da instrução de processos antigos, com vista a cumprimento das normas legais inerentes à expropriação de diferentes parcelas, em que não se conseguiu chegar a acordo amigável, como a via de acesso ao Cemitério da Lamosa, o alargamento da Rua Brigadeiro Correia Cardoso, Estação “Colégios”, entre outros; colaboração nos processos de candidatura a diversos programas de habitação social no âmbito do PRR / 1º Direito; aquisição de dois prédios no Quarteirão das Nogueiras, na Baixa de Coimbra, para integrar no Fundo de Investimento Imobiliário Coimbra Viva I; instrução do processo para aquisição da Casa Medieval e do Projeto de Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal.
- Consolidação do processo de desmaterialização, com expressão na redução significativa do consumo de materiais de stock (designadamente papel, pastas, caixas de arquivo, capas e separadores e outro material de economato), continuação da introdução de fatores ecológicos nas compras (limpeza, consumíveis, etc.) e do novo método de registo e catalogação dos processos de aquisição de bens/serviços, com o objetivo de monitorizar e avaliar a performance do fluxo instrutório e dos tempos nas diferentes fases dos procedimentos de contratação pública, e assim assegurar a sua melhoria contínua.
- De modo a promover a *accountability* e a transparência municipais, a publicitação de informação pela Câmara Municipal de Coimbra contribuiu significativamente para uma progressão exponencial no ranking das autarquias portuguesas (1º lugar nas capitais de distrito e 3º lugar nas 50 maiores cidades). Neste contexto, segundo a plataforma Dyntra – Dynamic Transparency Index, que avalia a transparência da informação de entidades públicas e mede os dados disponibilizados nas suas páginas oficiais, o índice de transparência económico-financeira do Município é de 91,3% (disponível em <https://portugal.dyntra.org/poi/camara-municipal-de-coimbra/>).
- Na vertente da gestão pública e do conhecimento partilhado, ocorreu a participação do Vereador com o pelouro na mesa-redonda “Different perspectives on the use of financial information in public sector financial management”, do Workshop de Primavera do European Group of Public Administration (EGPA), na Faculdade

de Economia da Universidade de Coimbra, em maio de 2025. A sessão debateu a relevância da informação contabilístico-financeira com representantes na gestão de outras organizações públicas e do Governo, tendo sido partilhada a experiência do Município na adoção do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP), que promoveu uma informação financeira mais clara, completa e fiável, estabelecendo normas comuns a todas as autarquias, o que evita discrepâncias na forma como os rendimentos, gastos, ativos e passivos são registados e apresentados aos stakeholders.

- No âmbito da política de reposicionamento estratégico do concelho e de reforço da marca Coimbra, foi igualmente criada uma nova brochura dedicada ao investimento, a disponibilizar aos Embaixadores de Coimbra no âmbito do kit “Coimbra, the right place to be”, bem como a representantes do Município em missões no exterior. Os seus conteúdos ficarão entretanto disponíveis no site [visitecoimbra.pt](http://visitecoimbra.pt), em três idiomas, permitindo a sua partilha de forma simples no âmbito de reuniões, colóquios, conferências e sessões de networking.

Com a nova dinâmica imprimida por este Executivo na Câmara Municipal, e em plena consonância com o programa eleitoral da coligação Juntos Somos Coimbra, iniciámos um novo ciclo de governação assente na proximidade, na modernização administrativa e na promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo. As principais medidas que se apresentam de seguida traduzem os eixos orientadores da missão que assumimos com determinação e sentido de responsabilidade: transformar, modernizar e acelerar Coimbra!



# 'COIMBRA POLO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO' - 112 MEDIDAS

## EMPREGO, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREENDEDORISMO

### Via rápida para o investimento empresarial (VRI)

- Operacionalização da VRI, mediante a definição de um procedimento claro e multidisciplinar, que visa garantir celeridade e eficácia, com a designação de um gestor de processo, que atua como ponto de contacto direto com os investidores. Os/as empresários/as, investidores/as e/ou empreendedores/as podem solicitar o enquadramento na VRI através dos [Serviços Online da Câmara Municipal de Coimbra](#) com o preenchimento e submissão do respetivo formulário eletrónico, que foi disponibilizado no final de julho de 2024. Entre o 4.º trimestre de 2024 e o 2º trimestre de 2025 registaram-se seis pedidos de enquadramento na VRI, todos deferidos e aos quais foi atribuída prioridade máxima nos processos urbanísticos associados.
- Aprovação, em reunião de Câmara, do novo Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Coimbra – Invest Coimbra<sup>2</sup>, que diversifica e moderniza o sistema de apoios ao investimento no concelho, introduzindo critérios mais transparentes e adaptáveis

à realidade atual. O novo regulamento amplia o leque de investimentos elegíveis para efeito de benefícios fiscais e redução de taxas urbanísticas, atribuindo majorações a atividades de I&D tecnológico, que promovam a sustentabilidade ambiental e a integração/coesão social, assim como a projetos de investimento desenvolvidos por empresas do ecossistema de empreendedorismo e inovação do concelho de Coimbra, nomeadamente start-ups e scale-ups. Salienta-se ainda, neste contexto, a possibilidade de atribuir incentivos a projetos empresariais que se instalem no Centro Histórico e que impliquem a reabilitação/regeneração de edifícios degradados/devolutos (contribuindo para a execução do Plano Marshall de revitalização da Baixa). Este critério aplica-se igualmente a projetos localizados em Parques Industriais ou Zonas de Acolhimento Empresarial, bem como a iniciativas inseridas nos clusters da tecnologia e saúde, de interesse para a qualificação da oferta turística do concelho e outros considerados emergentes e estratégicos para o desenvolvimento económico local.

2. Aguarda aprovação da Assembleia Municipal, a realizar em setembro de 2025



## Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento do Concelho de Coimbra (CEMDC)

- Consolidação do CEMDC, que foi instalado em 2023 com o objetivo de constituir um fórum de debate entre a Câmara Municipal e os parceiros económicos, empresários e representantes das principais instituições do concelho, com um total de 42 membros. Até ao momento, foram realizadas 10 reuniões deste órgão consultivo, 3 das quais no período correspondente ao quarto ano de mandato do Executivo Municipal, dedicadas ao empreendedorismo e inovação social (em dezembro de 2024), turismo (abril de 2025) e agricultura (julho de 2025, no âmbito do Coimbra Invest Summit), com uma taxa de participação entre 80-90%.



## Organizar anualmente um grande congresso empresarial e de investimento em Coimbra

- A terceira edição do Coimbra Invest Summit (Coimbra IS'25) ocorreu nos dias 2 e 3 de julho de 2025, no Convento São Francisco, com mais de 1800 inscritos e 1200 participantes efetivos. Este evento pretende agregar o ecossistema empreendedor existente no concelho e posicionar Coimbra no radar dos investidores, com foco nos clusters Tech, Health e Space, tendo nesta edição sido convidado o cluster Turismo O Coimbra IS'25 distinguiu-se pelo aumento exponencial (de 46 para 100) do número de expositores presentes na mostra de empresas, instituições e start-ups pertencentes ao ecossistema, e contou com painéis de discussão, palestras e workshops sobre geopolítica, cibersegurança, inteligência artificial e escalabilidade de negócios, assim

como com a final do INEO Start - programa de aceleração que apoia ideias e projetos de base tecnológica, um debate com empresas multinacionais instaladas em Coimbra, e uma Gala de Reconhecimento de Mérito Empresarial que distinguiu 212 empresas do concelho. A vertente de internacionalização do evento reforçou-se com a presença das delegações do Parque Tecnológico Weinberg Campus, da cidade alemã de Halle (geminada com Coimbra), e da rede de negócios Ireland Portugal Business Network, assim como pela realização do 1º Encontro da Rede de Embaixadores de Coimbra (entre os quais esteve Bruno Cavaleiro, vereador de Esh-sur-Alzette, geminada com Coimbra, que se fez acompanhar por Daniel Codello, coordenador da política transfronteiriça e europeia na mesma cidade). Para o Município de Coimbra e todos os parceiros de organização (UC, IPC, IPN e iParque), este evento é um momento estratégico de projeção internacional, que reforça Coimbra como polo de empreendedorismo, inovação e investimento, gera oportunidades reais para estreitar parcerias, e realça o compromisso com a criação de emprego qualificado e a modernização do tecido empresarial do concelho.

## **Alargar as zonas industriais existentes e criar novas, para que haja terrenos infraestruturados que acolham empresas criadoras de emprego num curto espaço de tempo**

- Continuação da preparação de candidatura Plataforma Logística de Coimbra (União de Freguesias de Souselas e Botão), a submeter ao aviso “Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica” do Acordo de Parceria Portugal 2030, tendo sido elaborado um Masterplan que inclui a definição da estratégia de desenvolvimento territorial e o projeto de loteamento (com a definição da infraestrutura viária e dos lotes a edificar e respetiva estimativa orçamental). No que respeita ao levantamento cadastral, foram identificadas 177 parcelas, que correspondem a cerca de 58 hectares (estando cerca de 10 hectares por identificar, devido à dificuldade de identificação dos respetivos proprietários), tendo sido aprovada em Assembleia Municipal, em fevereiro de 2025, a reclassificação do solo rústico para solo urbano na categoria de “Espaço de atividades económicas”, que não abrange áreas sensíveis ou da Reserva Ecológica Nacional e/ou Reserva Agrícola Nacional, sendo destinada à instalação de atividades industriais, de armazenagem ou logística e serviços de apoio.

## **Dar um grande impulso ao iParque**

- Submissão pelo iParque de uma candidatura, em junho de 2025, ao aviso “Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica”, do Portugal 2030, para ampliação da fase 2B (que prevê a criação de 10 novos dez lotes industriais e 1 de serviços/ comércio/restauração, numa área total de 19 hectares), após aprovação pela Assembleia Municipal, em dezembro de 2024, da 2ª alteração do Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra (PTC). Está também prevista a possibilidade de, no futuro, serem adicionados mais 4 lotes, para além da reconversão da 3ª Fase da vertente habitacional para industrial.
- Para a formalização da candidatura, a Câmara Municipal vendeu ao iParque 44 parcelas de terrenos que fazem parte da zona a ser infraestruturada, com uma área de 185 mil metros quadrados, pelo valor de 964 m€, que corresponde ao somatório dos valores dos acordos de expropriação amigável celebrados com os anteriores

proprietários, estando o pagamento condicionado à aprovação da candidatura.

- Apresentação do anteprojecto para refuncionalização e expansão do Business Center Leonardo Da Vinci, com financiamento de 595m€ (para um investimento de 700m€) no âmbito da candidatura conjunta ITI Rede Urbana “CENTRO +INVEST” liderada pela Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e que envolve outras entidades parceiras, decorrendo trâmites para que se possa dar início à respetiva execução.
- Transferência de competências entre CMC e iParque, com efeitos a partir de janeiro de 2025, para a gestão do espaço público nas áreas do PTC e no Parque Industrial de Taveiro (ao nível da limpeza urbana e manutenção, mas, também, à possibilidade de gestão de condomínios, de instalação e gestão de comunidades de energia renovável, entre outras iniciativas). Na Assembleia Geral do iParque de dezembro de 2024 foi apresentada proposta de regulamento para a constituição e gestão de condomínios em todos os parques empresariais e industriais do Município, atualmente em fase de incorporação de sugestões/contributos por parte das empresas aí instaladas, estando criadas todas as condições para a sua concretização em 2025.

## **Construir/reconverter edifícios que possam acolher empresas para ganharem um perfil multifunções, inspirados no TecBis (aceleradora de empresas), que permitam a instalação muito rápida de empresas, localizados em diversas áreas da cidade, como seja a baixa de Coimbra**

- Prosseguimento da estratégia de alavancagem do ecossistema empresarial no Município, com um mapeamento constante dos espaços disponíveis para acolhimento de empresas, consubstanciado na instalação de diversas empresas multinacionais de consultoria, desenvolvimento tecnológico e auditoria financeira/jurídica (com destaque para a Génération Portugal, empresa corretora especializada na gestão de produtos de saúde e previdência, que deverá iniciar atividade no Estádio Cidade de Coimbra, em setembro de 2025) e na requalificação de Edifício da Ala Central do Antigo Colégio das Artes, no Pátio da Inquisição, para criação de um novo espaço municipal de acolhimento a start-ups internacionais.

## Trabalhar com a UC e restantes escolas do ensino superior e profissional para promover e acelerar a criação e fixação de start-ups

- Realização do Coimbra IS'25 e preparação, em parceria com a UC e o IPN, do Startup Capital Summit, agendado para junho de 2026, o maior evento de capital de risco, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia em Portugal.
- Celebração de Memorando de Entendimento (MoU) entre a CMC e a Startup Portugal (Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo), no contexto da Web Summit 2024, através do qual as partes se comprometem a apoiar e a promover empresas com estatuto reconhecido de start-up e de scale-up, com sede ou atividade no concelho de Coimbra, contribuindo, assim, para a dinamização do ecossistema empreendedor. O novo Regulamento Invest Coimbra inclui medidas previstas neste MoU, com uma majoração aplicável a projetos de investimento desenvolvidos por empresas integradas no ecossistema de empreendedorismo e inovação do concelho de Coimbra, nomeadamente start-ups e scale-ups que se enquadrem na Lei n.º 21/2023, que podem ainda beneficiar de uma redução de 50% da Derrama aplicada sobre o seu lucro tributável.

## Lançamento de concursos de ideias e de empreendedorismo com as associações e com entidades de ensino e formação (públicas e privadas) da cidade

- Primeira edição do Prémio Municipal de Empreendedorismo Feminino, à qual foram submetidas 25 candidaturas, com o Prémio Projeto atribuído a Irina Moreira, promotora do Projeto Ageless (uma plataforma para combate a doenças neurológicas associadas ao envelhecimento), e o Prémio Carreira a Teresa Mendes (devido ao seu percurso profissional e contributo para o empreendedorismo e para a inovação no concelho), entregues em novembro de 2024.
- Participação, como investidor social, do programa **Fator C'idade** (co-organizado pelo IPN, Fundação Bissaya Barreto e Coimbra Coolectiva), 1ª Incubadora de Empreendedorismo Sénior e de Impacto em Coimbra, que tem como objetivo apoiar ideias inovadoras e negócios focados na economia da longevidade apoio financeiro à 13ª edição do concurso ARRISCA C, organizado pela UC, que premeia ideias de negócio de base científica/tecnológica, a nível nacional, contribuindo para a criação de spin-offs académicas e empresariais e de start-ups, e mentoria na 14ª edição do Ineo Start, um programa de aceleração do IPN que visa transformar ideias e projetos de base tecnológica em negócios.



## Apoio de iniciativas ligadas ao desenvolvimento de uma cultura de inovação, desenvolvimento económico e de empreendedorismo (conferências, tertúlias, debates, reflexões, publicações, etc.)

- Co-organização, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro, da 3ª Feira de Emprego e Mostra Formativa de Coimbra e organização/participação ativa em iniciativas promovidas pelos parceiros do ecossistema empreendedor e de inovação de Coimbra, e por diversas entidades externas (Academia TUU Summer Edition; Business Week ISCAC; Feira de Emprego UC & AAC; Job Summit IPC & Science2Business; People-Centered, entre outras).
- Realização de 3 sessões da iniciativa “Bom dia, negócios” (que constitui um espaço informal de contacto direto com os empresários do concelho, ao pequeno-almoço), com representantes das indústrias culturais e criativas, hotelaria e alojamento e comércio local, realizadas entre nos meses de novembro de 2024 a junho de 2025, e da terceira edição das “Mulheres de Negócios, com vista a fomentar o diálogo sobre os desafios e oportunidades do empreendedorismo feminino, integrada na celebração do Dia Internacional da Mulher.



## Articulação eficaz com a UC, Instituto Pedro Nunes, Instituto Politécnico e demais instituições detentoras de conhecimento avançado, para o disponibilizar às empresas

- Continuidade de uma estratégia comum com os diferentes stakeholders (UC, IPC, IPN, INOPOL, iParque e IEFP), denominada de “Coimbra way”, expressa na realização de reuniões de receção a potenciais investidores (nacionais e estrangeiros), com a apresentação conjunta das potencialidades do concelho, assim como acompanhamento e apoio na identificação de espaços disponíveis para a sua instalação. Esta estratégia é ainda visível na execução, em regime de consórcio com UC, IPN, IPC e outros parceiros, das candidaturas de Turismo Sustentável “SHIFT COIMBRA”, no âmbito da European Urban Initiative, e na submissão do plano de ação do “CENTRO +INVEST”, uma rede urbana intra-regional para a atração de empre ntensivas em conhecimento e novos residentes”, do programa Centro2030, com um valor aproximado de 10 M€ de financiamento.

## Promover o alargamento de iniciativas de formação de novos empresários, abrangendo também os setores tradicionais e não apenas as áreas tecnologicamente avançadas

- Implementação de um plano de formação e/ou capacitação com ações gratuitas dirigidas aos comerciantes da Baixa e público em geral (no âmbito do Eixo 5 @Baixa Capacitada, do projeto @Baixa Coimbra), tendo sido realizadas 17 sessões de formação, entre novembro de 2024 e junho de 2025, em colaboração com o CEARTE e com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, em diferentes áreas (Técnicas de Venda e Gestão de Reclamações, Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais, Animação do ponto de venda, Vitrinismo ou Língua inglesa), de forma a responder aos desafios do comércio moderno e capacitar os comerciantes para um mundo cada vez mais digital e competitivo.



## Consolidação e reforço dos dois grandes clusters industriais e de prestação de serviços atualmente existentes em Coimbra: saúde e software

- Organização da terceira edição do Coimbra IS, com enfoque nos clusters da saúde e tecnologia consolidados no concelho, e apoio e co-organização da oitava edição do JNation, uma conferência de referência internacional dedicada às mais recentes inovações tecnológicas nas áreas da programação e engenharia de software.
- Parceria na co-organização do XVIII COTEC Europe Summit, um fórum que reuniu líderes empresariais, académicos e decisores políticos de Portugal, Espanha e Itália, em maio de 2025, para debater os desafios da competitividade global da economia europeia, sob o tema "A Call to Action". Esta iniciativa decorreu no Convento São Francisco, teve o alto patrocínio e a participação do Presidente da República Portuguesa, do Rei de Espanha e do Presidente da República Italiana e foi promovida pela COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, na sequência da qual foi aprovada em reunião de Câmara a adesão da CMC à COTEC, no âmbito da estratégia municipal que aposta na inovação, competitividade e atração de investimento como vetores-chave para o desenvolvimento sustentável do concelho.
- Acolhimento da reunião da Assembleia-Geral e sessão comemorativa do 7.º aniversário da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APTCVC), de que a CMC é membro desde 2022, assim como da exposição itinerante "Portugal Cerâmico", no âmbito de uma parceria entre a APTCVC e o Município, que destacaram o papel da cerâmica enquanto património cultural, económico e identitário do concelho, e início dos trabalhos para o processo de Certificação de Indicação Geográfica (IG) para produções artesanais com identidade local, nomeadamente a Tecelagem de Almalaguês e a Cerâmica de Coimbra.



## Promover o desenvolvimento de outros clusters com potencial, sendo particularmente promissores o das indústrias alimentares, o das indústrias criativas/culturais e o do turismo

- Na terceira edição do Coimbra Invest Summit (Coimbra IS'25), que adicionou o cluster do Turismo aos das edições anteriores (Tech, Health e Space), foi anunciada a constituição da Cineway, a primeira incubadora portuguesa certificada e dedicada exclusivamente ao setor cinematográfico e audiovisual, que vai contar com o apoio da CM Coimbra, assim como a integração do setor da Cultura e Indústrias Criativas como cluster convidado no Coimbra IS'26.
- Continuação da estratégia de dinamização do Mercado Municipal D. Pedro V (MMDPV), a diferentes níveis: realização da 7ª hasta pública para atribuição de locais de venda, desde 2022, de que resultou a concessão de 53 lojas e 22 bancas, que se traduziram no aumento de 68 para 104 operadores permanentes; [alteração do Regulamento dos Mercados Municipais](#), contemplando a agilização das regras de atribuição de espaços de venda, a implementação de horários mais alargados e aberturas e encerramentos excecionais adaptados à vivência do local, a alteração ao regime de ocupação diária, destinado exclusivamente à venda direta pelo produtor, e a introdução de novos prazos de concessão para lojas interiores (15 anos), lojas exteriores (20 anos) e bancas permanentes (10 anos); implementação de nova campanha promocional do MMDPV, que pretende apostar no regresso ao comércio tradicional e captar novos públicos, sob o lema “O Mercado é de Todos, Visite-nos!”; organização e colaboração na realização de eventos em várias áreas e diferentes públicos-alvo (como por exemplo, atividades práticas do projeto CONVIVIUM – New European Bauhaus Solutions in Food, Living Heritage, and

Conviviality, que a CMC integra, como o objetivo de preservação do património alimentar; Festival de Cervejas de Inverno “Strong Beers”; residências artísticas, no âmbito do projeto @Baixa Coimbra; Mercado Pop Coimbra; 1.ª Feira do Folar e da Arrufada ou 1.º Festival Nacional de Arroz-Doce), em parceria com a empresa concessionária dos espaços de restauração e a União das Freguesias de Coimbra, traduzida na criação de uma zona exclusiva dedicada ao Natal e na integração no roteiro de Fim de Ano do Município de 2024.

- Implementação do Regulamento Municipal da Feira do Bairro Norton de Matos, no âmbito de uma estratégia de revitalização desta Feira com grande tradição em Coimbra, nas vertentes alimentar e não alimentar. Este regulamento pretende instituir o princípio de igualdade de todos os feirantes e facilitar a atividade de fiscalização, assim como salvaguardar os direitos e os interesses dos consumidores e dos residentes da zona, definindo a organização do recinto e o acesso ao mesmo, os lugares de venda e os critérios para atribuição, as condições de admissão dos feirantes, o horário e as regras de funcionamento e de limpeza. A lotação máxima da Feira é de 75 lugares de venda (47 lugares para o setor alimentar e de animais e 28 lugares para o setor não alimentar), dos quais estão atribuídos 40 espaços (19 lugares ao setor alimentar e 21 lugares ao setor não alimentar), estando prevista a instalação, muito em breve, de infraestruturas de apoio a clientes e vendedores (nomeadamente sanitários).



## Exigir mais recursos e aproveitar ao máximo o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para transformar e desenvolver Coimbra e a sua região (...)

- Submissão de um total de 62 candidaturas (mais 9 face a outubro de 2024) ao PRR, até julho de 2025, com um montante de apoio de 97,5 M€, e aprovação de 56 candidaturas num montante financiado de 83 M€, com destaque para a vertente de Habitação Social.

Candidaturas do Município de Coimbra ao PRR

		Nº	VALOR (M€)	Nº	VALOR (M€)	Nº	VALOR (M€)
<b>Total de candidaturas submetidas</b>		23	66,14	53	90,54	62	97,51
<b>CANDIDATURAS APROVADAS</b>							
<b>Resiliência</b>							
<b>C1</b>	Serviço Nacional de Saúde	1	0,72	2	4,63	2	4,63
<b>C2</b>	Habitação	3	3,12	7	44,07	12	60,50
<b>C3</b>	Respostas Sociais	1	0,27	14	1,01	28	1,75
<b>C4</b>	Cultura	7	4,30	9	4,96	10	5,01
<b>C6</b>	Qualificações a competências			1	9,75	1	9,75
<b>C8</b>	Florestas			1	0,10	1	0,10
<b>Transição digital</b>							
<b>C16</b>	Empresas 4.0	1	1,24	1	1,24	1	1,24
<b>C19</b>	Administração Pública mais Eficiente					1	0,01
	<b>Subtotal</b>	<b>13</b>	<b>9,64</b>	<b>35</b>	<b>65,75</b>	<b>56</b>	<b>82,98</b>
<b>CANDIDATURAS SEM APROVAÇÃO</b>							
<b>Resiliência</b>							
<b>C2</b>	Habitação	3	55,48	8	24,05	6	14,53
<b>C3</b>	Respostas Sociais	7	1,02	10	0,73		
	<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>56,50</b>	<b>18</b>	<b>24,79</b>	<b>6</b>	<b>14,53</b>





# Francisco Queirós

VEREAÇÃO

**Agricultura, Alimentação e Hortas Comunitárias**

**Bibliotecas e Arquivos**

**Espaços Verdes e Jardins**

**Serviço Médico Veterinário**

# 4 ANOS MANDATO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA

**Francisco Queirós**  
**VEREADOR**

# ARQUIVO GERAL MUNICIPAL

1. Criação e dinamização da “Rede de Arquivos da Região de Coimbra (RARc)”
2. Descrição e digitalização de 3 acervos documentais (Arq.º Silva Pinto, Arq.º Armando Alves Martins e Construtora SOLUM), no âmbito do protocolo com o DARQ/UC, num total de 1374 documentos e 3.190 registos;
3. Classificação e avaliação de processos documentais, com mapeamento de processos em MGD/MyDoc em todas as unidades orgânicas (84), num total de 739 processos e 1.500 tipologias de ocorrência, de acordo com a Portaria n.º 112/2023, de 27 de abril, aplicável à Administração Local;
4. Registo em SPO de 803 processos de obras, com 2.697 requerimentos, 1.178 alvarás e 297 entidades;
5. Alteração do registo do “órgão de destino” em SPO, de “Arquivo Ativo” e “Arquivo Definitivo” para “DAGM\_Fonte do Bispo”: 1.109 “processos de obras”;
6. Descrição, digitalização e disponibilização de documentos:
  - a. “Processos de obras” = criação de 499 obras (polígonos), para o tratamento de 912 operações urbanísticas, correspondendo a 73.051 folhas, dando origem à produção de 77.910 imagens (retirados 14.044 grafos);
  - b. Documentos da DAGM (Orçamentos, Relatórios de gestão, Prestação de contas, GOP) = 38 unidades de instalação, dando origem à produção de 10.929 imagens;
  - c. Documentos do Arquivo histórico = 55 livros de registo, dando origem à produção de 16.772 imagens;
4. Seleção e eliminação de documentos em 11 unidades orgânicas, com produção dos respetivos “autos de eliminação”, num total de 109,55 metros, 1.204 unidades de instalação e 3945 kg;
5. Transferência de documentos de 4 unidades orgânicas para a gestão da DAGM, com produção dos respetivos “autos de entrega” num total de 64,82 metros e 1.320 unidades de instalação;
6. Inventariação de 371 documentos e unidades instalação relativos a processos de obras municipais;
7. Tratamento de 1.710 pedidos de acesso a documentos e processos administrativos;
8. Produção/revisão de 3 procedimentos e 8 instruções de trabalho, com fluxograma associado;
9. Recondicionamento de 1.862 unidades de instalação com processos de obras.



# ESPAÇOS VERDES E JARDINS

- Lançamento do procedimento de consulta pública do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo Urbano (Jun 2025)
- Aprovação de minuta de Protocolo de Cooperação entre o Município de Coimbra e o Instituto Politécnico de Coimbra para cedência de terrenos com vista ao desenvolvimento do projeto de hortas urbanas (jun 2025)
- Recuperação de espaços verdes na Rua Fernão Lopes
- Lançamento da campanha “Apanhe Os Dejetos Do Seu Animal”, com a colocação de placas de sensibilização para o incentivo de recolha de dejetos animais nos espaços verdes
- Aquisição de equipamento para o parque infantil da Casa do Sal, para o parque infantil do Vale das Flores e parque infantil do Ingote, para substituição e reparação do existente.
- Requalificação total do parque infantil da urbanização Quinta da Romeira.
- Aquisição de equipamentos de substituição para o parque infantil da Praça da Canção e parque geriátrico e para o parque infantil do Parque Verde do Mondego
- Aquisição com fornecimento e aplicação para a Reparação da Pérgula existente no espaço envolvente ao Parque Infantil da Rua de Aveiro.
- Aquisição com implementação de um Parque Geriátrico em Eiras (Urbanização Quinta do Prado).
- Requalificação do Penedo da Meditação (previsão 18 de julho)
- Planos Municipais de Arborização (anuais)

## ÁRVORES PLANTADAS PELA CM DE COIMBRA

	árvores de arruamento	árvores pequenas de matriz florestal
<b>2021</b>	502	
<b>2022</b>	867	220
<b>2023</b>	487	250
<b>2024</b>	509	760
<b>2025</b>	648	39
<b>Totais parciais</b>	3013	1269
<b>Total</b>	<b>4282</b>	

## ÁRVORES PLANTADAS POR OUTRAS ENTIDADES

<b>Metro Mondego</b>	618
<b>Empreitadas Infraestrutura de Portugal</b>	95
<b>Total</b>	<b>713</b>



# SERVIÇO MÉDICO-VETERINÁRIO

1. Animais recolhidos, esterilizações, vacinações antirrábicas, identificações eletrónicas:

DE 01-10-2024 A 10-07-2025	CÃES	GATOS	TOTAL
Animais recolhidos para o CRO	236	581	817
Adoções	152	151	303
Esterilizações	175	486	661
Vacinações antirrábicas	342	294	636
Identificações eletrónicas	256	486	742

2. Introdução da Plataforma PetCare (Fev 2025) para gestão centralizada e simplificada dos registos de animais – entradas e saídas, registos individuais e fotografias, medicações, vacinações e outros procedimentos clínicos, entre outras valências.
3. Proposta de Programa Funcional para um Novo Centro de Recolha Oficial de Animais (Jan 2025)
4. Organização do IV Fórum de Medicina e Gestão de Abrigos (Abr 2025), com a Escola Universitária Vasco da Gama e a Escola Superior Agrária de Coimbra, com mais de 320 participantes e 26 oradores.
5. Abertura de 2 parques de recreio e alojamento de cães em grupo, na zona norte do Canil Municipal de Coimbra.
6. Realização de 8 Open Days (dias abertos ao domingo)
7. Proposta de Programa de Sensibilização para o ensino Pré-escolar e Ensino Básico Educação para o Bem-estar animal
8. Realização de 7 ações de sensibilização com núcleos de estudantes (caminhadas e atividades)
9. Decoração vinílica alusiva à sensibilização para a adoção de animais nas 2 viaturas afetas ao Serviço Médico Veterinário.
10. Participação em simulacro de evacuação de aldeia (Ribeira da Misarela)
11. Procura ativa de terrenos para construção de novo Canil Municipal
12. Candidaturas a apoios financeiros do ICNF (Out a Dez 2024), com total aprovado de 66 601,03€:
  - Investimento nos CRO, na sua requalificação em centros de bem-estar animal, na instalação de abrigos para cumprir o programa CED, na melhoria das IAZ legalmente constituídas, bem como na criação de parques de matilhas – Valor aprovado: 18 669,62 €
  - Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência a animais detidos pelos centros de recolha oficial de animais, por famílias carenciadas, associações zoófilas ou que integrem colónias registadas ao abrigo dos programas CED – Valor aprovado: 4 596,41 €
  - Campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia – Valor aprovado: 36 830,00 €
  - Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia – Valor aprovado: 1 505,00 €
  - Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência a animais detidos por famílias carenciadas e alimentação de animais de companhia – Valor aprovado: 5 000,00 €
13. Entrada de 2 novas funcionárias para o regime de turnos
14. Receção de 1 prestador de Trabalho a favor da Comunidade, em articulação com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.
15. Receção de 2 reclusos no âmbito do Protocolo com o Estabelecimento Prisional de Coimbra, para a execução de trabalho socialmente necessário no âmbito da Medida Contrato Emprego Inserção+.



# BIBLIOTECA MUNICIPAL E ARQUIVO HISTÓRICO

A BMC estrutura-se como um suporte à educação e à investigação, quer a nível individual, quer a nível institucional.

A sua programação cultural complementa essa função, oferecendo atividades que enriquecem a experiência do público e fortalecem o vínculo da biblioteca com a comunidade de Coimbra.

Destaca-se o esforço feito no sentido de modernização dos seus recursos, mediante a aquisição de equipamento, mobiliário e algumas estruturas técnicas, investindo na educação, na inclusão e no desenvolvimento da comunidade, garantindo que a Biblioteca Municipal de Coimbra continue sendo um espaço interessante e acessível para todos.

## CINCO LINHAS CONDUTORAS:

**Programação (Ex. Coimbra BD, Salão de Livro Antigo, Sabores da Escrita, Exposições)**

**Área pedagógica (Bibliotecas Escolares + Bibliotecas Anexas + Serviço Infantil)**

Casa Museu Miguel Torga (Visitas e programação)

Linha Editorial (Arquivo Coimbrão)

Dados estatísticos do serviço diário de empréstimo



 **66 166**  
Utilizadores

 **42 634**  
Entradas na Biblioteca

 **114 019**  
Exemplares emprestados

 **1 152**  
Acesso computadores

**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COMBRA**  
**NO DA  
CIDADE  
A LER  
CONSIGO**  
DESDE 1922



# COIMBRA



CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA